



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO - CCHSTL

RESOLUÇÃO Nº 387/2025 - CONSUN/UEMASUL

IMPERATRIZ/MA - 2026

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO -
UEMASUL
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ACADÊMICA-PROGESA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO-
BACHARELADO DO CCHSTL**

Projeto Pedagógico do Curso Administração
Bacharelado, da Universidade Estadual da
Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL,
vinculado ao Centro de Ciências Humanas,
Sociais, Tecnológicas e Letras–CCHSTL.

Açailândia/MA
2025



ESTRUTURA DE GESTÃO UEMASUL

Reitora

Prof.^a Dra. Luciléa Ferreira Lopes Gonçalves.

Vice-Reitora

Prof.^a. Dra. Lilian Castelo Branco de Lima

Pró-Reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica — PROGESA

Prof.^a Dra. Márcia Suany Dias Cavalcante

Pró-Reitora de Planejamento e Administração-PROPLAD

Prof. Dr. José Sergio de Jesus Salles

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação — PROPGI

Prof. Dr. Allison Bezerra Oliveira

Pró-Reitor de Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil — PROEXAE

Prof. Dr. José Milton Lopes Pinheiro

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas — PROGEP

Prof. Dr. Bruno Lúcio Meneses Nascimento

Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA

Prof. Dr. Wilson Araújo da Silva

Diretor do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras- CCHSTL/Campus Açailândia

Prof. Ma. Jéssica Almeida dos Santos

Diretora do Curso de Administração

Profa. Dra. Nayara Silva dos Santos

Comissão de Elaboração e Sistematização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC

Profa. Dra. Nayara Silva dos Santos

Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento

Prof Dr. Josiano Cesar de Sousa

Prof Dr. Airton Pereira da Silva Leão

Me. Natan Barros de Oliveira

Profa Esp. Solange Borges Alves Pessoa

Prof Esp. Alexssandry Lamarques Sousa

Profa Esp. Diniorley da Silva

Profa Esp. Layza Samelyne Lima da Silva

Prof Me. Marcos Paulo Andrade Silva

Prof Me. Willian Ferreira Martins



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Projeto Pedagógico do Curso de Administração

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Período mínimo de integralização: 08 (oito) semestres

Período máximo de integralização: 12 (doze) semestres

Regime letivo: semestral

Turnos de oferta: Vespertino e Noturno

Vagas autorizadas: 40 (quarenta) vagas anuais

Carga horária do curso: 3.405 (três mil, quatrocentos e cinco)

Disciplinas do Núcleo Básico (NB): 840 h

Disciplinas Núcleo Específico (NE): 1.560 h

Disciplinas Núcleo Integrador (NI): 825 h

Disciplinas Núcleo Livre: 180 h

Título acadêmico: Bacharel em Administração

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da Instituição: Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

CNPJ: 26.677.304/0001-81

Centro: Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL)

Endereço: Rua Topázio nº 100, CEP: 65.930.000

Bairro/Cidade: Vila São Francisco - Açailândia

E-mail: adm.cchstl@uemasul.edu.br



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa da rede urbana do Maranhão.	27
Figura 2 - Mapa da hierarquia das cidades no Maranhão.....	28
Figura 3 - Área de abrangência territorial da UEMASUL, definida pelo Decreto Estadual nº 32.396/2016.	29
Figura 4 - Localização de Açailândia Maranhão.....	35
figura 5 - Fluxograma da Matriz curricular do Curso de Administração Bacharelado do CCHSTL.....	72



LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Cursos ofertados no Campus Imperatriz.....	22
Quadro 2- Cursos ofertados no campus Açailândia.....	23
Quadro 3- Cursos ofertados no campus Estreito.....	24
Quadro 4- Cursos ofertados nas Unidades Avançadas no “Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão”.	24
Quadro 5 - Auxílios concedidos aos discentes, valores e vagas.	48
Quadro 6 -- Matriz curricular do curso de Administração.	67
Quadro 7 - Rol de disciplinas eletivas restritivas.....	70
Quadro 8 - Núcleo Livre.	70
Quadro 9- Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Administração Bacharelado do CCHSTL/UEMASUL, no período de 2023 a 2025.	177

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Do Índice do Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) com ênfase nos indicadores de renda e educação.	30
Tabela 2 - Perfil do egresso de Administração.	58
Tabela 3 - Núcleos Formativo.	64
Tabela 4 - Integração Curricular.	147
Tabela 5 - Metodologias Ativas e Estratégias no Curso de Administração.	152
Tabela 6 - Demonstrativo do número de vagas ofertadas e matrícula.	160
Tabela 7 - Componentes do Núcleo Docente Estruturante – NDE.	165
Tabela 8 - Corpo Docente do Curso de Administração Bacharelado do CCHSTL/UEMASUL.	168
Tabela 9 - Regime de trabalho e outras informações sobre o Corpo Docente do Curso de Administração Bacharelado do CCHSTL/UEMASUL.	171

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEMASUL	12
1.1 História e Constituições.....	12
1.2 Infraestrutura.....	16
1.3 Expansão e fortalecimento do Ensino Superior	18
1.4 Pós-Graduação	20
1.5 Assistência Estudantil.....	21
1.6 Atos regulatórios dos cursos da UEMASUL	22
1.7 Missão	25
1.8 Visão	25
1.9 Valores	25
2 CONTEXTO REGIONAL	26
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	33
3.1 Histórico do Curso	33
3.2 Justificativa do curso	34
3.3 Legislação	37
3.3.1 Legislações Federais	37
3.3.2 Legislações Estaduais	38
3.3.3 Normativas institucionais da UEMASUL.....	39
4 POLÍTICA ACADÊMICAS	41
4.1 Política de Direitos Humanos.....	41
4.2 Políticas da Educação para as relações étnico-raciais	42
4.3 Políticas de Educação Ambiental	43
4.4 Políticas de Inclusão e Acessibilidade	44
4.5 Políticas de apoio ao discente.....	45
4.5.1 Acolhimento e integração acadêmica.....	49
4.5.2 Bolsa permanência	50
4.5.3 Atuação do Núcleo psicopedagógico	50
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO.....	56
5.1 Objetivo do curso.....	56
5.1.1 Alinhamento dos objetivos do curso com o perfil do egresso.....	57
5.1.2. Articulação dos objetivos do curso ao atendimento às características locais e regionais. ..	58
5.2 Perfil do Egresso	59
5.2.1 Articulação das competências do perfil do egresso com as características locais e regionais	62

5.2.2 O Perfil do egresso e as novas demandas do mercado de trabalho.....	63
5.3 Estrutura curricular do curso	63
5.3.1 Matriz Curricular.....	63
5.3.3 Conteúdos Curriculares	145
5.3.4 Integração Curricular.....	147
5.3.5 Interdisciplinaridade.....	148
5.3.6 Compatibilidade entre hora-aula e hora-relógio.....	149
5.4 Metodologia de ensino utilizada no curso.....	149
5.4.1 Práticas pedagógicas Inovadoras.....	151
5.5 Estágio Curricular Obrigatório.....	152
5.6 Atividades Complementares (A/C) / Atividades Acadêmicas-Cenológicas-Culturais	154
5.7 Trabalho de Conclusão de Curso	155
5.8 Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	157
5.9 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	158
5.10 Número de vagas	160
5.1.3 Atividades Curriculares de Extensão.....	161
6 GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO.....	163
6.1 Colegiado do Curso.....	163
6.2 Núcleo Docente Estruturante.....	164
6.3 Direção de Curso.....	165
6.4 Direção de Centro	166
6.5 Gestão Acadêmica do curso e o processo de avaliação interna e externa.....	166
7 CORPO DOCENTE	168
7.1 Titulação e formação docente	168
7.2 Regime de trabalho docente.....	169
7.3 Produção acadêmica	177
8 INFRAESTRUTURA.....	179
8.1 Salas de aula	179
8.2 Espaço de trabalho para o Diretor do Curso	180
8.3 Sala coletiva de professores.....	180
8.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	181
8.5 Bibliografia básica e Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)...	181
8.6 Laboratórios didáticos de formação básica.....	182



8.7 Laboratórios didáticos de formação específica	183
8.7.1 Empresa Júnior do curso de administração	184
REFERÊNCIAS	186
Apêndice A – Instrução Normativa Específica de Estágio	193
Apêndice B - Instrução Normativa de Atividades Complementares	202
Apêndice C - Instrução Normativa de Trabalho de Conclusão de Curso.....	215
Apêndice D - Atividades Curriculares Extensionistas	225

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração – Bacharelado, ofertado pelo Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Campus Açailândia, constitui-se como documento fundamental da identidade acadêmica do curso. Busca expressar de forma articulada sua concepção formativa, princípios educacionais, estrutura curricular, fundamentos legais e metodológicos, bem como os compromissos institucionais com a formação profissional de excelência voltada ao desenvolvimento regional.

A elaboração e reformulação deste PPC ocorreram em resposta a importantes transformações normativas e institucionais, entre as quais se destaca a publicação da Resolução CNE/CES nº 5, de 17 de dezembro de 2021, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Administração, em substituição à Resolução anterior (n.º 4/2005). A nova DCN propõe uma abordagem mais integrada, inovadora e voltada à formação por competências, com foco no desenvolvimento de atitudes éticas, pensamento crítico, capacidades analíticas, visão sistêmica e responsabilidade socioambiental, consolidando a atuação do administrador como agente de transformação social.

Além dessa atualização legal, o processo de reformulação do PPC considerou outras diretrizes normativas recentes e fundamentais, como a Resolução CNE/CES n.º 7/2018, que trata da curricularização da extensão, estabelecendo que no mínimo 10% da carga horária total dos cursos de graduação seja dedicada a atividades extensionistas com impacto social, bem com as normativas institucionais que tratam a extensão; as orientações do Plano Nacional de Educação (PNE); os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU; e os parâmetros institucionais definidos pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) da UEMASUL. Tais diretrizes expressam a necessidade de que os cursos de graduação estejam em permanente atualização, em consonância com os instrumentos de avaliação institucional e regulação do MEC, como os indicadores do SINAES e os relatórios da CPA.

A presente reformulação do PPC foi conduzida de forma participativa e colaborativa pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso, Direção de Curso, com apoio da Direção do CCHSTL e das instâncias institucionais superiores, como a Pró-reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica (PROGESA). O processo foi guiado por um amplo diagnóstico das necessidades locorregionais, com base em análises socioeconômicas e educacionais do

município de Açailândia e dos territórios adjacentes, onde se observa grande dinamismo industrial, expansão do agronegócio, desafios ambientais e alta complexidade social.

Essa atualização do PPC foi sustentada por princípios fundamentais. Em primeiro lugar, a aderência à missão da UEMASUL, que consiste em consolidar uma universidade pública, gratuita e de qualidade, comprometida com a transformação social e com o desenvolvimento sustentável do Maranhão. Em segundo, o alinhamento ao contexto educacional contemporâneo, integrando ao currículo aos ODS da Agenda 2030, as exigências da curricularização da extensão e as inovações pedagógicas mais atuais. Em terceiro, a articulação com os relatórios institucionais, a partir do diálogo com os resultados da autoavaliação institucional, relatórios da CPA e das percepções de egressos, docentes e discentes. Por fim, o processo foi orientado pelo diálogo com o perfil do egresso, com foco na formação de profissionais críticos, propositivos, tecnicamente qualificados e eticamente comprometidos com a gestão organizacional e com a transformação da sociedade.

Este Projeto Pedagógico contempla vários elementos que norteiam a sua prática, e para além disso, está alinhado às três dimensões fundamentais presentes da avaliação e estruturação dos cursos de graduação previsto pelo instrumento de avaliação do curso de graduação, a saber : a dimensão didático-pedagógica, que envolve os objetivos do curso, o perfil do egresso, as competências e habilidades desenvolvidas, os conteúdos curriculares, a articulação entre teoria e prática e a metodologia de ensino; a dimensão do corpo docente, que compreende a qualificação, a composição e o regime de trabalho dos professores, em conformidade com os indicadores do Sinaes; e a dimensão da infraestrutura, que abrange os recursos físicos, tecnológicos e humanos disponíveis para o adequado funcionamento do curso.

O PPC do curso de Administração do CCHSTL se apresenta, portanto, como um projeto acadêmico e político coletivo, comprometido com a inclusão social, com a excelência na formação profissional e com a transformação da realidade regional. Sua proposta pedagógica articula ensino, pesquisa, extensão e inovação, promovendo uma formação que alia fundamentos técnico-científicos, valores éticos e responsabilidade socioambiental. Ao se atualizar em consonância com as novas demandas da sociedade e do mundo do trabalho, o curso reafirma seu compromisso com a qualidade acadêmica e com a construção de um projeto de desenvolvimento regional sustentável, justo e solidário.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEMASUL

1. 1 História e Constituições

Atuar segundo as demandas sociais de produção de conhecimento, formação profissional, na finalidade de desenvolver ciência, cultura, economia e política, a universidade pública assume seu lugar como instituição na estrutura social. Sua atuação orienta-se pelos valores sociais, bem como o respeito à democracia, à igualdade, e à inclusão, assim se comprometendo com o bem comum e com a transformação social. Neste contexto, destacamos o papel da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) é uma autarquia de natureza pública localizada na região sudoeste do Maranhão. Possui autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial. Possui cursos na modalidade presencial com habilitação em bacharelado e licenciaturas distribuídos nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Engenharias, Letras e Artes, Ciências Biológicas e Exatas e Ciências Sociais Aplicadas.

A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) busca consolidar-se como uma instituição de referência regional nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, visando contribuir para a transformação social e o desenvolvimento da Região Tocantina. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026), sua missão é formar profissionais éticos, críticos e socialmente responsáveis, comprometidos com a produção e a difusão de conhecimentos que promovam o desenvolvimento sustentável. A UEMASUL também se orienta por valores institucionais como a gestão democrática, a promoção da sustentabilidade, a ética, o incentivo à inovação e ao empreendedorismo, o respeito à diversidade, a autonomia, a responsabilidade social, a transparência e o compromisso com a sociedade e o bem público, valorizando discentes, docentes e técnicos-administrativos em suas ações.

Como parte integrante do projeto de regionalização da Educação Superior do Estado do Maranhão, no dia 06 de setembro de 2016, o chefe do Poder Executivo, Governador Flávio Dino, enviou à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (ALEMA) o Projeto de Lei n.º 181/2016, para a criação da UEMASUL. Assim, após debate na Sessão Ordinária da ALEMA, no dia 26 de outubro de 2016, o projeto foi aprovado por unanimidade pelos trinta e dois deputados presentes. Em 03 de novembro de 2016, o Governador assinou a Lei Estadual n.º 10.525, que criou a primeira Instituição de Ensino Superior Regional do Estado do Maranhão, incorporando à sua estrutura dois *campi* – Imperatriz e Açailândia, que antes pertenciam à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

O Decreto Estadual n.º 32.397, de 11 de novembro de 2016, designou a Comissão de Transição e Instalação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, com a missão de diagnosticar as atividades de implantação e conferir efetividade à Lei n.º 10.525/2016. Nesta mesma data, o Decreto Estadual n.º 32.396 definiu que a área de atuação territorial da UEMASUL abrangeria vinte e dois municípios do Estado do Maranhão.

Desse modo, a UEMASUL, juntamente com a UEMA, o Instituto Estadual do Maranhão (IEMA) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), passou a integrar o Sistema Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criado pela Lei Estadual n.º 7.844, de 31 de janeiro de 2003, vinculado à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI).

Em 01 de janeiro de 2017, a UEMASUL torna-se a primeira Universidade Regional do Estado do Maranhão, conduzida por uma gestão *pro-tempore*, que representou a segunda etapa da sua criação. Nomeada pelo Governador Flávio Dino, a Gestão *pro-tempore* teve vigência até 31 de dezembro do mesmo ano, sob gestão da Professora Elizabeth Nunes Fernandes como reitora e do vice-reitor Professor Antônio Expedito Ferreira Barroso de Carvalho.

No primeiro ano de funcionamento da UEMASUL, destacaram-se marcos institucionais relevantes para a consolidação da universidade. A Medida Provisória n.º 227, de 21 de dezembro de 2016, que dispunha sobre sua organização administrativa, cargos em comissão, Conselho Universitário (CONSUN) e Conselho Estratégico Social (CONEST), foi convertida na Lei Estadual n.º 10.558, de 06 de março de 2017. Pouco tempo depois, em 15 de março do mesmo ano, realizou-se a aula inaugural da instituição, em meio ao processo de planejamento e expansão de sua estrutura. Outro momento significativo ocorreu em 05 de abril de 2018, com a primeira outorga de grau, evento que evidenciou a relevância social e acadêmica da UEMASUL.

Entre os acontecimentos marcantes do período inicial da UEMASUL, destacam-se a elaboração do primeiro Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017–2021, aprovados pela Resolução n.º 013/2017-CONSUN/UEMASUL, fruto do engajamento coletivo da comunidade acadêmica. Nesse mesmo período, a instituição solicitou seu credenciamento ao Conselho Estadual de Educação, obtido em 14 de dezembro de 2017, com aprovação unânime para o prazo máximo de cinco anos. Outro marco relevante foi a primeira eleição para reitor e vice-reitor, convocada pela Resolução n.º 014/2017-CONSUN/UEMASUL, ocasião em que, diante da ausência de candidaturas, a Professora Elizabeth Nunes Fernandes e o Professor Antônio Expedito Ferreira Barroso de Carvalho foram reconduzidos aos respectivos cargos pela decisão governamental, após consulta à comunidade

acadêmica. Em 2019, a composição, atribuições e funcionamento do Conselho Estratégico-CONEST/UEMASUL foram regulamentados pela Resolução n.º 089/2019-CONSUN/UEMASUL. O CONEST, órgão superior consultivo, foi criado para subsidiar a Universidade na gestão de suas políticas públicas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, no âmbito das Unidades de Atuação.

No contexto da pandemia de COVID-19, a UEMASUL adotou medidas de proteção e controle, em consonância com as recomendações das autoridades sanitárias e governamentais. Em 16 de março de 2020, com a publicação do Decreto Estadual n.º 35.662, foram suspensas as atividades presenciais da instituição, sendo criado, pela Portaria n.º 134/2020-GR/UEMASUL, o Comitê de Monitoramento e Avaliação (CMA), responsável por acompanhar as ações de prevenção e enfrentamento da crise sanitária. Estruturado nos eixos administrativo, ensino, pesquisa e extensão, promoção à saúde e comunicação, o CMA orientou as deliberações institucionais. Nesse cenário, o CONSUN aprovou diretrizes para o ensino remoto emergencial, a alteração do calendário acadêmico de 2020 e a realização de processos seletivos virtuais para docentes, além de autorizar a primeira cerimônia remota, em abril do mesmo ano.

Com vistas à inclusão e à permanência estudantil, instituiu-se o Auxílio Emergencial de Inclusão Digital, que universalizou a oferta de chips de dados móveis para discentes e docentes. Em 2021, a posse remota das conselheiras e conselheiros do Conselho Estratégico Social (CONEST) reafirmou o compromisso da universidade com a participação social, reunindo representantes de diferentes setores da sociedade civil e da comunidade acadêmica. Ainda nesse ano, a UEMASUL obteve, junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), o credenciamento do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), conferindo-lhe a prerrogativa de avaliar atividades científicas com animais, tanto internas quanto externas à instituição.

A democracia, enquanto princípio fundamental da UEMASUL, orientou a construção do Estatuto Institucional, conduzida por meio de uma Estatuinte regulamentada pelas Resoluções n.º 065/2020-CONSUN/UEMASUL e n.º 113/2020-CONSUN/UEMASUL. Esse processo contou com a participação da comunidade acadêmica, especialmente durante o Congresso Estatuinte, espaço de debate e deliberação sobre as propostas apresentadas.

No mesmo período, o CONSUN convocou, pela Resolução n.º 142/2021, a eleição para composição da lista tríplice destinada à escolha de reitor(a) e vice-reitor(a). O pleito, realizado em 08 de outubro de 2021, registrou cinco chapas candidatas, sendo eleita a chapa formada pelas professoras Luciléia Ferreira Lopes Gonçalves e Lilian Castelo Branco de Lima,

empossadas pelo Governo do Estado para o exercício dos cargos de Reitora e Vice-Reitora no quadriênio 2022–2025.

Desde o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2026, a UEMASUL tem vivenciado transformações significativas em seu desenvolvimento institucional. Entre as principais mudanças, destaca-se a reestruturação administrativa, que promoveu a reorganização da gestão universitária, com a criação de 34 novos cargos distribuídos entre as Pró-reitoras e a instituição da Pró-reitora de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE). No âmbito da estrutura organizacional, foram instituídos a Editora Universitária, por meio da Resolução n.º 251/2023-CONSUN/UEMASUL, e o Núcleo de Inovação Tecnológica. Ademais, esse período foi marcado pela criação do primeiro Estatuto da universidade, pela regulamentação do Regimento Geral do Ensino de Graduação (Resolução n.º 185/2022 – CONSUN/UEMASUL) e pela atualização das normas referentes a concursos e processos seletivos.

A criação da Pró-reitora de Extensão e Assistência Estudantil – PROEXAE, em 2022, teve como objetivo fortalecer as políticas de apoio aos discentes, além de intensificar os vínculos da universidade com a comunidade externa. A PROEXAE é responsável pela coordenação de ações relacionadas à assistência estudantil, incluindo a gestão de auxílios, bolsas, programas esportivos e projetos de extensão. Contribuindo para a permanência estudantil e a promoção do desenvolvimento social e acadêmico.

Neste aspecto, destaca-se também, a Resolução n.º 335/2024 - CONSUN/UEMASUL, criou e regulamenta o Comitê de Inclusão, Políticas Afirmativas, Diversidade e Equidade (CIPADE), no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. No seguinte ano de 2025, foi concebida a Comissão Institucional de Inclusão e Acessibilidade (CIIA) por meio da Resolução nº 350/2025 - CONSUN/UEMASUL com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento de políticas e ações de inclusão e acessibilidade estudantil da UEMASUL.

No mesmo período, a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) foi contemplada na chamada pública do Governo Federal para integrar o Projeto Salas Verdes, iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), destinada à promoção de atividades educacionais e culturais alinhadas aos princípios da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). O referido espaço visa fortalecer ações formativas que fomentem a consciência ambiental, o exercício da cidadania e o desenvolvimento sustentável, por meio de oficinas, palestras, debates, exposições audiovisuais e demais práticas voltadas à integração comunitária.

Ainda nesse ano, a instituição foi agraciada com o Selo ODS de Educação, reconhecimento conferido a organizações educacionais, públicas e privadas, que contribuem de forma significativa para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No tocante à valorização dos servidores, houve incremento das gratificações, e, para o corpo docente efetivo, a Medida Provisória n.º 378, de 15 de fevereiro de 2022, além de instituir a categoria de professor associado e ampliar o plano de carreiras, autorizou a realização de concurso público para a oferta de 40 novas vagas.

Assim, as conquistas obtidas no período reafirmam o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a promoção da educação ambiental, a valorização profissional e a contribuição efetiva para o desenvolvimento sustentável e social.

1.2 Infraestrutura

Com o propósito de consolidar sua missão institucional e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento regional, a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) implementou, desde seu primeiro ano de funcionamento, um conjunto expressivo de investimentos em infraestrutura física e tecnológica. O processo teve início com a construção do novo campus do Centro de Ciências Agrárias (CCA), edificado em área doada pelo Sindicato Rural de Imperatriz (SINRURAL). Em 3 de novembro de 2021, o referido campus foi inaugurado e passou a operar plenamente, consolidando-se como polo de ensino, pesquisa e extensão na área das ciências agrárias.

Ainda em 2017, foi implantado o Restaurante Popular e Universitário (RPU), proveniente de um Acordo de Cooperação firmado entre a UEMASUL e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDES), ofertando 1000 (mil) refeições diárias, sendo 400 (quatrocentas) destinadas a discentes e servidores(as) da UEMASUL. Para atender ao aumento da demanda, o número de refeições em 2022 foi elevado para 1.100 (mil e cem).

Paralelamente, o município de Estreito, por meio de iniciativa do Poder Executivo e com aprovação legislativa, destinou à UEMASUL um prédio de 3.336 m², situado em terreno de 20.000 m². A definição dos cursos a serem ofertados deu-se mediante audiência pública realizada em 3 de maio de 2017, resultando na criação do Centro de Ciências Agrárias, Naturais e Letras (CCANL), conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.694, de 5 de outubro de 2018. O campus iniciou suas atividades em 2020, ofertando 120 vagas anuais distribuídas entre os cursos de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Ciências Naturais - Licenciatura (Física/Matemática) - e Engenharia Agrônômica.

No campo da saúde, foi instituído, pela Lei nº 10.880, de 5 de julho de 2018, o Centro de Ciências da Saúde (CCS), destinado à implantação dos cursos de Medicina, Farmácia e Saúde Coletiva, todos na modalidade Bacharelado. Após estudos técnicos e acadêmicos, o curso de Medicina foi formalmente criado pela Resolução n.º 075/2019-CONSUN/UEMASUL, que também aprovou seu Projeto Pedagógico e autorizou seu funcionamento. Com vistas à expansão estrutural, em 1º de julho de 2021 o Governo do Estado do Maranhão adquiriu um imóvel de 8.415 m² para abrigar atividades acadêmicas e administrativas dos centros CCS, CCHSL e CCENT. Esta aquisição reforçou a capacidade institucional para o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

No âmbito do suporte acadêmico e informacional, a UEMASUL ampliou significativamente seu acervo com a adesão à plataforma digital **Minha Biblioteca**, disponibilizando cerca de 11.500 títulos nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias, Ciências Médicas e Jurídicas. A nova ferramenta soma-se às bibliotecas físicas existentes nos quatro campi e à biblioteca digital Pearson, já integrada ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Em termos de logística e mobilidade, a instituição incorporou três novos veículos à sua frota, otimizando o deslocamento de estudantes para estágios, visitas técnicas, eventos, projetos de extensão e pesquisa.

A infraestrutura voltada a eventos e práticas esportivas também foi fortalecida. O Ginásio Poliesportivo, além de atender a comunidade acadêmica, é disponibilizado à população de Imperatriz para competições e eventos culturais. O Auditório Sálvio Dino, localizado no Prédio II do campus Imperatriz, passou por reforma estrutural em 2022 e, em 2024, foi modernizado com um novo sistema de sonorização, elevando a qualidade das atividades acadêmicas, culturais e institucionais realizadas no espaço.

Em continuidade, o CCENT, *campus* Imperatriz, recebeu a reestruturação dos espaços para os Laboratórios de Ensino de Matemática (LEMA) e o Laboratório Didático de Formação Básica Magno Urbano de Macedo para atender às necessidades dos cursos de Matemática, Física, Ciências Biológicas e Química. Proporcionando aos discentes e docentes ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades, contribuindo para a melhoria da formação acadêmica.

Entre as medidas estruturais e acadêmicas de 2022, destacam-se: a autorização de 40 vagas para concursos docentes abrangendo todos os cursos da instituição; a reestruturação do quadro do Centro de Pesquisa em Arqueologia e História Timbira (CPAHT); a construção e reforma de infraestrutura laboratorial; a elevação dos valores das bolsas de Iniciação Científica,

Extensão, Inovação Tecnológica e Apoio Técnico Institucional; o reajuste das bolsas destinadas à qualificação docente em programas de mestrado e doutorado; e a implantação do curso de Direito (Bacharelado) no CCHSTL.

Nesse contexto de conquistas institucionais, evidencia-se também o aumento da frota de veículos, com o objetivo de otimizar o deslocamento de discentes para atividades acadêmico-científicas, técnicas e extensionistas. Recentemente, a Instituição foi contemplada com mais três veículos, fortalecendo ainda mais a estrutura de apoio à formação estudantil e ampliando as possibilidades de participação dos alunos em eventos, projetos e ações externas.

Assim, o conjunto dessas ações evidencia a sólida política de investimento em infraestrutura adotada pela UEMASUL, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento de suas funções acadêmicas e fortalecendo seu papel como agente de transformação regional.

1.3 Expansão e fortalecimento do Ensino Superior

No exercício de seu compromisso com a democratização do acesso ao Ensino Superior, a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), fundamentada em planejamento estratégico, estudos e análises de dados educacionais da região, e apoiada na experiência adquirida nas audiências públicas realizadas em 2017, elaborou o Projeto para Formação de Professores Caminhos do Sertão (Resolução nº 049/2018-CONSUN/UEMASUL). A iniciativa visa à oferta de cursos de licenciatura à comunidade situada na área de abrangência territorial da instituição, em cooperação com quatro municípios/polos das Unidades Avançadas: Amarante do Maranhão, Itinga do Maranhão, Porto Franco e Vila Nova dos Martírios.

O Programa teve sua criação aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN) e obteve autorização de funcionamento por meio da Resolução nº 56/2019-CEE-MA, emitida pelo Conselho Estadual de Educação. Em 14 de fevereiro de 2020, foi oficialmente lançado, em solenidade com a participação das prefeituras parceiras, ocasião em que também foram assinados Acordos de Cooperação Técnica entre os gestores municipais e a UEMASUL. Posteriormente, em 25 de novembro de 2021, foi firmado o Contrato nº 026/2021, que estabeleceu parceria com a Fundação Sousândrade para apoio à execução do Programa pelo período de quatro anos. Em virtude da pandemia de COVID-19, sua efetivação ocorreu apenas em 2022, com a realização do primeiro vestibular.

Mantendo seu compromisso com a expansão da oferta formativa, em novembro de 2020 a instituição instituiu, por meio da Portaria nº 233/2020-GR/UEMASUL, comissão para

acompanhar a implantação do curso de Bacharelado em Direito no campus Açailândia, pertencente ao Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL).

No fomento à pesquisa, a Resolução nº 225/2023 promoveu a desburocratização e a ampliação do pagamento de bolsas aos servidores autores de artigos científicos. Entre 2017 e 2021, foram contempladas 59 publicações, com investimento de R\$ 119,5 mil; já no período de 2022 a 2024, registraram-se 188 publicações, com aporte de R\$ 228 mil.

No âmbito acadêmico, instituiu-se o Programa de Mobilidade Acadêmica de Discentes (PMADI), regulamentado pela Resolução nº 326/2024-CONSUN/UEMASUL, que estabelece intercâmbio entre centros da própria Universidade. Também foi normatizado, pela Resolução nº 293/2024-CONSUN/UEMASUL, o registro e a avaliação das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) nos cursos de graduação.

No campus de Estreito (CCANL), foram autorizados, em 2024, os cursos de Pedagogia – Licenciatura (Resolução nº 299/2024-CONSUN/UEMASUL) e Ciências Contábeis – Bacharelado (Resolução nº 298/2024-CONSUN/UEMASUL). Em 2023, o mesmo campus já havia obtido autorização para o funcionamento do curso de Direito – Bacharelado (Resolução nº 242/2023-CONSUN/UEMASUL).

No período de 2022 a 2025, importantes avanços no campo da inovação foram alcançados. A Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPGI) passou a inserir, no Plano de Atividade Docente (PAD), informações relativas às pesquisas, programas de pós-graduação e projetos de inovação de orientandos e orientadores. Nesse contexto, a UEMASUL tornou-se a primeira universidade do Maranhão a instituir um programa de incentivo à inovação tecnológica com pagamento de bolsas.

O fortalecimento da política institucional de inovação e empreendedorismo foi consolidado pela Resolução nº 192/2022-CONSUN/UEMASUL (Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia), pela Resolução nº 198/2022-CONSUN/UEMASUL (Política de Inovação e Empreendedorismo) e pela Resolução nº 199/2022-CONSUN/UEMASUL (estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT). O reconhecimento desse trabalho ocorreu com a concessão do Prêmio Marandujomp, outorgado pela Agência de Inovação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), em reconhecimento às contribuições da UEMASUL para o desenvolvimento tecnológico e empreendedor no estado.

A Assessoria de Assuntos Internacionais (AAI) intensificou, a partir de 2023, suas ações para a inserção da universidade no cenário internacional, realizando atividades como a tradução e legendagem do curta-metragem *Afronautas* para o Festival de Cinema Africano e a

interpretação simultânea e consecutiva em eventos e reuniões internacionais. Destaca-se a mediação linguística durante a palestra *To Infinity and Beyond* e nas reuniões entre pesquisadores internacionais e brasileiros vinculados ao grupo BRICS. A AAI também atuou na mediação de parcerias institucionais, como a negociação e formalização de contrato de cooperação com a Wadhwani Foundation, firmado em 2025, e representou a UEMASUL em eventos de relevância nacional e internacional, como o *Pint of Science* e o 72º Fórum Nacional de Reitores da ABRUEM, fortalecendo a presença institucional da Universidade em espaços de articulação global.

1.4 Pós-Graduação

No contexto de avanços significativos na área de pós-graduação, em 2019 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprovou o funcionamento do primeiro Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). O Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLE), na modalidade *stricto sensu*, com área de concentração em Capacitação Profissional, foi instituído pela Resolução nº 035/2018-CONSUN/UEMASUL e iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2019, tendo registrado sua primeira defesa de dissertação em 28 de setembro de 2021.

Em 2024, a CAPES autorizou a criação de mais quatro cursos de pós-graduação, sendo três em nível de mestrado e um em nível de doutorado, elevando para cinco o número total de programas *stricto sensu* da UEMASUL.

O Programa de Pós-Graduação em Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar (PPGASSA), vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) do campus Imperatriz, apresenta duração entre 18 e 24 meses e destina-se a profissionais graduados em áreas correlatas às Ciências Agrárias. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, também *stricto sensu*, está vinculado ao Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas (CCENT), no campus Imperatriz, com duração mínima de 18 meses e máxima de 24 meses, voltado a graduados em áreas relacionadas às Ciências Ambientais. O Mestrado em Processos e Tecnologias Educacionais é ofertado de forma associada, em rede, com mais seis universidades: Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

No que se refere ao Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia (PPG-Bionorte), a UEMASUL obteve autorização de funcionamento junto à Rede Bionorte, que congrega 18 instituições de ensino superior distribuídas em nove estados da Amazônia Legal. O programa destina-se a profissionais de áreas como Ciências Biológicas, Medicina, Química, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, entre outras, e tem por objetivo central a formação de doutores com atuação voltada às demandas científicas e tecnológicas da região amazônica.

Ainda em 2024, foram instituídos novos cursos de pós-graduação lato sensu: o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária Equina (Resolução nº 332/2024-CONSUN/UEMASUL), a Especialização em Estratégias de Inovação, Propriedade Industrial e Prospeção Tecnológica (Resolução nº 333/2024-CONSUN/UEMASUL) e a Especialização em Metodologia do Ensino Superior (Resolução nº 294/2024-CONSUN/UEMASUL).

O fortalecimento da pós-graduação também foi impulsionado pelo acordo de cooperação entre a Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPGI) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), que assegurou a concessão de mais de 30 bolsas de mestrado e mais de 10 bolsas de doutorado. Complementarmente, a Resolução nº 265/2023-CONSUN/UEMASUL determinou que todos os programas stricto sensu da instituição devem garantir, no mínimo, 10 bolsas de mestrado ou doutorado.

1.5 Assistência Estudantil

Além dos avanços estruturais e acadêmicos, reafirma-se a relevância das políticas de apoio ao corpo discente da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). A instituição mantém programas de assistência estudantil voltados à concessão de auxílios financeiros, com o objetivo de ampliar o acesso e garantir a permanência de estudantes no ensino superior.

Em 2022, foram instituídos cinco novos auxílios — Refeição, Transporte, Creche, Alimentação e Moradia — acompanhados do reajuste dos benefícios já existentes, conforme estabelecido pela Resolução nº 239/2023-CONSUN/UEMASUL. A medida também contemplou a ampliação das cotas de atendimento, permitindo que um maior número de discentes fosse contemplado. Os valores atualizados dos auxílios, comparativamente aos períodos anteriores, foram assim definidos:

Auxílio Refeição: R\$ 200 (2017–2021) / R\$ 240 (2022–2024)

Auxílio Transporte: R\$ 300 (2017–2021) / R\$ 360 (2022–2024)

Auxílio Creche: R\$ 200 (2017–2021) / R\$ 500 (2022–2024)

Auxílio Alimentação: R\$ 300 (2017–2021) / R\$ 360 (2022–2024)

Auxílio Moradia: R\$ 200 (2017–2021) / R\$ 360 (2022–2024)

No âmbito da política de acompanhamento de egressos, destaca-se a criação do Programa de Residência Profissional em Engenharias e Arquitetura, instituído pela Resolução nº 166/2022-CONSUN/UEMASUL. Essa iniciativa busca promover a inserção qualificada de recém-formados no mercado de trabalho, aliando formação teórica e prática profissional supervisionada, de modo a potencializar a experiência e a empregabilidade dos participantes.

1. 6 Atos regulatórios dos cursos da UEMASUL

Os cursos de graduação ofertados atualmente nos campi da UEMASUL estão listados nos quadros a seguir:

Quadro 1- Cursos ofertados no Campus Imperatriz.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	Nº de Vagas Anuais	Turno	Ano de início	Ato de criação	Ato de Reconhecimento/ RR*
01	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	5	40	Int.	2003	Res.116/94 CONSUN UEMA	Resolução nº 60/2024- CEE
02	Engenharia Florestal	Bacharelado	5	30	Int.	2001	Res.804/2010 CONSUN UEMA	Resolução n.º 281/2021- CEE
03	Medicina Veterinária	Bacharelado	5	30	Int.	2003	Res. 116/94 CONSUN UEMA	Resolução n.º 67/2022- CEE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSL								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	N.º de vagas anuais	Turno	Ano de Início	Ato de Criação	Último parecer de reconhecimento
01	Administração	Bacharelado	4	35	Vesp Not	1993	Resolução 451/96- CEE	Resolução n.º 036/2023- CEE/MA
02	Geografia	Licenciatura	4	40	Not	1995	MP. 938/95- SESU	Resolução n.º 344/2024- CEE/MA
03	História	Licenciatura	4	40	Mat Not	1992	Resolução. nº 100/1992	Resolução n.º 001/2022-CEE/MA
04	Letras, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas.	Licenciatura	4	35	Ves Not	1986	Resolução 917/2015 CONSUN UEMA	Resolução n.º108/2021 - CEE

05	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas	Licenciaturas	4	35	Not	1974	Lei municipal 10/1973 Res.914/2015 CONSUN UEMA	Resolução n.º 217/2022-CEE/MA
06	Licenciatura em Língua Inglesa e Literaturas	Licenciatura	4	40	Ves Not	2020	Res. n.º 073/2019 CONSUN UEMAUSL	Resolução n.º 327/2024-CEE/MA
07	Pedagogia	Licenciatura	4	40	Mat	2002	Res. n.º 118/1994 CONSUN UEMA	Resolução n.º 214/2024- CEE/MA

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E TECNOLÓGICAS – CCENT								
Ord.	Curso	Modalidade	Duração (anos)	N.º de vagas anuais	Turno	Ano de Início	Ato de Criação do Curso	Último parecer de reconhecimento
01	Física	Licenciatura	4	30	Not	2008	Res. n.º 737/2008-CONSUN	Resolução n.º 113/2024 - CEE/MA
02	Ciências Biológicas	Licenciatura	4	40	Mat Ves	2008	Res.707/2008 CONSUN UEMA	Resolução n.º 28/2024- CEE/MA
03	Química	Licenciatura	4	40	Mat Ves	2014	Res.855/2 013 CONSUN /UEMA	Resolução n.º 93/2022 – CEE/MA
04	Matemática	Licenciatura	4	40	Not	2015	Res.918/2015 CONSUN UEMA	Resolução n.º 94/2022 – CEE/MA
05	Ciências com Habilitação em Matemática	Licenciatura	4	30	Not	1985		Res. 152/2012– CEE
06	Ciências com Habilitação em Biologia							Res. 219/2012- CEE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	N.º de vagas anuais	Turno	Ano de Início	Ato de Criação do Curso	Último parecer de reconhecimento
01	Medicina	Bacharelado	6	80	Int.	2020	Res. 075/2019 CONSUN UEMASUL	Resolução n.º 191/2025 – CEE/MA

Fonte: CPP (2025).

Quadro 2- Cursos ofertados no campus Açailândia.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS – CCHSTL								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	N.º de vagas anuais	Turno	Ano de Início	Ato de Criação do Curso	Último parecer de reconhecimento
01	Administração	Bacharelado	4	60	Vesp Not	2009	Res.663/0 6-A CONSUM UEMA	Resolução n.º 294/2021 – CEE/MA

02	Letras, Licenciatura, em Língua Portuguesa, e Literatura de Língua Portuguesa	Licenciatura	4	40	Vesp/Not	2016	Res. 910/2015 CONSUN UEMA	Resolução n.º 15/2022 – CEE/MA
03	Tecnologia de Gestão Ambiental	Tecnólogo	2	35	Not.	2012	Res. 831/2012 CONSUN UEMA	Resolução n.º 116/2022 - CEE/MA
04	Engenharia Civil	Bacharelado	5	80	Int.	2016	Res. 940/2016 CONSUN UEMA	Resolução n.º 290/2021 - CEE/MA
05	Pedagogia	Licenciatura	4	40	Mat.	2020	Resolução 074/2019 CONSUN UEMASUL	Resolução n.º 190/2024 - CEE/MA

Fonte: CPP (2025).

Quadro 3- Cursos ofertados no campus Estreito.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, NATURAIS E LETRAS – CCANL								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	N.º de vagas anuais	Turno	Ano de início	Ato de criação do curso	Último parecer de reconhecimento
01	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas	Licenciatura	4	40	Not .	2020	Res. 071/2019 CONSUN/UEMASUL	Resolução n.º 254/2024 – CEE/MA
02	Ciências Naturais Licenciatura em Matemática ou Física	Licenciatura	4	80	Not .	2020	Res. 072/2019 CONSUN/UEMASUL	Resolução n.º 135/2024 - CEE/MA
03	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	5	40	Diu	2020	Res. 079/2019 CONSUN/UEMASUL	Resolução n.º 25/2024 - CEE/MA
04	Direito	Bacharelado	5	40	Not .	2024	Re. n.º242/2023 CONSUN/UEMASUL	Curso irá solicitar reconhecimento em 2026.
05	Ciências Contábeis	Bacharelado	4	40	Not .	2025	Re.298/2024 - CONSUN/UEMASUL	Curso irá solicitar reconhecimento em 2027
06	Pedagogia	Licenciatura	4	40	Not . Ves	2025	Re.299/2024 CONSUN/UEMASUL	Curso irá solicitar reconhecimento em 2027

Fonte: CPP (2025).

Quadro 4- Cursos ofertados nas Unidades Avançadas no “Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão”.

Ordem	Curso	Vagas por Município				Total	Duração (anos)	Início	Ato de criação
		Amarante	Itinga	Porto Franco	Vila Nova dos Martírios				
1	Ciências Biológicas	40	40	40	40	120	4	2020	Res. n.º 083/2019–CONSUN/UEMASUL
2	Geografia	40	40	40	40	160	4	2020	Res. n.º 082/2019-CONSUN/UEMASUL
3	Letras, Língua	40	40	40	40	160	4	2020	Res. n.º 081/2019–

	Portuguesa e Literaturas								CONSUN/UEMASUL
4	Matemática	40	40	40	40	160	4	2020	Res. nº 084/2019–CONSUN/UEMASUL
5	Pedagogia	40	40	40	40	200	4	2020	Res. nº 080/2019–CONSUN/UEMASUL
TOTAL		200	200	200	200	800			

Fonte: CPP (2025)

1.7 Missão

Produzir e difundir conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e formar profissionais éticos e competentes, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da região Tocantina do Maranhão, contribuindo para a elevação cultural, social e científica, do Maranhão e do Brasil.

1.8 Visão

Ser referência regional na formação acadêmica, na produção e promoção da ciência, tecnologia e inovação, nos próximos cinco anos.

1.9 Valores

Os valores norteadores da UEMASUL, que se encontram alinhados com as diretrizes curriculares próprias do MEC e com as demandas da sociedade regional para a promoção do desenvolvimento sustentável, estão expressos a seguir:

- Ética.
- Transparência.
- Sustentabilidade.
- Democracia.
- Autonomia.
- Inclusão.
- Responsabilidade social.

2 CONTEXTO REGIONAL

A natureza histórica da ocupação e povoamento do território maranhense legou diferenças e desigualdades que expressam peculiaridades entre as suas regiões, ou seja, entre a região Norte e a porção meridional do Estado do Maranhão. No conjunto dos aspectos que permitem identificar estas diferenças estão os diversos hábitos culturais que se expressam através da conquista e colonização portuguesa, sendo marcantes, principalmente, na porção setentrional (norte) do estado e as desigualdades socioeconômicas que foram construídas historicamente entre esta parte do território maranhense e a região Sul maranhense, demonstrando assim, as parcas preocupações e o distanciamento do governo central, presente na capital São Luís, no que se refere ao desenvolvimento de ações políticas, econômicas e culturais em relação à porção meridional maranhense (SOUSA, 2015, p. 75).

Ademais, as ações de descentralização conduzidas pelo governo estadual, no período atual, muito mais que sinalizar para a consolidação da UEMASUL, demonstram o seu interesse no desenvolvimento maranhense. Prioritariamente, investir na ampliação da oferta de cursos e em um gerenciamento próximo de ações voltadas à Educação Superior, principalmente em áreas com demandas históricas expressivas no âmbito público, como a medicina.

Em discussão sobre desenvolvimento regional e Educação em Imperatriz, Gonçalves (2015, p. 51) assegura que, dado a inserção e influência de Imperatriz para o seu entorno, esta se situa em um patamar de importância regional, por ser uma cidade com população estimada em 259.980 habitantes (IBGE, 2021), que vem se fortalecendo com sua posição estratégica de localização geográfica, e por ter papel relevante na Educação, para o processo de desenvolvimento local.

Para ilustrar a inserção regional de Imperatriz na rede urbano-regional do Maranhão, apresenta-se a figura 01 a seguir, constituída a partir do documento que trata da Região de influência das cidades – REGIC/IBGE (2018).

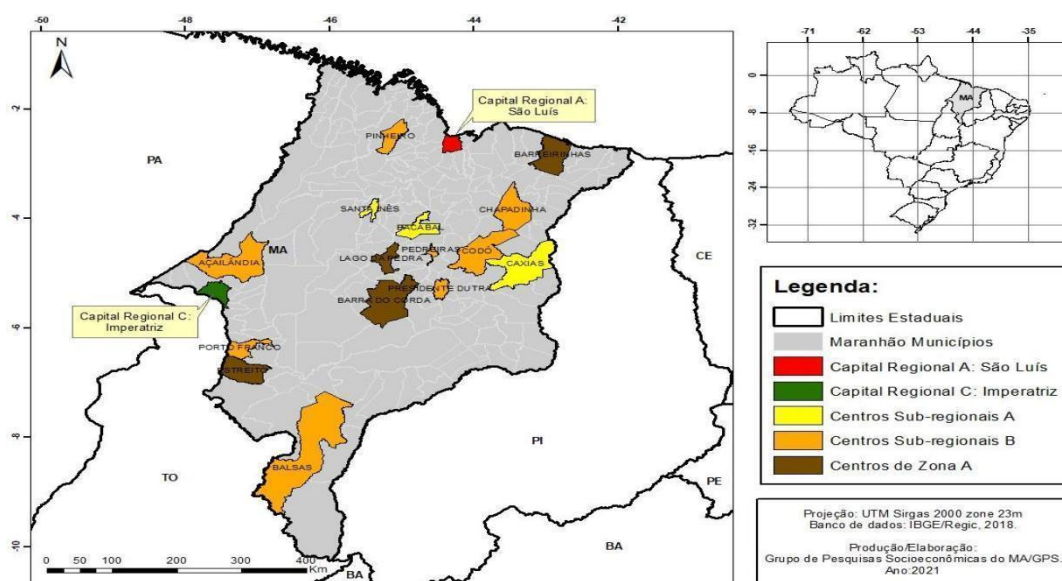
Figura 1 - Mapa da rede urbana do Maranhão.



Fonte: Regic (IBGE, 2018)

No Maranhão, destacam-se cinco principais níveis de hierarquização das cidades (Figura 01), segundo a pesquisa Regic (IBGE, 2019), quais sejam: Capital Regional A (São Luís, 1.101.884 habitantes); Capital Regional C (Imperatriz, 259.980 habitantes); Centros Sub-regionais A (Santa Inês, 89.489; Bacabal, 104.949 habitantes; Caxias, 164.800 habitantes); Centros Sub-regionais B (Açaí, 112.445 habitantes; Pedreiras, 39.191 habitantes; Porto Franco, 24.091 habitantes; Balsas, 95.929 habitantes; Chapadinha, 80.195 habitantes; Codó, 122.859 habitantes; Pinheiro, 84.777 habitantes; e Presidente Dutra, 48.036 habitantes); e Centros de Zona A (Estreito, 41.497 habitantes; Barra do Corda, 88.212 habitantes; Barreirinhas, 63.217 habitantes; e Lago da Pedra, 50.616, habitantes).

Figura 2 - Mapa da hierarquia das cidades no Maranhão.



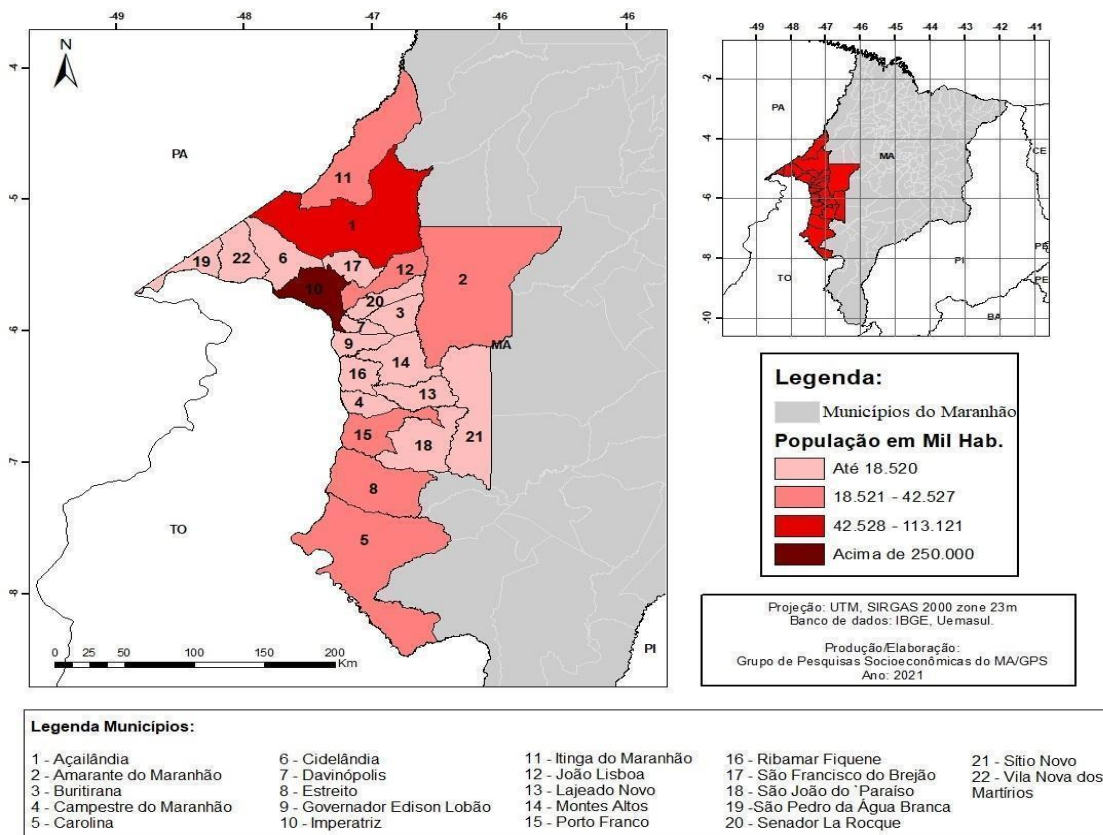
Fonte: Regic (IBGE, 2018)

No que diz respeito aos processos de inserção regional da UEMASUL, pode-se afirmar que a sua abrangência territorial está pautada nos seguintes níveis de atuação:

- Cursos presenciais de Graduação Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo;
- Pós-Graduação *lato sensu*;
- Pós-Graduação *stricto sensu*.

A UEMASUL apresenta a sua inserção em um conjunto de 22 (vinte dois) municípios da Região Tocantina, a saber: Açailândia, Amarante do Maranhão, Buritirana, Campestre do Maranhão, Carolina, Cidelândia, Davinópolis, Estreito, Governador Edison Lobão, Imperatriz, Itinga do Maranhão, João Lisboa, Lajeado Novo, Montes Altos, Porto Franco, Ribamar Fiquene, São Francisco do Brejão, São João do Paraíso, São Pedro da Água Branca, Senador La Rocque, Sítio Novo do Maranhão e Vila Nova dos Martírios, conforme demonstrado na Figura 03:

Figura 3 - Área de abrangência territorial da UEMASUL, definida pelo Decreto Estadual nº 32.396/2016.



Fonte: Regic (IBGE, 2018)

Entres os 22 municípios presentes na área de abrangência territorial da UEMASUL, apenas Açailândia, Porto Franco e Imperatriz se enquadram no conjunto de cidades médias¹. Os demais municípios são de pequeno porte. Eles apresentam, em seus quadros demográficos, população total inferior a 30.000 habitantes. Outro dado relevante a ser considerado diz respeito ao período de instalação dos municípios. Dos 22 (vinte e dois) municípios apontados, 15 (quinze) foram instalados após a segunda metade do século XX, sendo que os Municípios de Carolina, Porto Franco e Imperatriz foram instalados ainda no século XIX.

A configuração regional dos municípios que estão sob a responsabilidade da UEMASUL é bastante heterogênea e complexa, refletindo, desse modo, as particularidades de seus processos de formação histórica e social. Os dados expostos na Figura 02 confirmam este fato, ao demonstrar as diferenças relacionadas à composição da densidade demográfica desses

¹ Soares (1999); Corrêa (2007) Spósito (2001) e Spósito (org.) (2007), após mais de três décadas de estudos têm indicado importantes instrumentos e critérios teórico-metodológicos, que têm servido de referência para qualificar e caracterizar esses espaços (cidades médias), no interior da dinâmica urbana brasileira. Trata-se dos espaços (cidades) que dispõem de quantitativo populacional variando entre 100.000 (cem mil) a 500.000 (quinhentos mil) habitantes.

municípios. Destarte, pode-se constatar que há municípios que apresentam elevada densidade demográfica, como o caso de Imperatriz, que contou, no ano de 2010, com 180,82 de habitantes/km². Ao contrário do município de Carolina, que registrou, nesse mesmo período, densidade demográfica equivalente a 3,71 habitantes/km².

Outro elemento essencial que contribui para explicar a complexidade dos municípios que estão sob a jurisdição da UEMASUL diz respeito às suas diferenças e desigualdades socioeconômicas. Os dados expostos na Tabela 01 revelam esta realidade, ao retratar a composição da renda média desses municípios. Essas informações estão disponíveis no Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil (2013). Elas foram sistematizadas pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) e pela Fundação João Pinheiro (FJP).

Quanto à composição do Índice de Desenvolvimento dos Municípios (IDHM), com ênfase nos indicadores de Renda e Educação, apresentam-se os dados na Tabela 01 a seguir:

Tabela 1- Do Índice do Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) com ênfase nos indicadores de renda e educação.

MUNICÍPIOS	IDHM (2000)	IDHM (2010)	IDHM Renda (2000)	IDHM Renda (2010)	IDHM Educação (2000)	IDHM Educação (2010)
Açailândia-MA.	0,498	0,672	0,579	0,643	0,311	0,602
Amarante do Maranhão-MA.	0,374	0,555	0,430	0,541	0,217	0,441
Buritirana-MA	0,376	0,583	0,405	0,540	0,217	0,505
Campestre do Maranhão-MA	0,441	0,652	0,495	0,611	0,259	0,586
Carolina-MA	0,476	0,634	0,541	0,600	0,291	0,529
Cidelândia-MA	0,414	0,600	0,481	0,562	0,242	0,529
Davinópolis-MA	0,418	0,607	0,461	0,561	0,256	0,535
Estreito-MA	0,468	0,659	0,553	0,666	0,271	0,536
Governador Edison Lobão-MA	0,422	0,629	0,476	0,589	0,243	0,552
Imperatriz-MA	0,591	0,731	0,623	0,697	0,465	0,698
Itinga do Maranhão-MA	0,480	0,630	0,614	0,601	0,290	0,545
João Lisboa (MA)	0,454	0,641	0,511	0,585	0,281	0,573
Lajeado Novo (MA)	0,374	0,589	0,479	0,561	0,172	0,494
Montes Altos (MA)	0,412	0,575	0,484	0,534	0,237	0,486
Porto Franco (MA)	0,504	0,684	0,576	0,664	0,324	0,606
Ribamar Fiquene (MA)	0,402	0,615	0,487	0,592	0,220	0,527
São Francisco do Brejão (MA)	0,424	0,584	0,505	0,556	0,242	0,479
São João do Paraíso (MA)	0,421	0,609	0,489	0,554	0,235	0,542
São Pedro da Água Branca (MA)	0,415	0,605	0,498	0,577	0,237	0,523
Senador La Rocque (MA)	0,392	0,602	0,449	0,570	0,220	0,515

Sítio Novo (MA)	0,376	0,564	0,470	0,509	0,177	0,456
Vila Nova dos Martírios (MA)	0,379	0,581	0,467	0,555	0,192	0,491
Brasil	0,612	0,727	0,692	0,739	0,456	0,637

Fonte: IPEA/FJP (2013). Organização: Jailson de Macedo Sousa (2017).

Conforme os dados dispostos na Tabela acima, constata-se que apenas os Municípios de Açailândia e Imperatriz registraram índices considerados satisfatórios. No conjunto dos municípios que integram a área de abrangência da UEMASUL, os referidos municípios contabilizaram no ano de 2010 maiores avanços no IDHM² e estão em destaque. Dessa forma, os dados revelam o papel desafiador a ser desempenhado pela UEMASUL em planejar ações que concorram para a mudança da realidade regional.

Esse cenário, observado para os municípios de Imperatriz e Açailândia, pode ser explicado por força de seu desempenho nos setores de agricultura, pecuária, extrativismo vegetal, comércio, indústria e serviços. Esses municípios se destacam por serem os grandes polos econômicos, políticos, culturais e populacionais do Maranhão, aglutinados no sudoeste do Estado, norte do Tocantins e sul do Pará.

Os dados econômicos relativos ao desempenho do PIB mostram que essa região tem crescido acima da média do Estado do Maranhão, do Nordeste e até mesmo do país. Esse crescimento se deve, em parte, à dinâmica econômica apresentada por setores direta ou indiretamente articulados aos grandes empreendimentos e suas ramificações (carvoarias, guzerias e plantações homogêneas com fins industriais). Tal cenário desafia ainda mais a UEMASUL a se definir nesse espaço geográfico, enquanto instituição promotora de conhecimento científico que visa o desenvolvimento econômico sustentável.

Foi possível entender, diante desses dados, que todos os municípios inseridos na área de abrangência da UEMASUL apresentaram melhorias significativas em seus indicadores sociais e econômicos. O caso do município de Lajeado Novo é bastante ilustrativo, uma vez que seu IDHM, no ano de 2000, foi de 0,374. Uma década após, no ano de 2010, essa unidade municipal registrou importante crescimento, apresentando um IDHM de 0,589.

Embora sejam perceptíveis as melhorias nos indicadores socioeconômicos dos municípios que integram a região de abrangência da UEMASUL, ainda há muito por fazer para que suas populações apresentem condições de vida dignas e adequadas. Um dos caminhos que

² O IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios é um indicador que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa, município, região metropolitana ou UDH. O IDHM brasileiro considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda e vai além: adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais. (ATLAS BRASIL, 2013).

poderá favorecer o ordenamento dos municípios dessa região dar-se-á mediante o desenvolvimento de ações que vislumbram um maior equilíbrio econômico e social entre esses municípios.

Nesse contexto, é importante ressaltar que a Região Tocantina está situada próxima à linha do Equador e com uma grande disponibilidade de energia, luz e água durante a maioria do ano. Essa região oferece condições excelentes para o rápido crescimento de espécies vegetais adaptadas ao trópico, evidenciando sua força nos setores da agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e uso dos recursos naturais como fatores preponderantes para o crescimento e desenvolvimento econômico e social. Além disso, a Região Tocantina tem um papel importante na logística nacional, uma vez que se localiza no eixo da Rodovia Belém-Brasília e a Transamazônica, como também o entroncamento ferroviário entre a Ferrovia Norte Sul (FNS) com a Estrada de Ferro Carajás (EFC) que interliga o país de norte a sul fortalecendo a estratégia nacional de eficiência em logística.

A oferta ampliada e democratizada de cursos superiores ao nível de graduação e Pós-Graduação constitui importante iniciativa a favor da correção dessas assimetrias apresentadas por meio dos dados dispostos na Tabela 01 e na Figura 02. A ampliação da Educação Superior nesses municípios deverá zelar pelo reconhecimento das suas potencialidades e fragilidades.

Acredita-se que o governo maranhense, por meio da criação de uma nova Universidade e, conseqüentemente, a ampliação da oferta de cursos superiores, tanto ao nível de graduação quanto de Pós-Graduação (*lato sensu/stricto sensu*), ajustará tais disparidades, contribuindo, assim, para o equilíbrio social e econômico dos municípios que se inserem na região de influência da UEMASUL.

Além da reflexão sobre o seu entorno, outro importante passo dessa nova Universidade maranhense, diz respeito à sistematização dos fundamentos filosóficos e técnico-metodológicos que embasam o seu fazer educacional. Assim, com a explicitação desses fundamentos, afirma-se que o fazer universitário desta IES é resultado de uma ação consciente quanto aos princípios e fins que se deseja alcançar.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

3.1 Histórico do Curso

O curso de Administração – na modalidade de Bacharelado é um dos mais tradicionais e amplamente ofertados no sistema de ensino superior brasileiro. Sua origem remonta à década de 1950, sob forte influência do modelo norte-americano de formação gerencial, tendo como marco inicial a criação da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE/FGV), no Rio de Janeiro, em 1952, e da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), em 1946. A expansão do curso se intensificou a partir da década de 1960, com respaldo normativo na Lei n.º 4.769/1965, que regulamentou a profissão de administrador no Brasil, e posteriormente nos pareceres e resoluções do Conselho Federal de Educação e do Conselho Nacional de Educação. Essas normativas moldaram as diretrizes curriculares e o reconhecimento do curso, como formação estratégica para a modernização das organizações e da administração pública.

No estado do Maranhão, o ensino da Administração tem raízes na fundação da Escola de Administração Pública do Estado do Maranhão (EAPEM), em 1968, posteriormente incorporada à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) com a criação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESM) em 1972 e sua transformação em universidade pública estadual em 1981. A partir dessa estrutura, o curso de Administração foi implantado em diferentes cidades maranhenses, contribuindo para a formação de gestores em diversas regiões do estado.

A implantação do curso de Administração - Bacharelado em Açailândia se deu no contexto de expansão da UEMA, com a criação do Centro de Estudos Superiores de Açailândia (CESA) por meio da Lei Estadual n.º 7.767, de 23 de julho de 2002. Em 2006, o curso foi oficialmente criado pela Resolução CONSUN/UEMA n.º 663/2006 e, em 2009, autorizado a funcionar pela Resolução CONSUN/UEMA n.º 762/2009. Em 2012, foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) por meio da Resolução n.º 176/2012, e renovado em 2016 pela Resolução n.º 36/2016 – CEE, consolidando sua estrutura acadêmica e legitimidade institucional. Ao longo desse período, o curso vem desempenhando papel estratégico na qualificação profissional e no fortalecimento das capacidades gerenciais e empreendedoras da região Tocantina Maranhense.

Com a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), por meio da Lei Estadual n.º 10.525/2016, o curso passou a integrar o Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), Campus Açailândia. Desde

então, a oferta do curso tem sido continuamente fortalecida por investimentos em infraestrutura física e tecnológica, ampliação da biblioteca, modernização dos laboratórios, revitalização dos espaços acadêmicos e concursos para docentes efetivos. Essas melhorias refletem o compromisso da UEMASUL com a qualificação do ensino e com o papel regional da universidade no desenvolvimento local.

Com quase duas décadas de funcionamento, o curso consolidou-se como um instrumento estruturante do desenvolvimento local, contribuindo diretamente para a qualificação da força de trabalho, o fortalecimento institucional e o dinamismo econômico do município de Açailândia, que atualmente completa 44 anos de emancipação política. Até agosto de 2025, já foram formados cerca de 261³ bacharéis. O curso também mantém forte inserção territorial por meio de projetos de extensão, pesquisa aplicada e parcerias com empresas, associações comerciais e órgãos públicos.

Atualmente, o CCHSTL conta com cinco cursos de graduação, sendo o curso de Administração um dos mais procurados no vestibular PAES, apresentando médias de concorrência significativas que refletem o reconhecimento acadêmico e social da formação ofertada. O curso reafirma sua vocação como vetor estratégico da política educacional regional, promovendo uma formação técnico-científica integrada ao compromisso social, em sintonia com os desafios do mercado e as expectativas de desenvolvimento sustentável da região Tocantina do Maranhão.

3. 2 Justificativa do curso

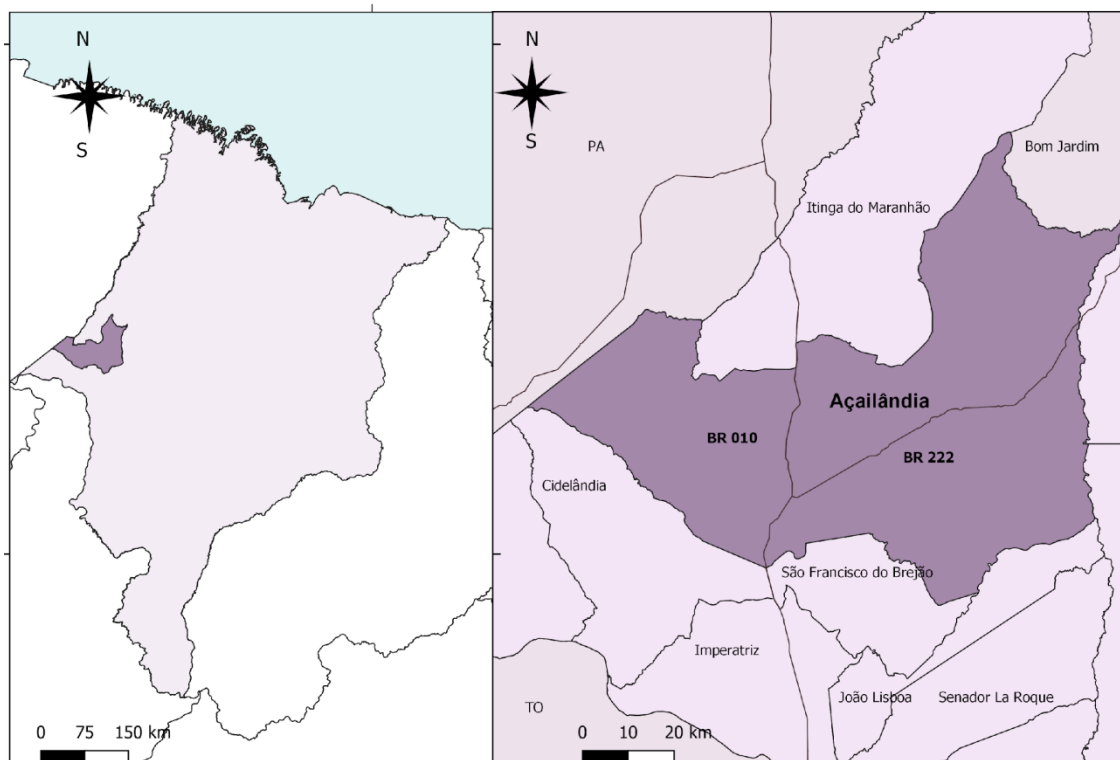
A existência e consolidação do curso de Administração – Bacharelado no CCHSTL/UEMASUL encontra-se fortemente ancorada na missão institucional da Universidade, que visa formar profissionais éticos e competentes, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL, 2021). Inserido em uma realidade socioeconômica complexa e dinâmica, o curso atende às crescentes demandas por qualificação profissional, inovação em gestão e fortalecimento da governança local e regional.

A cidade de Açailândia, onde está sediado o CCHSTL, é um dos polos industriais mais relevantes do Maranhão. Localizada na interseção de rodovias (BR010 e BR222) e ferrovias (Estrada de Ferro Carajás e a Ferrovia Norte Sul) imprime todo o dinamismo econômico da

³ Conforme dados do Sistema Integral de Gestão e Atividades

região. A Estrada de Ferro Carajás articulada com a Ferrovia Norte-Sul, interliga Açailândia e Imperatriz a Estreito, possibilitando que sejam alcançadas as terras produtoras de grãos da macrorregião Centro-Oeste, e as do sul do Maranhão, conformando um corredor de exportação, cujas referências passaram a ser a cidade de Balsas, e o polo guseiro de Açailândia/Imperatriz/Santa Inês (Ferreira, 2008).

Figura 4 - Localização de Açailândia Maranhão



Fonte: Santos, 2020.

O município tornou-se um centro econômico estratégico ao combinar uma base industrial robusta, um setor logístico avançado e um comércio diversificado. Destaca-se o polo siderúrgico instalado no distrito de Pequiá, onde indústrias de ferro-gusa e aço, além da implantação de uma nova aciaria que reforçará a capacidade produtiva local. Açailândia abriga também o segundo maior entreposto da Vale no Maranhão, estrutura fundamental para o escoamento de minério e produtos industriais, e conta com uma distribuidora da BR Petrobras, fortalecendo a infraestrutura de suprimento de combustíveis e insumos energéticos na região (Prefeitura de Açailândia, s.d.).

Paralelamente, o agronegócio assume papel de destaque, com forte presença da pecuária de corte - um dos maiores rebanhos bovinos do estado - e o avanço da produção de soja, que impulsiona cadeias de insumos agrícolas, serviços de suporte e comércio especializado. Complementando esse cenário, o município mantém um **varejo dinâmico e diversificado**, com

aproximadamente **750 estabelecimentos comerciais**, além da presença de grandes redes nacionais (Jucena, 2025)

Esse ambiente econômico, que combina indústria siderúrgica, logística ferroviária e rodoviária estratégica, atuação de grandes empresas como Vale e Suzano, agronegócio competitivo e um varejo em expansão, gera um ecossistema de negócios e inovação altamente dinâmicos. Tal cenário exige profissionais com competências em gestão, logística, produção, estratégia e inovação organizacional — áreas nas quais o curso de Administração da UEMASUL pode atuar de forma decisiva para fortalecer a economia local e regional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a consolidação de cadeias produtivas mais eficientes e integradas.

Segundo dados do Atlas do Desenvolvimento Humano (PNUD/IBGE, 2013), Açailândia apresenta IDHM de 0,672, considerado médio. Embora a dimensão “Longevidade” apresente um índice relativamente elevado (0,785), os indicadores de “Educação” (0,602) e “Renda” (0,643) ainda demandam políticas públicas articuladas, entre elas o acesso a uma formação superior de qualidade. Nesse contexto, a universalização da educação superior e o fortalecimento de cursos como Administração tornam-se estratégicos para a redução das desigualdades regionais e promoção da justiça social, formando profissionais atuantes e capazes de colaborar com a redução das fragilidades sociais locais.

O curso de Administração do CCHSTL formou, desde sua criação, cerca de 261 bacharéis, muitos dos quais atuam em empresas locais de grande porte nos setores siderúrgico, agroindustrial, hospitalar, comercial e logístico. A formação ofertada, de caráter interdisciplinar e prático-teórico, tem como objetivo capacitar profissionais para atuarem em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, promovendo inovação, sustentabilidade e eficiência.

Além disso, o curso responde às recomendações da Resolução CNE/CES nº 5/2021, que estabelece as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Administração, exigindo a formação de egressos com competências técnico-científicas, visão crítica e responsabilidade social. Soma-se a isso a obrigatoriedade da curricularização da extensão (Resolução CNE/CES nº 7/2018), que amplia o diálogo entre universidade e sociedade e fortalece o papel social do curso.

A estruturação do curso também considera o papel estratégico de Açailândia como centro de articulação territorial. De acordo com o IBGE (2019), o município integra a região imediata de Açailândia, composta por Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Itinga do Maranhão e São Francisco do Brejão, e a região intermediária de Imperatriz, composta por 42 municípios, reforçando o papel de Açailândia como polo educacional e urbano de influência regional.

Portanto, a manutenção e o fortalecimento do curso de Administração são não apenas justificáveis, mas necessários diante das exigências contemporâneas de profissionalização da gestão, desenvolvimento regional sustentável e democratização do ensino superior. O curso se apresenta como instrumento transformador, articulando ensino, pesquisa, extensão e inovação, em benefício direto da comunidade acadêmica e da sociedade açailandense.

3.3 Legislação

Este documento apoia-se e organiza-se para atender às diretrizes do Ministério da Educação (MEC), conforme as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE/MA), observando também os princípios e as atribuições profissionais definidas pelo Conselho Federal de Administração (CFA) e pelos Conselhos Regionais de Administração (CRAs), no que tange à formação, habilitação e exercício da profissão de Administrador. Está, portanto, fundamentado legalmente nos termos das legislações federais, estaduais e institucionais abaixo citadas, que garantem a legitimidade, a coerência acadêmica e a qualidade formativa do presente Projeto Pedagógico do Curso de Administração – Bacharelado.

3.3.1 Legislações Federais

- Constituição Federal do Brasil de 1988, em especial os artigos 205 a 214, que tratam do direito à educação, da função social da universidade e da vinculação do ensino ao desenvolvimento nacional;
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências;
- Lei n.º 11.645, de 10 março de 2008, altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;

- A Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, Estatuto da Pessoa com Deficiência;
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;
- Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- Lei Federal n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências;
- As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012;
- A Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007/CNE - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Decreto n.º 4.281, de 25 de junho de 2002, regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

3.3. 2 Legislações Estaduais

- Lei n.º10.558, de 6 de março de 2017, dispõe sobre a organização administrativa da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), criação de cargos em comissão e dá outras providências;
- Lei n.º 10.694, de 05 de outubro de 2017, cria o CCANL, dispõe sobre a organização administrativa da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), cria cargos efetivos e cargos em comissão e dá outras providências;
- Resolução CEE/MA nº 109, de 17 de maio de 2018 - Estabelece normas para a Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão e dá outras providências;
- Resolução CEE/MA nº 63, de 07 de abril de 2019 - Estabelece as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental no Sistema de Ensino do Estado do Maranhão;
- Resolução CEE/MA nº 166, de 01 de outubro de 2020, estabelece orientações complementares à implementação das Diretrizes para Extensão Universitária nas instituições de ensino superior pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Maranhão, a partir das normas prescritas na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e regulamenta o processo de avaliação com fulcro nessa Resolução e na Resolução nº 109/2018 – CEE/MA.

3.3. 3 Normativas institucionais da UEMASUL

- Resolução nº12/2017 - CONSUN/UEMASUL, institui o Núcleo Docente Estruturante no âmbito da gestão acadêmica dos cursos de Graduação - Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo – da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão;
- Resolução nº 053/2018 - CONSUN/UEMASUL, “Aprova o Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEXT, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL”;
- Resolução nº 060/2018 - CONSUN/UEMASUL, que “Regulamenta o estágio não obrigatório a discente do ensino superior, no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL”;
- Resolução nº 062/2018-CONSUN/UEMASUL, que “Disciplina a concessão de monitoria a discentes do Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências”;
- Resolução nº185/2022 – CONSUN/UEMASUL - Dispõe sobre o Regimento Geral do Ensino de Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL;

- Resolução nº186/2022 - CONSUN/UEMASUL Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL 2022-2026;
- Resolução nº 216/2022 - CONSUN/UEMASUL - Dispõe sobre a instituição e a regulamentação das atividades de extensão como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL;
- Resolução nº 217/2022 - CONSUN/UEMASUL - Cria o Programa de Acompanhamento dos Egressos dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão e estabelece suas políticas;
- Resolução n.º 293/2023 – CONSUN/UEMASUL - Regulamenta as diretrizes de registro e avaliação das Atividades Curriculares de Extensão – ACE, nos cursos de graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL;
- Resolução n.º 342/2025 – CONSUN/UEMASUL - Normatiza as ações de núcleos de assistência à saúde e à acessibilidade estudantil na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

4 POLÍTICA ACADÊMICAS

4.1 Política de Direitos Humanos

A política de Direitos Humanos do Curso de Administração Bacharelado está estruturada em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, e alinhada à legislação vigente que orienta as práticas educacionais inclusivas no ensino superior. Gomes (2011) destaca que as disparidades históricas da educação brasileira, originadas desde o processo de colonização, ainda persistem, exigindo do Estado e das instituições de ensino políticas efetivas de superação. Nesse sentido, a UEMASUL, conforme previsto em seu PDI (2017), constitui-se como espaço estratégico de democratização do conhecimento científico, artístico, tecnológico e cultural, assumindo o compromisso de ampliar o acesso e garantir a permanência de estudantes de diferentes origens sociais e culturais.

Nesse sentido, o Curso de Administração incorpora em sua estrutura curricular a disciplina Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão, que aborda de maneira sistemática os fundamentos, princípios e práticas voltados à promoção da cidadania, da equidade e da justiça social. Além disso, em atendimento ao Decreto n.º 5.626/2005, regulamentador da Lei nº 10.436/2002, o curso assegura a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, fortalecendo a acessibilidade e a inclusão. De forma complementar, os conteúdos relativos às relações étnico-raciais, à história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, bem como à sustentabilidade, diversidade e respeito aos direitos sociais, estão distribuídos de maneira transversal em diferentes componentes curriculares, em sintonia com as Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008. Essa integração garante ao discente uma formação plural, inclusiva e comprometida com os valores democráticos e a cidadania ativa.

No âmbito institucional, destaca-se o Programa de Bolsa Permanência, instituído pela Resolução n.º 011/2017 – CONSUN/UEMASUL, que se constitui como instrumento essencial de apoio social e pedagógico, destinado prioritariamente a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial indígenas e quilombolas. Essa política garante condições para a permanência dos acadêmicos na universidade, contribuindo para sua formação profissional e cidadã, além de sua inserção no mercado de trabalho. Com base nessa estrutura, o Curso de Administração reafirma seu compromisso com a promoção e defesa dos Direitos Humanos, consolidando uma cultura de respeito à dignidade humana, de valorização da

diversidade e de transformação social, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a missão institucional da UEMASUL.

4.2 Políticas da Educação para as relações étnico-raciais

Em atendimento à Lei nº 11.645/2008, que altera a LDB (Lei nº 9.394/1996) e à Lei nº 10.639/2003, bem como à Resolução CNE/CP nº 1/2004 e ao Parecer CNE/CP nº 3/2004, o Curso de Administração assegura a inserção da temática “História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena” no processo formativo. A realidade do estado do Maranhão, que abriga aproximadamente 35 mil indígenas distribuídos em 18 municípios e pertencentes a onze grupos étnicos distintos classificados nos troncos linguísticos Tupi e Macro-Jê, reforça a relevância de valorizar a diversidade étnico-racial e promover o diálogo intercultural (MARANHÃO, 2023) .

No âmbito do curso, os conteúdos relacionados às relações étnico-raciais são trabalhados de forma transversal em diferentes componentes curriculares, contribuindo para a construção de uma formação crítica, cidadã e plural. A abordagem privilegia a valorização da cultura afro-brasileira, africana e indígena, fomentando o respeito às diferenças e a superação de práticas discriminatórias. Tal perspectiva pedagógica também se articula com ações de Pesquisa e Extensão da UEMASUL, que promovem a inclusão, a justiça social, o respeito à vida e a consolidação de uma cultura de paz. Entre as iniciativas de destaque está a **Incubadora Social: fortalecendo o terceiro setor de Açailândia** que atua como espaço de apoio e capacitação para organizações do **terceiro setor** — muitas delas voltadas para grupos em situação de vulnerabilidade social. A Incubadora desenvolve ações de formação em **gestão, empreendedorismo social, economia solidária e inovação comunitária**, fortalecendo associações, cooperativas e coletivos que trabalham com a valorização cultural, a preservação de saberes tradicionais e a geração de trabalho e renda de forma sustentável. Essa articulação garante que a universidade vá além do ensino formal, promovendo impactos sociais diretos e alinhando-se ao compromisso institucional de democratizar o conhecimento e apoiar práticas que enfrentam desigualdades históricas e raciais na Região Tocantina.

Dessa forma, a política educacional do curso reafirma seu compromisso com a formação de profissionais conscientes de seu papel social, preparados para atuar em contextos diversos e capazes de contribuir para a transformação da sociedade em direção a uma convivência democrática e igualitária.

4.3 Políticas de Educação Ambiental

As ações do Curso de Administração Bacharelado estão estruturadas em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto n.º 4.281/2002, e alinhadas à Resolução n.º 63/2019 – CEE/MA, que estabelece as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental no sistema de ensino do Estado do Maranhão.

No curso, a Educação Ambiental é abordada de maneira transversal e interdisciplinar, articulando conteúdos e práticas que estimulam a reflexão crítica sobre desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental e ética organizacional. Essa temática é contemplada de forma mais direta em componentes curriculares como Gestão Socioambiental e Sustentabilidade, que discute os princípios da gestão responsável voltada ao equilíbrio ambiental; Ética Profissional e Responsabilidade Social, que problematiza o papel das organizações e dos administradores frente às questões sociais e ambientais; e Economia e Desenvolvimento Regional, que analisa a relação entre crescimento econômico, uso de recursos naturais e impactos socioambientais na realidade local e global.

Complementarmente, essas discussões são integradas a diferentes componentes curriculares e ampliadas por meio de atividades de pesquisa, extensão e projetos interdisciplinares, que fortalecem a formação crítica e o compromisso social do curso. Destaca-se, nesse contexto, o Centro de Estudos sobre Sustentabilidade, Populações Tradicionais e Educação na Amazônia (CESPE), iniciativa interinstitucional que conta com uma equipe atuante na UEMASUL/Campus Açailândia, dedicada ao desenvolvimento de pesquisas participativas, cartografias sociais e ações de formação junto a comunidades impactadas pela expansão do agronegócio, da mineração e do setor florestal. Essas ações buscam promover o uso sustentável dos recursos naturais, a preservação cultural e a resiliência socioambiental, ao mesmo tempo em que proporcionam aos estudantes experiências práticas em sustentabilidade, inclusão social e desenvolvimento regional sustentável. A política de Educação Ambiental do Curso de Administração reafirma o compromisso da UEMASUL com a formação de profissionais críticos, éticos e responsáveis, preparados para enfrentar os desafios da sustentabilidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e comprometida com a preservação da vida.

4.4 Políticas de Inclusão e Acessibilidade

O Curso de Administração da UEMASUL adota políticas de inclusão e acessibilidade em consonância com a Constituição Federal de 1988 (arts. 205, 206 e 208), com a Lei nº 10.098/2000, a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a NBR 9050/2015 da ABNT, e os Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009 e nº 7.611/2011, que asseguram às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida o direito à igualdade de condições de acesso e permanência na educação superior. Essas normativas orientam o compromisso institucional com a eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais, garantindo ambientes inclusivos e acessíveis.

A universidade promove a inclusão por meio de ações que consideram as particularidades dos estudantes em suas dimensões afetivas, sociais, étnicas, físicas, cognitivas, neurológicas ou emocionais, assegurando suporte individualizado para favorecer a permanência e o êxito acadêmico (PDI, 2017). Nesse sentido, o curso oferta a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como componente eletivo, em conformidade com a legislação vigente, reforçando o compromisso com a acessibilidade comunicacional e a valorização da diversidade.

No âmbito do apoio institucional, a UEMASUL dispõe do Núcleo de Atendimento Psicossocial (NAP), responsável por oferecer escuta e acompanhamento psicológico a acadêmicos e servidores, especialmente em situações que envolvem processos educativos, emocionais e de saúde mental. Essa iniciativa está alinhada aos princípios da Declaração de Salamanca (1994), que ampliou a compreensão de necessidades educacionais especiais, reconhecendo não apenas as condições permanentes, mas também as dificuldades temporárias que podem comprometer o processo de aprendizagem.

Complementarmente, a universidade desenvolve campanhas e ações de saúde preventiva, como o setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul, que promovem a conscientização e o cuidado integral, promovendo a discussão para assegurar o direito humano básico à saúde e ao bem-estar, independentemente de raça, gênero, orientação sexual, nacionalidade ou condição social. Dessa forma, o Curso de Administração reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva e acessível, pautada na equidade, na dignidade humana e na valorização da diversidade, contribuindo para a construção de uma sociedade democrática e plural.

4.5 Políticas de apoio ao discente.

A UEMASUL, desde o primeiro momento de sua implantação, tem procurado desenvolver uma política de assistência estudantil, visando ampliar o acesso e garantir a permanência acadêmica. A política de atendimento aos discentes da UEMASUL visa diagnosticar, gerenciar e atender necessidades acadêmicas dos discentes por meio de estudos e proposições de programas, conforme o planejamento acadêmico, financeiro e técnico. Este objetivo visa implantar processos que otimizem o tempo e a qualidade de acolhimento aos alunos no que se refere às suas reivindicações administrativas, pedagógicas e sociais, nas atribuições legais da UEMASUL, enquanto instituição pública de caráter regional.

A UEMASUL compreende que o seu corpo discente está na centralidade da missão institucional, é a sua razão de existir. A partir dessa compreensão, a instituição tem buscado responder às distintas demandas que o público atendido pela UEMASUL apresenta, por meio de elaboração de políticas de atendimento. Essas políticas consideram a diversidade das necessidades do universo estudantil, visando auxiliar aqueles que enfrentam mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou referentes às vulnerabilidades que estejam expostas.

Para atuar diretamente na assistência estudantil, foi criada a Pró-reitora de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE), sendo está estruturada da seguinte maneira:

- a) Coordenadoria de Sustentabilidade e Integração Social (CSIS) – integrada pela Divisão de Acesso e Permanência Estudantil (DAPE), Divisão de Extensão Universitária (DIVEXT), Divisão de Recreação e Desporto (DRD) e pelo Restaurante Universitário (RU);
- b) Coordenadoria de Desenvolvimento Regional e Cidadania (CDRC);
- c) Coordenadoria de Assistência à Saúde e Acessibilidade (CASA) - Divisão de Serviço Social e Médico (DSSM);
- d) Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural (CPHC) - Divisão de Etnologia e Divisão de Arqueologia.

Gerida pela Pró-reitora de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE), a Política de Apoio aos Discentes, contempla, pois, os programas que seguem:

- a) Programa de Tutoria para o Cursinho Popular;
- b) Programa de Extensão Universitária (PIBEXT);
- c) Programa Institucional de Bolsas de Permanência (PBP);
- d) Programa Institucional de Bolsa MAIS IDH;
- e) Restaurante Universitário (RU);
- f) Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI).

Além dos programas supracitados, há outras ações que contribuem para o atendimento e apoio ao discente da UEMASUL, a saber:

- a) Programa de Estágio Não Obrigatório (PROGESA);
- b) Programa de Monitoria Acadêmica (PROGESA);
- c) Programa de Iniciação Científica (PIBIC) (PROPGI);
- d) Bolsa de Apoio Técnico Institucional (BATI) (PROPGI).

O Programa de Assistência Estudantil da UEMASUL constitui-se como um instrumento de democratização das condições de permanência dos discentes na educação superior. Está vinculado à Pró-reitora de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE) e pretende minimizar os impactos das desigualdades sociais e contribuir para a redução das taxas de evasão, contribuindo para a permanência do discente, a produção do conhecimento e a melhoria do desempenho acadêmico.

A política de apoio ao discente é constituída pelas várias ações institucionais, que incluem as modalidades de auxílio por critério socioeconômico, a saber:

Bolsa Permanência: Na UEMASUL, a tarefa de estímulo à permanência discente é realizada por meio de programas desenvolvidos pela PROEXAE por meio das Coordenadoria de Sustentabilidade e Integração Social e suas Divisões de Acesso e Permanência Estudantil, de Extensão, pela Coordenadoria de Assistência à Saúde e Acessibilidade (CASA), na Divisão de Serviço Social e Médico. Estes programas estão em conformidade com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), criado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 (BRASIL, 2010). A assistência estudantil da UEMASUL tem seus objetivos definidos pelo PNAES, que são:

- Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública;
- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da Educação Superior;
- Reduzir as taxas de retenção e evasão;
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Como critérios gerais para concessão do benefício, o discente deverá estar regularmente matriculado em cursos regulares de graduação e estar em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Regulamentado pela Resolução n.º 11/2017-CONSUN/UEMASUL, que cria o programa Bolsa Permanência, alterada pela Resolução n.º 091/2019 – CONSUN/UEMASUL, e pela resolução n.º 163/2022 – CONSUN/UEMASUL, que reajusta os valores dos Programas e Bolsas destinados aos discentes da UEMASUL.

A Resolução n.º 169/2022 – CONSUN/UEMASUL ampliou o quantitativo de bolsas de 168 para 210 (duzentas e dez) bolsas com vagas distribuídas para todos os campi, sendo 200 (duzentas) bolsas universais no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) e 10 (dez) para estudantes indígenas e quilombolas no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), com duração de 12 meses, podendo ser renovado por períodos sucessivos, desde que o discente continue atendendo aos critérios do programa, observado o prazo máximo para integralização curricular.

Auxílio Creche Regulamentado pela Resolução n.º 292/2024 – CONSUN/UEMASUL, são ofertados 100 (cem) auxílios com vagas distribuídas para todos os *campi*, atualmente no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) e com duração de 12 meses, podendo ser renovado. Dos critérios mínimos para concessão do auxílio, além da comprovada vulnerabilidade socioeconômica, é necessário que o discente tenha filho menor de 6 (seis) anos e detenha a guarda.

Auxílio Moradia: regulamentado pela Resolução n.º 292/2024 – CONSUN/UEMASUL, sendo ofertados 270 (duzentos e setenta) auxílios com vagas distribuídas para todos os campi, atualmente no valor de R\$ 360,00 (trezentos reais), vide Resolução n.º 276/2023 – CONSUN/UEMASUL, e com duração de 12 meses, podendo ser renovado. Dos critérios mínimos para concessão do auxílio é necessário que o estudante tenha família residindo em outro estado ou município diferente do Campus da UEMASUL em que está matriculado.

Auxílio Alimentação: regulamentado pela Resolução n.º 292/2024 – CONSUN/UEMASUL, sendo ofertados 370 (trezentos e setenta) auxílios com vagas distribuídas para todos os Campi, atualmente no valor de R\$ 360,00 (trezentos reais), vide Resolução n.º 276/2023 – CONSUN/UEMASUL, e com duração de 12 meses, podendo ser renovado. Dos critérios mínimos para concessão do auxílio é necessário que o estudante esteja matriculado nos Campi que não dispõem de restaurante universitário.

Auxílio Refeição: regulamentado em consonância com a Resolução n.º 292/2024 – CONSUN/UEMASUL, sendo ofertados 200 (duzentos) auxílios distribuídos para os Campi da UEMASUL, atualmente no valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais), vide Resolução n.º 276/2023 – CONSUN/UEMASUL, e com duração de 12 meses, podendo ser renovado. Dos critérios mínimos para concessão do auxílio, é necessário que o estudante esteja matriculado em cursos presenciais regulares de graduação no campus que dispõe do Restaurante Popular e/ou Universitário.

Auxílio Transporte: regulamentado em consonância com a Resolução n.º 292/2024 – CONSUN/UEMASUL, sendo ofertados 250 (duzentos e cinquenta) auxílios distribuídos para os Campi da UEMASUL, atualmente no valor de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais), vide Resolução n.º 276/2023 – CONSUN/UEMASUL, e com duração de 12 meses, podendo ser renovado. Dos critérios mínimos para concessão do auxílio é necessário que o estudante esteja matriculado em cursos presenciais regulares de graduação nos *Campi* da UEMASUL.

Quadro 5 - Auxílios concedidos aos discentes, valores e vagas.

Resolução CONSUN nº	Bolsa	Valores	Vagas
268/2023	Bolsa Permanência	R\$ 775	210
292/2024	Auxílio Creche	R\$ 500	43
292/2024	Auxílio Moradia	R\$ 360	132
292/2024	Auxílio Alimentação	R\$ 360	248
292/2024	Auxílio-refeição	R\$ 240	349
292/2024	Auxílio Transporte	R\$ 360	383

Fonte: PROEXAE, 2025.

Restaurante Universitário: O *campus* de Imperatriz dispõe de um Restaurante Popular Universitário (RPU), oriundo de parceria regulamentada pelo Termo de Cooperação Técnica n.º 02/2017 – SEDES, Processo n.º 186732/2017 – SEDES, celebrado entre a SEDES do Governo do Estado e a UEMASUL. Oferece 400 refeições diárias, atendendo os discentes e técnicos administrativos. Destarte, as obras do Restaurante Universitário, do *campus* Imperatriz, iniciaram em maio de 2023 e ainda estão em processo de construção a depender do Estado, essa obra aumentará o número de refeições e qualidade do alimento ofertado, logo após sua finalização. Os demais *campi* também são atendidos por meio dessa parceria com a SEDES.

Programa de Gratuidade de Alimentação no RPU: Conforme estabelecido na Resolução n.º 223/2023 – CONSUN/UEMASUL, foi instituído e regulamentado o Programa de Gratuidade de Alimentação no Restaurante Popular Universitário (RPU), no âmbito da UEMASUL, *campus* de Imperatriz. O programa disponibiliza, anualmente, 40 (quarenta) vagas para a gratuidade da alimentação no RPU, das quais 35 (trinta e cinco) são destinadas ao público em geral (não cotistas) e 5 (cinco) reservadas a estudantes com deficiência, indígenas e quilombolas. Os discentes contemplados serão beneficiados com acesso gratuito às refeições no RPU, durante um ciclo de vigência de 12 (doze) meses.

Auxílio para a apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos: Este auxílio é regulamentado pelas Resoluções n.º 267/2023 e n.º 276/2023 – CONSUN/UEMASUL e

constitui-se como uma iniciativa que permite ao estudante a divulgação do seu trabalho dentro e fora do país, visando a melhoria no seu desempenho acadêmico, sendo de grande importância por articular o ensino, a pesquisa e a extensão. O valor é de R\$ 600,00 (seiscentos e noventa reais) para a apresentação de trabalhos em eventos dentro do Estado do Maranhão, R\$ 950,00 Resolução CONSUN nº Bolsa Quotas 268/2023 Auxílio Permanência 210 292/2024 Auxílio Creche 500 292/2024 Auxílio Moradia 300 292/2024 Auxílio Alimentação 370 292/2024 Auxílio Refeição 240 292/2024 Auxílio Transporte 250 62 (novecentos e cinquenta reais) para apresentação em outros estados do Brasil e R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais) para apresentação em outros países.

4.5.1 Acolhimento e integração acadêmica

A UEMASUL compreende a importância de promover um acolhimento qualificado aos seus acadêmicos, assegurando desde o primeiro contato com a universidade uma experiência formativa acolhedora, ética e integradora. Nesse sentido, organiza anualmente a Semana de Integração Acadêmica, com programações institucionais que têm por objetivo recepcionar os estudantes ingressantes e apresentar-lhes as normas acadêmicas, os programas de assistência estudantil, as políticas de permanência, os espaços institucionais e os princípios que regem a atuação da universidade.

No âmbito do Curso de Administração – Bacharelado, a programação da Semana de Integração é articulada pela Coordenação de Curso, em parceria com a Direção do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), de modo a garantir que os estudantes tenham contato direto com a proposta pedagógica do curso, seus professores, estrutura organizacional e perfil de formação. A integração é pensada como etapa estratégica para o êxito acadêmico, valorizando a proximidade com os discentes e o diálogo horizontal.

Parte das atividades é protagonizada pelos estudantes veteranos, que organizam dinâmicas de recepção, oficinas e momentos de socialização. Destaca-se também a atuação da empresa júnior do curso, que contribui ativamente na apresentação das possibilidades formativas e profissionais da Administração, apresentando o curso aos calouros por meio de uma abordagem prática, conectando-os desde cedo com a realidade organizacional, o empreendedorismo, o protagonismo estudantil e a atuação extensionista. Essa experiência de integração busca não apenas ambientar os novos discentes ao cotidiano universitário, mas também estimular sua inserção nos projetos de ensino, pesquisa e extensão desde o início da

formação, consolidando o compromisso do curso com uma formação acadêmica crítica, participativa e voltada para o desenvolvimento sustentável da região Tocantina do Maranhão.

4.5.2 Bolsa permanência

Na UEMASUL, a tarefa de estímulo à permanência discente é realizada por meio de programas desenvolvidos pela PROEXAE por meio das Coordenadoria de Sustentabilidade e Integração Social e suas Divisões de Acesso e Permanência Estudantil, de Extensão, pela Coordenadoria de Assistência à Saúde e Acessibilidade (CASA), na Divisão de Serviço Social e Médico. Estes programas estão consoantes ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), criado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 (BRASIL, 2010).

A assistência estudantil da UEMASUL tem seus objetivos definidos pelo PNAES, que são:

- Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública;
- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da Educação Superior;
- Reduzir as taxas de retenção e evasão;
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Como critérios gerais para concessão do benefício, o discente deverá estar regularmente matriculado em cursos regulares de graduação e estar em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Regulamentado pela Resolução n.º 11/2017-CONSUN/UEMASUL, que cria o programa Bolsa Permanência, alterada pela Resolução nº 091/2019 – CONSUN/UEMASUL, e pela resolução nº 163/2022 - CONSUN/UEMASUL, que reajusta os valores dos Programas e Bolsas destinados aos discentes da UEMASUL.

A Resolução n.º 169/2022 – CONSUN/UEMASUL ampliou o quantitativo de bolsas de 168 para 210 (duzentas e dez) bolsas com vagas distribuídas para todos os campi, sendo 200 (duzentas) bolsas universais no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) e 10 (dez) para estudantes indígenas e quilombolas no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), com duração de 12 meses, podendo ser renovado por períodos sucessivos, desde que o discente continue atendendo aos critérios do programa, observado o prazo máximo para integralização curricular.

4.5.3 Atuação do Núcleo psicopedagógico

Para implementar a política de inclusão e corresponder a uma exigência do Ministério

da Educação e Cultura, a UEMASUL criou em sua estrutura o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

O Núcleo é regido por um projeto próprio e deve ser composto por uma coordenação e por profissionais das áreas da Pedagogia, Psicopedagogia, Psicologia e Assistência Social. Tem como objetivo, assistir o corpo discente e docente da Universidade, nos aspectos pedagógicos e políticos. Ainda na perspectiva da inclusão, a UEMASUL criou em sua estrutura o Núcleo de Acessibilidade Educacional (NACE), cujo objetivo é dar o suporte educacional aos estudantes com deficiência. Na construção de uma Universidade cada vez mais inclusiva, são propostas diretrizes que orientam a UEMASUL a avançar na garantia de igualdade de oportunidades para esse público.

4.5.3.1 Atendimento de pessoas com deficiência e Transtorno do Espectro Autista.

O Curso de Administração do CCHSTL, atende ao disposto na Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que protege os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A política de inclusão de alunos portadores de transtorno do espectro autista é desenvolvida em todos os tripés que caracterizam um curso ofertado por uma universidade que são o ensino-pesquisa-extensão, mediante ações educativas, realização de pesquisas acadêmicas, palestras informativas, desenvolvimento de mecanismos facilitadores de aprendizagem, entre outros. Essas ações serão desenvolvidas com base nas principais dificuldades apresentadas pela pessoa com transtorno de espectro autista e em suas características. A saber:

Acadêmicas: limitações ou alterações na maneira como pessoas com autismo respondem aos estímulos, apresentando tendência a prestar atenção em detalhes, dificultando o estabelecimento de relações entre as partes e o todo. Outras características são a rigidez dos pensamentos e pouca flexibilidade no raciocínio, demonstrada pela dificuldade que autistas apresentam em criar coisas novas, fazer um raciocínio inverso, dar sentido além do literal, associar palavras ao seu significado, compreender a linguagem falada e generalizar a aprendizagem;

Interações sociais: são inábeis em entender regras complexas de interação social; parecem ingênuos, podem não gostar de contatos físicos, dificuldade em manter contato visual, não entendem brincadeiras, ironias ou metáforas, pouca habilidade para iniciar e manter conversações, comunicação deficiente;

- Interesse restrito: tendem a ‘leitura’ implacável nas áreas de interesse e perguntam insistentemente sobre os mesmos; dificuldade para avançar nas ideias; seguem suas

próprias inclinações; às vezes, recusam-se a aprender qualquer coisa fora de seu campo de interesse;

É importante ressaltar que os Transtornos do Espectro Autista (TEA) apresentam uma ampla gama de severidade e prejuízos, ou seja, há uma grande heterogeneidade na apresentação fenotípica do TEA, tanto com relação à configuração e severidade dos sintomas comportamentais, tornando imperativo uma avaliação e acompanhamento específico de cada caso, antes do planejamento das ações a serem adotadas para cada aluno.

É premente a implementação de ações que demonstrem que o Curso de Administração do CCHSTL esteja atuando para a evolução na educação inclusiva na educação superior. Dessa forma, a UEMASUL, pretende promover a democratização do ensino e destacar, neste caso específico, ações de inclusão do aluno portador do transtorno do espectro autista, a realização de algumas ações, tais como:

- Realizar palestras educativas acerca do tema tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral;
- Intensificar palestras, oficinas, capacitações que adotem a temática da convivência, do respeito, da diversidade entre pessoas com e sem autismo;
- Favorecer a cooperação e envolvimento entre os alunos e demais profissionais da instituição;
- Mostrar à comunidade acadêmica as dificuldades sofridas pelos TEAS e, também, destacar as potencialidades dos alunos portadores de autismo;
- Estimular a aceitação da diversidade, evitando comportamentos preconceituosos comumente percebidos na sociedade;
- Desenvolver possibilidades de interação, socialização e construção do conhecimento, para favorecer a aprendizagem e a construção da autonomia de pessoas com autismo na realização de atividades acadêmicas;
- Fomentar projetos de pesquisa que visem investigar a acessibilidade do aluno com autismo na Educação Superior;

Para efetivação das ações pedagógicas de inclusão de alunos portadores de autismo, o curso conta com o apoio do Núcleo de Atendimento aos Psicopedagógico-NAP e o Núcleo de Acessibilidade - NACE, que em parceria com a coordenação de curso, irá desenvolvendo estratégias para o desenvolvimento dos portadores de TEA, como também atendendo aos demais alunos do curso, que necessitem deste atendimento.

4.5.4 Estágios não Obrigatórios Remunerados

O Estágio Não Obrigatório, segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, art. 2º, § 2º, “é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Reitera-se que o estágio pode ser obrigatório ou não, lembrando, apenas, que o Estágio Não Obrigatório não substitui a prática dos estágios regularmente oferecidos.

A UEMASUL regulamentou o Estágio Não Obrigatório a partir da Resolução nº 060/2018 – CONSUN/UEMASUL, em consonância com as Leis n.º 9.394, de 20 de setembro de 1996, e 11.788, de 25 de setembro de 2008. Com base nessa Resolução, Art. 1º, o estágio não obrigatório assume um grau de importância incontestável, correspondendo a “um ato de natureza educativa que visa à preparação para o mundo do trabalho, oferecido a discentes regularmente matriculados em curso superior de Instituição de Ensino Superior devidamente credenciada”.

Ainda de acordo com essa Resolução, o Estágio Não Obrigatório pode ser praticado, quando surgir oportunidade, considerando as áreas compatíveis ao que o pleiteante tenha condições de desenvolver, estando, dessa forma, relacionadas à profissão a ser exercida futuramente. O exercício do Estágio Não Obrigatório pode dar um suporte ao discente, fortalecendo e ampliando os seus conhecimentos, além de oportunizar vivências que poderão aprimorar a sua prática pedagógica imediata e futura. Dessa maneira, a UEMASUL caracterizou esse tipo de estágio como “um ato de natureza educativa que visa à preparação para o mundo do trabalho”.

4.5.5 Monitoria

A Monitoria constitui-se em atividade acadêmica voltada para atender às necessidades formativas no âmbito acadêmico, destinada a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação. Seu principal objetivo é despertar o interesse dos acadêmicos pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas.

Como procedimento pedagógico, a Monitoria tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica (CANDAU, 1986). Portanto, é um instrumento facilitador de aprendizagem, sendo realizado por estudantes e para os estudantes para transferir conhecimento e auxiliar o professor em suas atividades.

Na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), a Monitoria encontra respaldo legal na Resolução nº 062/2018 – CONSUN/UEMASUL, a qual, em seu artigo 1º, entre outras disposições, estabelece a regulamentação da concessão de Monitoria em disciplinas dos cursos de graduação, nas modalidades de monitoria remunerada, mediante bolsa, e monitoria voluntária, destinadas aos discentes regularmente matriculados.

Segundo o Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UEMASUL, instituído pela Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL, em seus artigos 72 e 73, os estudantes dos cursos de graduação, a partir do 3º (terceiro) período, poderão candidatar-se à monitoria por meio de processo seletivo, para fins de admissão na disciplina, sem vínculo empregatício, conforme previsto na legislação vigente. Logo, a monitoria tem como objetivo incentivar o estudante para a carreira docente da Educação Superior, devendo, para tanto, planejar com o professor orientador as atividades teórico-práticas, características dessa ação didático-educativa.

Com esse propósito, o Curso de Administração do CCHSTL/UEMASUL apoia os acadêmicos contemplados, como bolsistas ou voluntários, no processo de monitoria, para alcançar os seguintes objetivos:

- a. Envolver o discente em atividades que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências múltiplas que o qualifiquem para o exercício da docência;
- b. Intensificar o processo de formação do discente, por meio de sua participação em todas as etapas do fazer docente;
- c. Contribuir para a sedimentação dos conhecimentos didático-pedagógicos do discente, de forma que ele consiga aplicá-los como profissional da educação.

Nesse sentido, busca-se incentivar os discentes a participarem dos editais de monitoria, mediante a divulgação dos mesmos na modalidade remunerada e voluntária, integrando-os ao mundo do trabalho, de um diferencial em seu currículo profissional e em sua bagagem teórico-prática. A cada semestre letivo são ofertadas pela Divisão de Estágio e Monitoria da UEMASUL de duas a três bolsas de monitorias para atender às disciplinas do curso.

4.5.6 Representação Estudantil

Segundo o Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UEMASUL em seu artigo 79, o corpo discente da Universidade será constituído por todos os alunos matriculados em seus cursos, portanto, sendo constituído por estudantes matriculados em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu oferecidos pela Universidade, com observância de todos os requisitos necessários à obtenção dos correspondentes diplomas.

Logo mais, em seu art. 80, o mesmo regimento estabelece ainda que são Órgãos de Representação Estudantil, com organização e competências definidas no Regimento Interno, o Diretório Central dos Estudantes (DCE), os Diretórios Acadêmicos e os Centros Acadêmicos, visto que o disposto neste artigo não impede a criação de outras entidades estudantis.

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

A organização didático-pedagógica do curso de Administração da UEMASUL está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN/2021) e na missão institucional de promover uma formação pública, gratuita, crítica e comprometida com o desenvolvimento sustentável da região. A proposta articula ensino, pesquisa, extensão e inovação, assegurando a formação integral do estudante por meio de uma matriz curricular flexível, interdisciplinar e conectada à realidade regional. A estrutura curricular contempla disciplinas obrigatórias e optativas, atividades extensionistas, estágio supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), adotando metodologias ativas que favorecem o protagonismo estudantil. O curso busca desenvolver competências técnicas, humanísticas e éticas, preparando o egresso para atuar de forma estratégica em diferentes contextos organizacionais, com foco na transformação social e territorial.

5.1 Objetivo do curso

Formar profissionais da Administração com sólida base técnico-científica, visão crítica, atitude ética e compromisso com o desenvolvimento sustentável, aptos a atuar de forma inovadora e estratégica na gestão de organizações públicas, privadas e do terceiro setor, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região Tocantina do Maranhão.

A proposta pedagógica, portanto, está orientada pelos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, articulando a formação acadêmica às demandas reais da sociedade açailandense e às transformações contemporâneas do campo da Administração, com foco em soluções fundamentadas, criativas e socialmente responsáveis. Para tal fim, tem como objetivos específicos estratégico:

1. Desenvolver competências técnicas, gerenciais e analíticas em Administração, formando profissionais capazes de compreender e gerir processos organizacionais, analisar dados para apoiar decisões estratégicas, propor soluções inovadoras e atuar com ética, responsabilidade social e visão crítica para promover a sustentabilidade, a competitividade e o desenvolvimento regional.
2. Estimular o raciocínio crítico e a capacidade de tomada de decisão com base em evidências e dados, considerando os impactos das transformações tecnológicas, sociais e ambientais sobre as organizações;

3. Formar profissionais éticos, socialmente responsáveis e comprometidos com a justiça social, preparados para compreender e intervir nos desafios da inclusão produtiva e do desenvolvimento sustentável;
4. Fomentar o espírito empreendedor, a inovação e a criatividade, promovendo a geração de valor, a competitividade e a sustentabilidade das organizações locais e regionais;
5. Integrar ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, com ênfase em ações voltadas à realidade regional e à melhoria da gestão pública, do desempenho empresarial e da eficácia das organizações do terceiro setor;
6. Incentivar a atuação cidadã e transformadora dos estudantes, por meio de projetos acadêmicos que fortaleçam a governança local, a democracia participativa e a democratização do conhecimento;
7. Garantir a formação de egressos aptos a atuar em contextos organizacionais complexos, com domínio de ferramentas digitais, compreensão das dinâmicas globais e capacidade de adaptação às mudanças aceleradas do mundo do trabalho;
8. Preparar para ambientes organizacionais diversos, digitais e globais.

5.1.1 Alinhamento dos objetivos do curso com o perfil do egresso.

O alinhamento entre os objetivos do curso de Administração do CCHSTL/UEMASUL e o perfil do egresso visa assegurar a coerência entre a formação oferecida e as competências que se espera desenvolver nos futuros profissionais. Os objetivos do curso foram formulados com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN/2021), na missão institucional da UEMASUL e nas demandas do contexto regional. Cada objetivo dialoga diretamente com competências técnicas, éticas, analíticas e sociais que integram o perfil do egresso, promovendo uma formação integral e comprometida com o desenvolvimento sustentável da região Tocantina do Maranhão.

A seguir, apresenta-se a correspondência entre esses objetivos e as competências esperadas no perfil do egresso:

Tabela 2 - Perfil do egresso de Administração.

Objetivos do Curso	Competências do Perfil do Egresso Correspondentes	Contribuição ao Desenvolvimento Local/Regional
Desenvolver competências técnicas, gerenciais e analíticas nas áreas da Administração.	Atuação qualificada e multidisciplinar em áreas como finanças, marketing, logística, RH e planejamento.	Profissionais aptos a atuar nas organizações locais, fortalecendo a gestão regional.
Estimular o raciocínio crítico e a capacidade de tomada de decisão com base em evidências e dados, considerando os impactos das transformações tecnológicas, sociais e ambientais sobre as organizações.	Capacidade analítica para diagnosticar problemas e propor soluções fundamentadas.	Geração de soluções eficientes para desafios regionais em empresas e instituições públicas.
Formar profissionais éticos, socialmente responsáveis e comprometidos com a justiça social, preparados para compreender e intervir nos desafios da inclusão produtiva e do desenvolvimento sustentável;	Postura ética, compromisso com a justiça social e atuação cidadã	Formação de lideranças com sensibilidade às demandas e vulnerabilidades locais.
Fomentar o espírito empreendedor, a inovação e a criatividade, promovendo a geração de valor, a competitividade e a sustentabilidade das organizações locais e regionais.	Iniciativa empreendedora e criatividade na geração de valor econômico e social.	Estímulo à criação de negócios, geração de emprego e fortalecimento de cadeias produtivas locais
Integrar ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, com ênfase em ações voltadas à realidade regional e à melhoria da gestão pública, do desempenho empresarial e da eficácia das organizações do terceiro setor;	Aplicação prática do conhecimento em benefício da comunidade local.	Participação ativa da universidade no desenvolvimento territorial sustentável.
Incentivar a atuação cidadã e transformadora dos estudantes, por meio de projetos acadêmicos que fortaleçam a governança local, a democracia participativa e a democratização do conhecimento	Liderança, engajamento social e participação em projetos de impacto.	Fortalecimento da governança e da participação cidadã na região.
Preparar para ambientes organizacionais diversos, digitais e globais.	Adaptação a cenários complexos e domínio de ferramentas tecnológicas.	Conexão da região com tendências globais de gestão e inovação.

5.1.2. Articulação dos objetivos do curso ao atendimento às características locais e regionais.

As demandas socioeconômicas da região Tocantina do Maranhão, especialmente do município de Açailândia, foram determinantes para a criação do curso de Administração da UEMASUL e seguem orientando a definição e constante atualização de seus objetivos. O curso foi concebido para responder às necessidades de qualificação da força de trabalho, fortalecimento institucional e desenvolvimento sustentável local. Assim, os objetivos formativos buscam preparar profissionais com competências técnicas, éticas e estratégicas, aptos a atuar em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. A articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação consolida o compromisso do curso com a transformação da

realidade regional.

5.2 Perfil do Egresso

O curso de Administração da UEMASUL no âmbito do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), forma profissionais preparados para lidar com os desafios complexos e em constante transformação da gestão contemporânea. O egresso é um bacharel com formação sólida, crítica e ética, capaz de compreender a realidade organizacional em suas múltiplas dimensões e de atuar estrategicamente em diferentes contextos institucionais - públicos, privados ou do terceiro setor.

A formação proposta articula competências técnicas, analíticas e humanas, com o objetivo de desenvolver profissionais capazes de gerir recursos, processos e pessoas com eficiência, responsabilidade e criatividade. O egresso é preparado para atuar com domínio conceitual e prático nas áreas clássicas da Administração - finanças, marketing, logística, gestão de pessoas, operações e planejamento - bem como para promover soluções inovadoras e sustentáveis frente aos problemas organizacionais e sociais.

Esse perfil reflete uma formação comprometida com a transformação da realidade regional. O profissional formado pelo curso de Administração do CCHSTL/UEMASUL compreende as especificidades sociais e econômicas do território onde está inserido, sendo estimulado a aplicar seus conhecimentos para o fortalecimento das organizações locais, o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e o fomento ao empreendedorismo com impacto positivo.

Toda a formação proposta pelo curso é construída com base nos princípios filosóficos, políticos e educacionais definidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UEMASUL, os quais valorizam a educação como prática emancipatória, democrática, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento humano, social e sustentável. A formação proposta articula o conhecimento científico, a prática profissional e a sensibilidade ética, promovendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Administração, o egresso é capacitado a compreender criticamente os fenômenos organizacionais e socioeconômicos, tomar decisões baseadas em evidências, liderar equipes, planejar estrategicamente e atuar com responsabilidade socioambiental.

Deste modo o perfil do egresso resulta, portanto, de um percurso formativo que integra ensino, pesquisa, extensão e inovação. Essa articulação assegura não apenas o domínio técnico-

científico, mas também o compromisso com a equidade, a inclusão produtiva e o desenvolvimento territorial, qualificando o egresso para contribuir de forma efetiva com a transformação econômica e social da região Tocantina do Maranhão. Para tanto, orientado pela Diretriz Curricular Nacional, através da Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021, para o curso de Administração, o curso define como competências gerais, a saber:

I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de

decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

E quanto as competências específicas, o curso define que o egresso de Administração deve ser capaz de:

I - Desenvolver soluções criativas para desafios regionais: Dever ter a capacidade de aplicar conhecimentos técnicos para criar iniciativas inovadoras que respondam às necessidades específicas da região Tocantina maranhense, promovendo o desenvolvimento local sustentável.

II - Promover a inovação social e organizacional: O egresso deve adquirir habilidade de identificar oportunidades de transformação positiva nas estruturas sociais e organizacionais, criando modelos que integrem eficiência econômica com equidade e justiça social.

III - Liderar iniciativas de extensão universitária: Capacidade de articular o conhecimento acadêmico com as demandas da comunidade, desenvolvendo projetos que gerem benefícios mútuos para a universidade e a sociedade regional.

IV - Gerenciar projetos com impacto territorial: Competência para planejar, implementar e avaliar iniciativas que considerem as características socioculturais, ambientais e econômicas da região Tocantina do Maranhão.

V - Mediar conflitos socioambientais: Habilidade de facilitar diálogos entre diferentes atores sociais, considerando tensões entre desenvolvimento econômico, conservação ambiental e direitos das comunidades tradicionais.

VI - Fortalecer arranjos produtivos locais: Capacidade de identificar e potencializar cadeias de valor regionais, promovendo a inclusão produtiva e a geração de trabalho e renda de forma sustentável.

VII - Implementar tecnologias sociais: Competência para adaptar e aplicar tecnologias apropriadas aos contextos locais, resolvendo problemas concretos da população e promovendo a autonomia comunitária.

VIII - Articular parcerias intersetoriais: Habilidade de construir redes de colaboração entre setor público, privado e sociedade civil para enfrentar desafios complexos do desenvolvimento regional.

IX - Pesquisar contextos organizacionais regionais: Capacidade de investigar sistematicamente as dinâmicas empresariais e organizacionais da região, produzindo conhecimentos relevantes para o desenvolvimento territorial.

5.2.1 Articulação das competências do perfil do egresso com as características locais e regionais

As especificidades econômicas e produtivas de Açailândia e seu entorno desempenham papel fundamental na definição das competências a serem desenvolvidas pelos egressos do curso de Administração da UEMASUL. Inserido em um território estratégico para o desenvolvimento do Maranhão, o município se destaca pela confluência entre agronegócio, indústria e logística, configurando um ambiente que exige gestores altamente capacitados e adaptáveis. Nesse cenário, todo o curso de Administração da UEMASUL é estruturado de forma a assegurar que seus egressos desenvolvam competências compatíveis com as exigências desse contexto produtivo. A formação acadêmica contempla conhecimentos técnicos, capacidade analítica, pensamento sistêmico, domínio de tecnologias de gestão, e sensibilidade para os desafios sociais e ambientais da região.

As competências previstas no perfil do egresso — como liderança, tomada de decisão baseada em dados, gestão de recursos e pessoas, empreendedorismo, inovação e responsabilidade socioambiental — são constantemente articuladas com as necessidades reais do território. A prática pedagógica do curso busca integrar ensino, pesquisa e extensão em projetos aplicados à realidade local, favorecendo a compreensão crítica do mercado e a construção de soluções administrativas eficazes para as organizações da região Tocantina.

A articulação entre o perfil do egresso e as características regionais não é apenas um alinhamento conceitual, mas uma diretriz estratégica que orienta a formação profissional com vistas ao desenvolvimento territorial sustentável e à geração de valor para os diversos setores produtivos presentes em Açailândia e arredores.

5.2.2 O Perfil do egresso e as novas demandas do mercado de trabalho.

O perfil do egresso do curso de Administração da UEMASUL é continuamente aprimorado para responder às novas exigências do mercado de trabalho, que se transforma em ritmo acelerado diante da digitalização, da inovação tecnológica, da transição ecológica e da crescente complexidade nas relações econômicas e organizacionais. O egresso é preparado para atuar em ambientes marcados por incerteza, exigindo competências como adaptabilidade, pensamento crítico, domínio de ferramentas digitais, capacidade analítica e atuação ética e sustentável.

Com base nessas novas demandas, o curso incorporou em sua estrutura curricular e em suas práticas pedagógicas temáticas emergentes que dialogam diretamente com as transformações do mundo do trabalho. Entre essas inovações, destacam-se conteúdos e projetos voltados à transformação digital, à aplicação da inteligência artificial nos processos decisórios, à gestão ágil de projetos (Business Agility), bem como à gestão de serviços e varejo em ambientes altamente competitivos e centrados na experiência do cliente.

Além disso, o curso tem fortalecido o vínculo entre formação acadêmica e realidade profissional por meio de projetos integradores, atividades extensionistas e programas de inovação, que estimulam o desenvolvimento de soluções práticas e sustentáveis para organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Essa abordagem assegura que o egresso esteja preparado não apenas para ocupar posições estratégicas no mercado de trabalho, mas também para liderar processos de transformação organizacional e social em sua região e além dela. Ao integrar ensino, pesquisa, extensão e inovação em sua proposta formativa, o curso de Administração da UEMASUL assegura que o egresso esteja alinhado às competências exigidas pelo mercado contemporâneo e preparado para contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento sustentável, a competitividade institucional e a equidade social no território em que está inserido.

5.3 Estrutura curricular do curso

5.3.1 Matriz Curricular

A matriz curricular atual do Curso de Administração do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Tecnológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) está organizada sob o regime acadêmico semestral, com distribuição dos

componentes curriculares ao longo de 8 (oito) semestres regulares, totalizando 3.405 horas-aula. A média de créditos por semestre é de 27 (vinte e sete), sendo que cada crédito equivale a 15 horas-aula. A presente matriz curricular foi aprovada por meio da Resolução n.º 368/2025 – CONSUN/UEMASUL, a qual homologa a Instrução Normativa n.º 01/2025 do Curso de Administração, em conformidade com as exigências relativas à curricularização da extensão. A estrutura está organizada em quatro núcleos formativos:

❖ **Núcleo Básico (NB):** contempla componentes curriculares voltados à formação geral e às bases conceituais, metodológicas e científicas que sustentam o campo da Administração, incluindo conteúdo de economia, contabilidade, estatística, matemática, direito, política, sociologia e metodologia científica.

❖ **Núcleo Específico (NE):** reúne componentes diretamente relacionados à formação profissional do administrador, abrangendo gestão de pessoas, marketing, finanças, produção, logística, planejamento, qualidade, agronegócio, governança corporativa, empreendedorismo e inovação, entre outros.

❖ **Núcleo Integrador (NI):** compreende atividades que articulam teoria e prática, como o Estágio Curricular Supervisionado, as Atividades Curriculares de Extensão (ACE I, II e III), o Projeto de TCC, o Trabalho de Conclusão de Curso e as Atividades Complementares.

❖ **Núcleo Livre (NL):** composto por disciplinas eletivas universais e restritivas, oferecendo ao estudante a possibilidade de personalizar sua trajetória acadêmica e aprofundar conhecimentos específicos ou interdisciplinares conforme seu interesse profissional.

Segue tabela 02 A síntese com a distribuição estimada da carga horária e o percentual de cada núcleo sobre o total do curso (3.405 horas), considerando sua matriz curricular e a classificação NB, NE, NI e NL:

Tabela 3 - Núcleos Formativo.

Núcleo Formativo	Carga Horária (h)	% sobre o Total do Curso
Núcleo Básico (NB)	840 h	24,67%
Núcleo Específico (NE)	1.560 h	45,81%
Núcleo Integrador (NI)	825 h	24,23%
Núcleo Livre (NL)	180 h	5,29
Total Geral	3.405 h	100%

A matriz contempla progressão pedagógica estruturada por pré-requisitos, nos casos aplicáveis, garantindo a consolidação gradual e coerente das competências e habilidades do

discente. Componentes como Administração Financeira II, Gestão de Pessoas II e Estágio Curricular Supervisionado II e III exigem aprovação em disciplinas anteriores, assegurando domínio conceitual e prático para a etapa seguinte da formação. Uma outra classificação de distribuição da carga horária, usada pelo curso, obedece à classificação por natureza da atividade formativa, nos seguintes termos:

- ❖ **Atividades teóricas e práticas:** 2.580 horas, contemplando disciplinas obrigatórias dos núcleos básico e específico, que integram conteúdos conceituais, metodológicos e aplicados da Administração. A articulação entre teoria e prática é constante, por meio de metodologias ativas, estudos de caso, simulações e projetos integradores.
- ❖ **Estágio Curricular Supervisionado (NI):** 405 horas, distribuídas em três componentes sequenciais (Estágio Supervisionado I, II e III), a partir do 6º período, com regulamentação específica aprovada no âmbito do Colegiado do Curso e do Centro. Em conformidade com a Lei nº 11.788/2008 e as DCNs, o estágio desenvolve competências práticas e profissionais em contextos reais de gestão, que será melhor descrito no item 5.5.
- ❖ **Atividades de Extensão (NI):** 300 horas, atendendo à Resolução CNE/CES n.º 7/2018, a Resolução n.º 216/2022 CONSUN/UEMASUL e Resolução n.º 293/2024 – CONSUN/UEMASUL, houve a aprovação da Instrução Normativa de Extensão 01/2025 do curso de Administração CCHSTL/ UEMASUL, garantindo a vinculação de pelo menos 10% da carga horária total do curso à extensão universitária, distribuída em ACE I, II e III, além de créditos em outros componentes curriculares, tais atividades estão descritas com maior detalhe na seção 5.13
- ❖ **Práticas supervisionadas:** práticas incorporadas aos componentes dos núcleos básico e específico, aplicadas por meio de ferramentas de gestão, softwares, simulações empresariais, oficinas, seminários e estudos de campo.
- ❖ **Trabalho de Conclusão de Curso (NI):** composto pelo Projeto de TCC e pelo TCC, realizados nos dois últimos semestres, com o objetivo de consolidar competências investigativas, analíticas e aplicadas ao contexto organizacional e regional.

O curso contempla ainda a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como componente optativo, em consonância com as políticas de acessibilidade e inclusão no ensino superior, conforme previsto no Decreto nº 5.626/2005 e no Plano Nacional de Educação. Complementarmente, o curso oferta disciplinas voltadas à formação cidadã, crítica e inclusiva, como Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão, Justiça Social e Democracia e Participação Política. Esses componentes alinham-se à legislação educacional vigente e contribuem para o

desenvolvimento de competências ético-políticas essenciais à atuação responsável do administrador, promovendo sensibilidade às desigualdades sociais e à construção de ambientes organizacionais mais justos e democráticos.

Na sequência, apresenta-se o Tabela 07 gerais da matriz curricular, aprovado pela Instrução Normativa n.º 01/2025 do curso de Administração do CCHSTL, através da Resolução n.º 368/2025 – CONSUN/UEMASUL.

Quadro 6 -- Matriz curricular do curso de Administração.

	ORD.	CÓDIGO	DISCIPLINA	Carga Horária Total	Núcleo	Cr. T	Cr. PT	Cr.ACE	Cr. E	Créditos Totais
1º PERÍODO	1	USAADM001	Teoria da Administração I	60	NE	4	-	-	-	4
	2	USAADM002	Ciência Política	60	NB	4	-	-	-	4
	3	USAADM003	Metodologia Científica	60	NB	4	-	-	-	4
	4	USAADM004	Fundamentos da Economia	60	NB	4	-	-	-	4
	5	USAADM005	Leitura e Produção textual	60	NB	4	-	-	-	4
	6	USAADM006	Cálculo	60	NB	4	-	-	-	4
				360		24	0	0	0	24
2º PERÍODO	7	USAADM007	Teoria da Administração II	60	NE	4	-	-	-	4
	8	USAADM008	Direito Empresarial	60	NB	4	-	-	-	4
	9	USAADM009	Psicologia e Comportamento Organizacional	60	NB	4	-	-	-	4
	10	USAADM010	Introdução à Contabilidade	60	NB	3	1	-	-	4
	11	USAADM011	Matemática Financeira	60	NB	4	-	-	-	4
	12	USAADM012	Atividades Curriculares de Extensão (ACE I)	60	NI	-	-	4	-	4
				360		19	1	4	0	24
3º PERÍODO	13	USAADM013	Microeconomia	60	NB	4	-	-	-	4
	14	USAADM014	Direito Administrativo	60	NB	4	-	-	-	4
	15	USAADM015	Fundamentos de Marketing	60	NE	3	-	1	-	4
	16	USAADM016	Legislação Social e do Trabalho	60	NB	4	-	-	-	4
	17	USAADM017	Contabilidade Gerencial e de Custos	60	NE	3	1	-	-	4
	18	USAADM018	Gestão de processos	60	NE	3	-	1	-	4
	Total			360		21	1	2	0	24

4º PERÍODO	19	USAADM019	Gestão de Pessoas I	60	NE	3	-	1	-	4
	20	USAADM020	Gestão da produção e operações	60	NE	4	-	-	-	4
	21	USAADM021	Macroeconomia	60	NB	4	-	-	-	4
	22	USAADM022	Atividades Curriculares de Extensão (ACE II)	60	NI	-	-	4	-	4
	23	USAADM023	Sistemas de Informações Gerenciais	60	NE	4	-	-	-	4
	24	USAADM024	Gestão Estratégica de Marketing	60	NE	3	-	1	-	4
			Total	360		18	0	6	0	24
5º PERÍODO	25	USAADM025	Gestão de Pessoas II	60	NE	3	-	1	-	4
	26	USAADM026	Legislação Tributária	60	NB	4	-	-	-	4
	27	USAADM027	Administração Financeira I	60	NE	4	-	-	-	4
	28	USAADM028	Planejamento Estratégico	60	NE	2	1	1	-	4
	29	USAADM029	Gestão da qualidade	60	NE	3	1	-	-	4
	30	USAADM030	Estatística	60	NE	4	-	-	-	4
	31	USAADM031	Estágio Curricular Supervisionado I	135	NI	-	-	-	3	3
			Total	495		20	2	2	3	27
6º PERÍODO	32	USAADM032	Administração Pública	60	NE	3	-	1	-	4
	33	USAADM033	Administração Financeira II	60	NE	3	-	1	-	4
	34	USAADM034	Logística	60	NE	4	-	-	-	4
	35	USAADM035	Mercado Financeiro e de Capitais	60	NE	4	-	-	-	4
	36	USAADM036	Gestão de Micro e Pequenas Empresas	60	NE	3	-	1	-	4
	37		Eletiva Restritiva I	60	NL	4	-	-	-	4
	38	USAADM037	Estágio Curricular Supervisionado II	135	NI	-	-	-	3	3
			Total	495		21	0	3	3	27
7º PERÍODO	39	USAADM038	Administração de Rec. Mat. e Patrimoniais	60	NE	4	-	-	-	4
	40	USAADM039	Gestão do Agronegócio	60	NE	4	-	-	-	4

	41	USAADM040	Gerenciamento de Projetos	60	NE	2	1	1	-	4
	42	USAADM041	Atividades Curriculares de Extensão (ACE III)	60	NI	-	-	4	-	4
	43	USAADM042	Projeto de TCC	30	NI	2	-	-	-	2
	44		Eletiva Restritiva II	60	NL	4	-	-	-	4
	45	USAADM043	Estágio Curricular Supervisionado III	135	NI	-	-	-	3	3
			Total	495		18	1	5	3	27
8º PERÍODO	46	USAADM044	Gestão da Cadeia de Suprimentos	60	NE	4	-	-	-	4
	47	USAADM045	Responsabilidade social e governança corporativa	60	NE	3	-	1	-	4
	48	USAADM046	Empreendedorismo e Inovação	60	NE	2	1	1	-	4
	49	USAADM047	Negócios Internacionais	60	NE	4	-	-	-	4
	50	USAADM100	Eletiva Universal	60	NL	4	-	-	-	4
	51	USAADM049	Trabalho de Conclusão de Curso	30	NI	2	-	-	-	2
	52	USAADM050	Atividades Complementares - AC	180	NI	-	-	-	-	-
			Total	480		17	1	2	0	20
			TOTAL	3.405	0	158	6	24	9	197

Carga Horária Teórica	2370
Carga Horária Prática Teórica	90
Atividade Curricular de Extensão	360
Estágio Curricular Supervisionado	405
Atividades Complementares	180
Total Geral	3405

As disciplinas eletivas restritivas representam um conjunto específico de componentes ofertados pelo Curso de Administração. Essas disciplinas possibilitam ao discente direcionar sua trajetória acadêmica para áreas de interesse delimitadas pelo curso, garantindo flexibilidade dentro de um eixo formativo alinhado ao perfil do egresso. Ao combinar conteúdos técnicos da Administração com temáticas sociais, ambientais e de inclusão, tais componentes ampliam a formação crítica, reflexiva e interdisciplinar do estudante. O Quadro 08 apresenta a relação completa das disciplinas eletivas restritivas ofertadas.

Quadro 7 - Rol de disciplinas eletivas restritivas.

Ord.	CÓDIGO	DISCIPLINA	Carga Horária total	Crédito Teórico	Crédito Prático	Crédito Extensão	Credito Total
01	USAADM051	Negociação e Tomadas Decisões	60	4	-	-	4
02	USAADM052	Gestão de Franquias	60	4	-	-	4
03	USAADM053	Negócios Digitais	60	4	-	-	4
04	USAADM054	Organização e Política do Terceiro Setor	60	4	-	-	4
05	USAADM055	Comércio Exterior	60	4	-	-	4
06	USAADM056	Economia e Desenvolvimento Regional	60	4	-	-	4
07	USAADM057	Consultoria Organizacional	60	4	-	-	4
08	USAADM058	Gestão de Serviços e Varejo	60	4	-	-	4
09	USAADM059	Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor	60	4	-	-	4
10	USAADM060	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60	4	-	-	4
11	USAADM061	Transformação digital e Business Agility	60	4	-	-	4

Como parte integrante da matriz curricular, o Núcleo Livre (NL) oferece ao discente a oportunidade de contato com conteúdo que dialogam com questões sociais, culturais e de cidadania. A relação dessas disciplinas pode ser observada no quadro 09 a seguir.

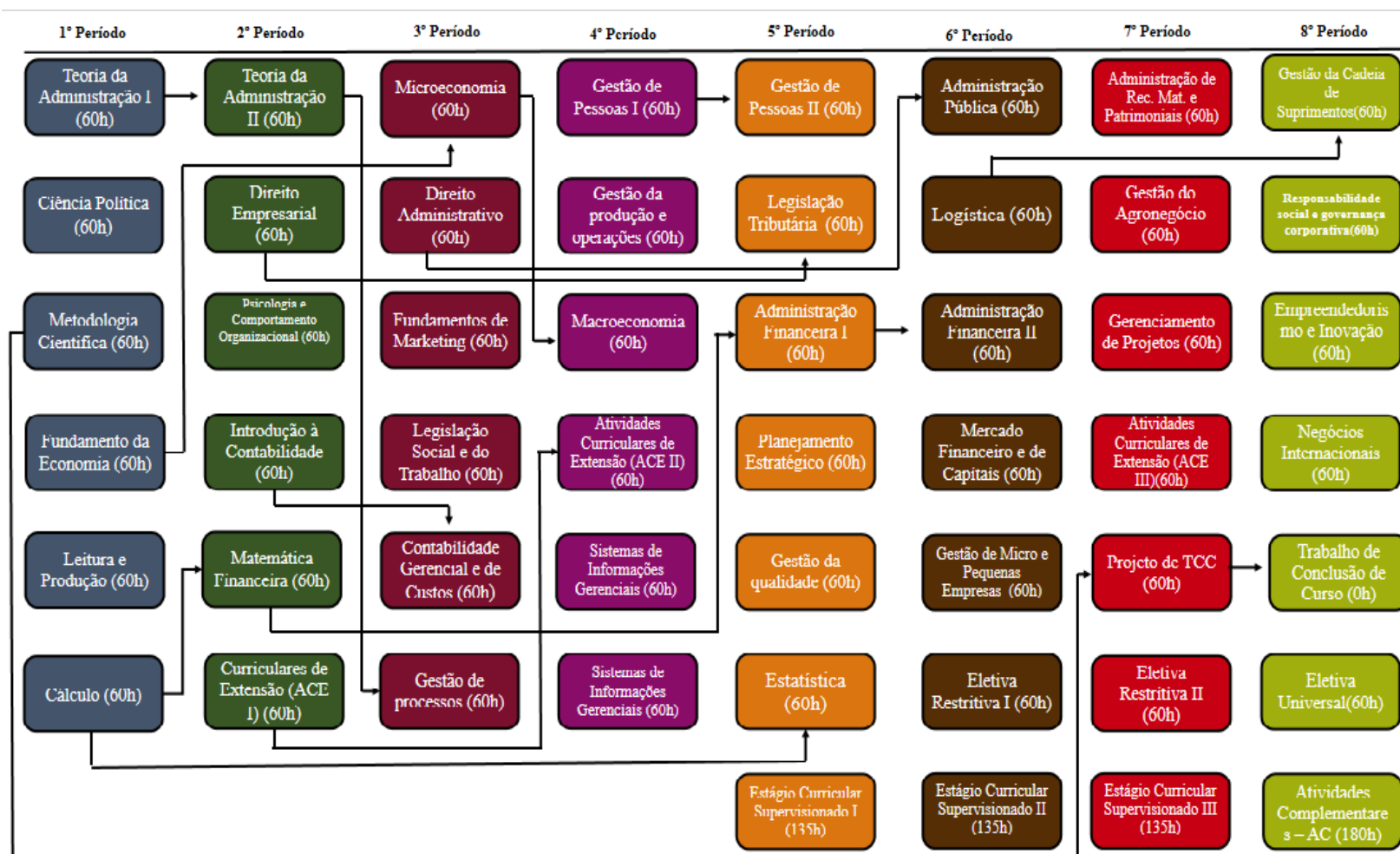
Quadro 8 - Núcleo Livre.

Ord.	CÓDIGO	DISCIPLINA	Carga Horária total	Crédito Teórico	Crédito Prático	Crédito Extensão	Credito Total
01	USAADM062	Libras	60	4	-	-	4
02	USAADM063	Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão	60	4	-	-	4
03	USAADM064	Justiça Social, Democracia e Participação Política	60	4	-	-	4

5.3.1.1 Representação Gráfica da matriz curricular do curso

A seguir, é apresentada a representação gráfica da matriz curricular do curso, com o objetivo de oferecer uma visualização integrada, organizada e didática da estrutura formativa proposta. A representação contempla a disposição das disciplinas por período letivo, indicando a que núcleo cada componente curricular pertence – Núcleo Básico (NB), Núcleo Específico (NE), Núcleo Integrador (NI) e Núcleo Livre (NL) – bem como os pré-requisitos exigidos e a lógica de encadeamento entre os conteúdos. Dessa forma, a estrutura evidencia a articulação entre os diferentes núcleos formativos e os vínculos de progressão curricular, permitindo compreender a trajetória acadêmica do discente de maneira clara e sistematizada

figura 5 - Fluxograma da Matriz curricular do Curso de Administração Bacharelado do CCHSTL.



5.3.2 Ementário

1º PERÍODO

Disciplina: **TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO I**

Código: USAADM001		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Desmistificando a Administração. Administração como ciência, arte, profissão e prática social. A natureza das organizações; a organização como um agente de mudança; as organizações como agentes de resistência à mudança; a organização como sistema aberto. Antecedentes históricos da administração. Administração em diferentes contextos. Processo administrativo e suas aplicações. Estudo crítico das organizações através das principais correntes da teoria da administração racionalista – mecanicista e burocrática. Administração e suas tendências: gestão ambiental, sustentabilidade social e educação ambiental.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração** - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. 10ª Edição, Atlas, 2020.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas, enfoque nos papéis estratégicos**. 2ªed. Ed. Atlas, 2017.

COLTRO, Alex. **Teoria geral da administração**. Curitiba. InterSaberes; 1ª Edição, 2015.

MAXIMIANO, A. C. **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. São Paulo: Atlas, 8ª Edição, 2017.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Lei 9394/96** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, MEC – Gráfica do Senado.

MAXIMIANO, A. C. **Fundamentos da Administração: Introdução à Teoria Geral da Administração e aos Processos de Administração**. São Paulo: LTC, 2014.7.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Estrutura Organizacional: uma abordagem para resultados e Competitividade**. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson, 2008.

Disciplina: **CIÊNCIA POLÍTICA**

Código: USAADM002		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Política e Ciência Política. O Estado. Origem e Evolução do Estado. Elementos do Estado. Estado Moderno. Estado Contemporâneo. Funções do Estado. Formas de Estado. Formas de Governo. Sistema Representativo. Democracia. Sistemas de Governo. Princípios e Sistemas Eleitorais. Partidos Políticos.

Bibliografia Básica

BONAVIDES, P. **Teoria Geral do Estado**. 11 ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2018.

CASTRO, R. P. A. de ZILIOOTTO, M. M. **Compliance nas contratações públicas:** exigências e critérios normativos. Belo Horizonte: Fórum, 2019.

FARIAS NETO, P. S. de. **Ciência Política:** Enfoque Integral Avançado. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2016.

MALUF, S. **Teoria Geral do Estado**. 35. ed. São Paulo: Saraiva. 2019.

NUCCI, G. de S. **Corrupção e anticorrupção**. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

Bibliografia Complementar

BORBA, J. **Ciência Política**. Florianópolis: Atlas, 2013.

FILOMENO, J. G. B. **Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018.

FRIED, R. **Lições Esquematizadas de Ciência Política e Teoria Geral do Estado**. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018.

MAQUIAVAL, N. **O Príncipe**. São Paulo: Edipro, 2018.

Disciplina: **METODOLOGIA CIENTÍFICA**

Código: USAADM003		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Fundamentos da ciência e do conhecimento científico. Conceitos de ciência, tipos de conhecimento, características do saber científico, epistemologia e distinção entre ciência e senso comum. Construção do conhecimento científico por meio do método científico, com foco na formulação de problemas, hipóteses, observação, experimentação e análise crítica. Tipos e métodos de pesquisa científica, incluindo pesquisas básica, aplicada, exploratória, descritiva e explicativa, além de técnicas qualitativas e quantitativas, instrumentos de coleta de dados e procedimentos de análise. Aplicações da pesquisa no campo da Administração, considerando suas especificidades nas ciências sociais aplicadas e a relação entre teoria e prática. Elaboração de projetos de pesquisa, com definição de tema, problema, objetivos, justificativa, metodologia e cronograma. Normas técnicas e formatação acadêmica conforme ABNT, com estrutura formal dos trabalhos, regras de citação, referências e aspectos éticos da produção científica.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BOGÉA, T. J. S. **Guia didática de metodologia científica.** 2. ed. - São Luís: UEMA, 2006.

LUCKESI, C. **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, C. **Trabalho de conclusão de curso:** Guia de elaboração passo a passo. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SILVA, M. F. **Como Escrever Uma Monografia:** Manual de Elaboração Com Exemplos e Exercícios. São Paulo: Atlas, 2010

Bibliografia Complementar

AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos:** sem arrodeio e sem Medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2012.

AQUINO, I. S. **Como ler artigos científicos:** da Graduação ao Doutorado. São Paulo: Saraiva, 2012.

CERVO, A. L.; CARVALHO, M.A.F. **Metodologia Científica.** 6 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Métodos e metodologia na pesquisa científica.** 3 ed. São Paulo: Yendis, 2018.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia.** São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Disciplina: **FUNDAMENTOS DA ECONOMIA**

Código: USAADM004		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Conceito de economia; História do pensamento econômico. Problemas econômicos fundamentais. Sistemas econômicos. Agentes econômicos. Fronteiras de Possibilidades de Produção (FPP) e o custo de oportunidade. Análise positiva e análise normativa. Relação da economia com as demais ciências. Divisão do estudo econômico. Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia. Fundamentos da Teoria do Desenvolvimento e Crescimento Econômico.

Bibliografia Básica

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SINGER, P. **Aprender economia**. 25 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia micro macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Manual de microeconomia**. Atlas; 3ª Edição. São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia Complementar

MANKIW, M. N. G. **Introdução à Economia** - Princípios de Micro e Macroeconomia - 3ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

STIGLITZ, J. E.; WALSH, C. E. **Introdução à Microeconomia**. Rio de Janeiro: Elsevier; Tradução da 3ª Edição, 2005.

TROSTER, R. L.; MOCHÓN, F. **Introdução à Economia**. São Paulo: Makron Books, 2002.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia: Micro e Macro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: **LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL**

Código: USAADM005		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Interpretação e análise de textos: estratégias de leitura, compreensão textual, identificação de ideias principais e secundárias, inferência e leitura crítica. Produção textual: estruturação de textos dissertativos, argumentativos e expositivos, coesão, coerência e organização lógica das ideias. Gramática aplicada à produção de textos: ortografia, acentuação, concordância, regência, pontuação, emprego adequado das classes gramaticais e recursos linguísticos. Teoria da Comunicação: elementos da comunicação, funções da linguagem, barreiras comunicacionais e o papel da linguagem no ambiente organizacional. Comunicação administrativa: campo, papel, classificação tipológica e modalidades da comunicação no contexto organizacional. Redação técnica e correspondência oficial: elaboração de ofícios, memorandos, atas, requerimentos, comunicados, circulares e e-mails corporativos. Estrutura e elaboração de documentos organizacionais: padronização de documentos, formatação, linguagem formal e aplicabilidade prática no cotidiano administrativo. Estilo e linguagem profissional: adequação linguística, objetividade, concisão e ética na comunicação escrita.

Bibliografia Básica

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de Comunicação Escrita**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

BRASILEIRO, A. M. M. **Leitura e Produção Textual**. São Paulo: Unia, 2015.

GUIMARÃES, T. C. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.

KLEIMAN, A. **Leitura: ensino e pesquisa**. 4 ed. - Campinas, SP: Pontes, 2011.

KOCHE, V. S; BOFF, O. M. B; PAVANI, F. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Editora Vozes. 2015.

Bibliografia Complementar

MEDEIROS, J. B; TOMASI, C. **Como Escrever Textos - Gêneros e Sequências Textuais**. 1 ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

FERRARA, L. D' A. **Leitura sem palavras**. 4 ed. - São Paulo: Ática, 2006.

MEDEIROS, J. **Redação Empresarial**. 8 ed. - São Paulo: Atlas, 2020.

PIMENTEL, C. **Redação Descomplicada**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Disciplina: **CÁLCULO**

Código: USAADM006		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Funções de uma variável e de mais de uma variável. Introdução à teoria dos conjuntos, classificação das funções, funções do 1º grau, funções do 2º grau, função exponencial, função logarítmica, Limites e Continuidades. Cálculo Diferencial e aplicações; Cálculo integral e aplicações.

Bibliografia Básica

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo.** V. 1- 5. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2011.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo.** V. 3 - 6. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2019.

HOFFMANN, Laurence. **Cálculo:** Um curso moderno e suas aplicações. Traduções e Revisão Técnica, Ronaldo Sergio de Biasi. Ed. 11ª. São Paulo: LTC. 2015.

STEWART, J. **Cálculo.** Vol. 1. Ed. 8ª São Paulo: Cengage Learning, 2017.

STEWART, J. **Cálculo.** Vol. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

Bibliografia Complementar

FLEMMING, D. M. GONÇALVES, M. B. **Cálculo A:** Funções, Limite, Derivação, Integração. 6ª ed. Pearson Prentice Hall. 2006.

HOFFMANN, L. D. **Cálculo:** um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

ILVA, S. M. SILVA, ELIO M. SILVA, HERMES M. **Matemática:** para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 6ed. São Paulo: Atlas. 2010.

LIMA, E. L. **Matemática do ensino médio,** A V. 2- Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2009.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica,** vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 2010.

2º PERÍODO

Disciplina: **TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO II**

Código: USAADM007		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Pensamento e Abordagem Comportamental na Administração. Abordagem Estruturalista. Abordagem Sistêmica e Contingencial. Paradigmas Emergentes na Administração. Práticas contemporâneas. Metáforas Organizacionais.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 5.ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

MAXIMIANO, A. C. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2019.

VASCONCELOS, Isabela F. Gouveia de; MOTTA, Fernando Prestes. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira, 2006.

Bibliografia Complementar

MASIERO, G. **Administração de Empresas**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MAXIMIANO, A. C. **Fundamentos da Administração: Introdução à Teoria Geral da Administração e aos Processos de Administração**. 3ed. São Paulo: LTC, 2017.

MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, A. de L. **Teorias da Administração**. São Paulo: Saraiva, 3ª Ed. 2016.

SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson, 2008.

Disciplina: **DIREITO EMPRESARIAL**

Código: USAADM008		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio: -

Ementa: Noções de direito privado. A evolução do direito empresarial. Conceito e fontes do Direito Empresarial. A Empresa e os empresários. Estabelecimento. Registros empresariais. Microempresa e empresa de pequeno porte. Propriedade intelectual, autoral e industrial. Sociedades empresariais. Dissolução de sociedades. Contratos Empresariais. Títulos de crédito. Falência e Recuperação das Empresas.

Bibliografia Básica

COELHO, F. U. **Curso de Direito Comercial:** direito das empresas. Volume 1. 21 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.

CRUZ, A. S. **Direito empresarial.** Volume único. 9 ed. São Paulo: Método, 2019.

MAMEDE, G. **Manual de Direito Empresarial.** 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

TEIXEIRA, T. **Direito Empresarial Sistematizado.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

VIDO, E. **Curso de Direito Empresarial.** 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.** Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.** Promulgada em 5 de outubro de 1988.

COTRIM, G. **Direito Fundamental.** 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CRUZ, A. S. **Direito empresarial.** Volume único. 9 ed. São Paulo: Método, 2019.

DAS CHAGAS, E. E. **Direito Empresarial Esquematizado.** 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Disciplina: **PSICOLOGIA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**

Código: USAADM009		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio: -

Ementa: Fundamentos da psicologia aplicada às organizações. Comportamento individual e coletivo no ambiente de trabalho. Personalidade, valores, atitudes, percepções e emoções. Teorias da motivação: Hierarquia das Necessidades (Maslow), Teoria dos Dois Fatores (Herzberg), Teoria das Necessidades Adquiridas (McClelland), Teoria da Expectativa (Vroom) e Teoria da Equidade (Adams); estratégias motivacionais no contexto organizacional. Teorias da liderança: Teoria dos Traços, Teorias Comportamentais, Teoria Situacional, Liderança Transformacional e Transacional; estilos de liderança, poder e influência nas organizações. Comunicação organizacional e interpessoal. Dinâmica de grupos, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Clima e cultura organizacional. Satisfação no trabalho, qualidade de vida e bem-estar. Comportamento humano frente à mudança organizacional. Relação entre comportamento organizacional, desempenho e valorização das pessoas.

Bibliografia Básica

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas:** psicologia do comportamento organizacional. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005.

FIORELLI, Jose Osmir. **Psicologia para administradores:** integrando teoria e prática. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional.** 11.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho et al. (org.). **Psicologia organizacional e do trabalho:** perspectivas teórico-práticas. 1. ed. São Paulo, SP: Vetor, 2022.

PASETTO, Neusa Vítola; MESADRI, Fernando Eduardo. **Comportamento organizacional:** integrando conceitos da administração e da psicologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo; PRAUN, L. **A sociedade dos adoecimentos no trabalho.** São Paulo - SP: Cortez, 2015.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho:** estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed., ampl. São Paulo, SP: Cortez, 1992.

MINICUCCI, Agostinho. **Psicologia aplicada a administração.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia.** 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-

book. [Inserir número da página]. ISBN 9788580554892.

ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017. *E-book*. pág.307. ISBN 9788595152700.

Disciplina: **INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE**

Código: USAADM010		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio: -

Ementa: Introdução à ciência da contabilidade; o estudo do patrimônio; o sistema contábil; escrituração. Contabilização básica das transações comerciais; Sistemas de apuração do resultado do exercício; ciclo contábil e levantamento das demonstrações financeiras; Introdução à análise das demonstrações financeiras; técnicas de análise; indicadores; relatório de análise.

Bibliografia Básica

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, J. C; IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Comercial**. 10. Atlas. 2016

PADOVEZE, L. C. **Manual de Contabilidade Básica, Contabilidade introdutória e Intermediária**. 10 ed. Atlas. 2017.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARION, J. C. **Estrutura e Análise de Balanços**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar

IUDICIBUS, S. de. **Análise de Balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDICIBUS, S. d.; MARTINS, E. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

NEVES, S. das. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2017.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

YAMAMOTO, M. M.; MALACRIDA, M. Y. C.; PACCEZ, J. D. **Fundamentos da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Disciplina: **MATEMÁTICA FINANCEIRA**

Código: USAADM011		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio: -

Ementa: Introdução à matemática financeira. Desconto simples: comercial e bancário. Juros compostos. Rendas, Valor Atual das Rendas, Montante das Rendas e Rendas Variáveis. Empréstimos e anuidades. Sistemas de amortização: constante, price e misto. Capital, fluxo de caixa e taxas de juros. Métodos de análise de investimentos: valor presente líquido e taxa interna de retorno.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. São Paulo. 2012.

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2. ed. Volume 11. Saraiva Didático, 2019.

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar**: conjunto e funções. 9. ed. v. 1. São Paulo: Atual, 2013.

SAMANEZ, C.P. **Matemática Financeira**: aplicações à análise de investimentos. 4 ed. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2007.

WAKAMATSU, A. **Matemática Financeira**. São Paulo: Pearson, 2012.

Bibliografia Complementar

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. A. **Matemática das Finanças**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14. São Paulo. 2009.

GIMENES, C.M. **Matemática Financeira com HP 12 c e Excel**. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2006.

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6. ed. SÃO PAULO: Atlas, 2011.

VIEIRA, S. J. D. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2001.

Disciplina: **ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACE I)**

Código: USAADM012		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: -	CH PT: -	CH ACE: 04	CH Estágio: -

Ementa: A disciplina será desenvolvida com foco no eixo “Integração Universidade-Comunidade e Formação para a Cidadania e o Mundo do Trabalho”, introduzindo o discente à prática extensionista e aos fundamentos que norteiam a extensão universitária no ensino superior. Serão abordados o histórico e os conceitos da extensão, sua articulação com o ensino e a pesquisa, bem como o papel do extensionista frente às demandas sociais e aos desafios contemporâneos. A disciplina contempla o estudo da legislação vigente sobre a creditação da extensão nos currículos de graduação, promovendo reflexões sobre os campos de atuação do profissional extensionista. O estudante será estimulado a identificar demandas reais de comunidades, movimentos sociais, organizações e territórios, e a propor projetos extensionistas a partir de práticas de planejamento, execução, monitoramento e avaliação. As atividades serão desenvolvidas com base na realidade social local, integrando a formação cidadã e profissional, e poderão ser definidas pelo docente em conjunto com os estudantes, em diálogo com a Pró-Reitoria de Extensão da UEMASUL, conforme as diretrizes previstas no Anexo VI desta Instrução Normativa.

Bibliografia Básica

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. **Avaliação da Extensão Universitária:** práticas ediscussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Belo Horizonte, MG: FORPROEX/CPAE; **PROEX/UFGM**, 2013. Disponível

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

BAPTISTA, M. G. P; PALHANO, T. R. **Educação, extensão popular e pesquisa: Metodologia e prática**. 1a ed. João Pessoa - PB: Editora da UFPB, 2011

BARBOSA, Jorge Luiz; SILVA, Jailson de Souza e; SOUSA, Ana Inês. **Comunidades populares e Universidade:** olhares para o outro. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, Pró-Reitoria de Extensão, 2006.

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Metodologias ativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

Bibliografia Complementar

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru et al. **Estudos interdisciplinares em ciências ambientais, território e movimentos sociais**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2025.

AMARAL, Felipe Bueno; MUHL, Camila. **Fundamentos em ciências sociais**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023.

MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. **Territórios educativos na educação do campo** – Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p. Capa. ISBN 9788582178478.

BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. **Gestão Colaborativa de Projetos**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. E-book. pág.1. ISBN 9788547207878.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de extensão universitária**. 1. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2008.

3º PERÍODO

Disciplina: **MICROECONOMIA**

Código: USAADM013		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio: -

Ementa: Fundamentos de microeconomia. Noções de demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Teoria da demanda. Variáveis que afetam a demanda. Análise da demanda de mercado. Teoria da oferta. Variáveis que afetam a oferta. Análise da oferta de mercado. Equilíbrio de mercado. Elasticidades. Fatores que afetam a elasticidade-preço da demanda. Teoria da Produção. Teoria dos Custos de Produção. Estruturas de Mercado: Concorrência Perfeita; Monopólio; Oligopólio; Concorrência Monopolística.

Bibliografia Básica

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SINGER, P. **Aprender economia**. 25 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia micro macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VASCONCELLOS, M. A. S. de **Manual de microeconomia**. Atlas; 3ª Edição. São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia Complementar

MANKIW, M. N. G. **Introdução à Economia** - Princípios de Micro e Macroeconomia - 3ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

STIGLITZ, J. E.; WALSH, C. E. **Introdução à Microeconomia**. Rio de Janeiro: Elsevier; Tradução da 3ª Edição, 2005.

TROSTER, R. L.; MOCHÓN, F. **Introdução à Economia**. São Paulo: Makron Books, 2002.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia: Micro e Macro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: **DIREITO ADMINISTRATIVO**

Código: USAADM014		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio: -

Ementa: Conceito. Fontes do Direito Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Administração Pública. Bens Públicos. Regime Jurídico-Administrativo. Poderes Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimentos Administrativos. Servidores Públicos. Licitação. Contratos Administrativos. Domínio Público. Intervenção na Propriedade. Responsabilidade Civil da Administração Pública. Crimes Contra a Administração Pública.

Bibliografia Básica

ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. **Direito Administrativo Descomplicado**. 28. ed. São Paulo: Método, 2020.

CARVALHO FILHO, J. dos S. **Manual de Direito Administrativo**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

JUSTEN FILHO, M. **Curso de Direito Administrativo**. 12 ed. RT, São Paulo. 2016.

NOHARA, I. P. **Direito administrativo**. 7 ed. Atlas, São Paulo. 2017.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

CAMPUS, A. C. **Direito Administrativo Facilitado**. São Paulo: Método, 2019.

MARINELA, F. **Direito Administrativo**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

OLIVEIRA, R. C. R. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Método, 2020.

SPITZCOVSKY, C. **Direito Administrativo Esquematizado**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Disciplina: **FUNDAMENTOS DE MARKETING**

Código: USAADM015		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 03	CH PT: -	CH ACE: 01	CH Estágio: -

Ementa: História e pensamento do marketing. Conceitos. Modelos de marketing. Composto de marketing (4 A's; 4 "P's; 4 C's;). Administração de marketing. Ambiente de marketing. Estudo de mercado. Segmentação e posicionamento mercadológico. Estruturação do mercado, planejamento do produto, apreçamento, promoção, canais, logística de distribuição Comportamento do consumidor. Sistema de informação e pesquisa de marketing. Decisões de produtos e serviços.

Bibliografia Básica

DIAS, S. R. **Gestão de marketing**. 2 ed. São Paulo: Saraiva. 2012.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 10 ed. São Paulo: Prentice – Hall, 2015.

KOTLER, P. e KELLER, Kevin. **Administração de Marketing**. São Paulo: Pearson, 2012.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**. 15ª ed. (tradução da 9ª ed. norte-americana) São Paulo: Atlas, 2008.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: foco na decisão**. São Paulo: Pearson, 2011.

Bibliografia Complementar

KOTLER, P. **Marketing** 4.0 .1. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2017.

KOTLER, P.; KELLER, K.L. **Administração de Marketing**. Ed. 15. São Paulo: Pearson, 2019.

GREEN, M. C. **Princípios do marketing global**. 1 ed. São Paulo: Saraiva. 2006.

REICHELT, V.P. **Fundamentos de Marketing**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

SANDHUSEN, R. **Marketing Básico**. 3 ed. São Paulo: Saraiva. 2010.

Disciplina: **LEGISLAÇÃO SOCIAL E DO TRABALHO**

Código: USAADM016		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio: -

Ementa: Conceito. Fontes do Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Relação de Trabalho e de Emprego. Empregado e Empregador. Identificação Profissional. Contrato de Trabalho. Jornada de Trabalho. Remuneração e Salário. Férias Anuais Remuneradas. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Segurança e Medicina do Trabalho. Direito Sindical. Justiça do Trabalho. Previdência Social.

Bibliografia Básica

BARROS, A. M. de. **Curso de Direito do Trabalho**. 11 ed. São Paulo: LTR, São Paulo. 2017.

DE LIMA, F. M. M.; DE LIMA, F. P. R. M. **Elementos de Direito do Trabalho e Processo Trabalhista**. 17. ed. São Paulo: LTR, 2019.

DELGADO, M. G. **Curso de Direito do Trabalho**. 17 ed. São Paulo: LTR, 2018.

MARTINS, S. P. **Direito do Trabalho**. 35ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MARTINEZ, L. **Curso de Direito do Trabalho**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2019

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)** [aprovada pelo Decreto-Lei n. 5452, de 1º de maio de 1943.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. **Leis nº 8.212 e 8.213, de 24 de julho de 1991**.

MARTINEZ, Luciano. **Reforma trabalhista**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

ROMAR, C. T. M.; LENZA, Pedro. **Direito do Trabalho Esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2019.

Disciplina: **CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS**

Código: USAADM017		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio: -

Ementa: Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos, Terminologias Contábeis, Objetivos e Finalidades da Contabilidade de Custos; Formação dos Custos; Elementos de Custos Industriais; Classificação dos Custos; Fluxos dos Custos; Apuração dos Custos; Sistemas de Custeio; Contabilidade no contexto do processo decisório. Análise das relações custo/volume/lucro. Informações contábeis para decisões.

Bibliografia Básica

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade Gerencial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DUTRA, R. G. **Custos: Uma Abordagem Prática**. 8. São Paulo: Atlas. 2017

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 11. São Paulo: Atlas. 2018

NEVES, S. das.; VICECONTE, P. **Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, R. J. **Contabilidade De Custos - Teoria E Questões Comentadas**. 11 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2018.

IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial: da Teoria à Prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SANTOS, J. J. **Manual de Contabilidade e Análise de Custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, R. N. S.; LINS, L. S. **Gestão de Custos: Controle e Análise**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Disciplina: **GESTÃO DE PROCESSOS**

Código: USAADM018		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 03	CH PT: -	CH ACE: 01	CH Estágio: -

Ementa: Organização, Sistemas e Métodos: fundamentos e evolução dos modelos e estruturas organizacionais. Análise de cenários organizacionais, considerando o ambiente interno e externo e sua influência nos processos organizacionais. Técnicas de mapeamento, análise, padronização e melhoria de processos. Metodologias de gestão aplicadas à melhoria contínua e à eficiência organizacional: Programa 5S, estudo de *layout*, *benchmarking* e metodologias de levantamento e análise de informações. Aplicação da Metodologia DOMP (Diagnóstico, Organização e Melhoria de Processos) como instrumento de reestruturação organizacional. Elaboração, padronização e uso de manuais de procedimentos. Estudo de tópicos emergentes em gestão de processos, com foco em inovações, automação e transformação digital.

Bibliografia Básica

CRUZ, T. **Sistemas, métodos e processos:** administrando organizações por meio dos processos de negócios. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DAFT, R. L. **Organizações: teoria e projetos.** 11.ed. São Paulo: pioneira Tompson Learning, 2013.

OLIVEIRA, D. de. P. R. **Sistema, Organização e Métodos.** 21 ed. São Paulo: Atlas. 2013

OLIVEIRA, D. de. P. R. **Estrutura Organizacional:** Uma Abordagem para Resultados e Competitividade. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, D. de. P. R. **Administração De Processos:** Conceitos, Metodologia, Práticas. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

ALVAREZ, B. M. E. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos:** Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CURY, A. **Organização e métodos:** uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CHINELATO F. **O&M Integrado à Informática.** 13 ed João. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALL, R. H. **Organizações: estruturas, processos e resultados.** São Paulo: Person, 2004.

SORDI, J. O. de. **Gestão por processos - Uma Abordagem da Moderna Administração -** 4ª Ed. 2015.

4º PERÍODO

Disciplina: **GESTÃO DE PESSOAS I**

Código: USAADM019		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 03	CH PT: -	CH ACE: 01	CH Estágio: -

Ementa: Gestão de pessoas: origem, trajetória, papel estratégico, tendências e perspectivas. Modelos de gestão de pessoas. Gestão estratégica de pessoas e sua vinculação à estratégia da organização. Principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas e práticas de gestão de pessoas nas organizações em diferentes realidades. Atividades e procedimentos dos processos de trabalho em gestão de pessoas e os impactos de sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais: desenho de cargos e movimentação (planejamento, recrutamento e seleção, captação, integração, transferência e recolocação).

Bibliografia Básica

ARAÚJO, L.C.G. **Gestão de Pessoas: Estratégia e Integração Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2014.

BERGUE, S. T. **Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DUTRA, J. S. **Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna**. São Paulo: Atlas, 2017.

TEIXEIRA, J. M. B.; RIBEIRO, M. T. F. **Gestão de Pessoas na Administração pública: teorias e conceitos**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, E. L. G.; LEITE, N. P. **Gestão de Pessoas: Perspectivas Estratégicas**. São Paulo: Atlas, 2009.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas - realidade atual e desafios futuros**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e Perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2016.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: Modelos, Processos e Tendências**. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

MAXIMIANO, A. C. A. **Recursos Humanos: Estratégias e Gestão de Pessoas na Sociedade Geral**. São Paulo: LTC, 2017.

Disciplina: **GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**

Código: USAADM020		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Escopo da Administração da Produção. Sistema de Produção: concepção, gestão e estratégias. Sistema Toyota de Produção. Capacidade de Produção. Planejamento e Controle da Produção - PCP. Análise do Processo Produtivo. Estratégias de operações para produção de bens e serviços. Produtividade. Controle de Qualidade. Novas tecnologias em gerência de produção. Programação da Fabricação e Montagem, Noções de Ergonomia e Automação, Arranjo Físico e Fluxo.

Bibliografia Básica

ALBERTIN, M.R. **Administração da produção e operações**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

COSTA, J. E. L. **Gestão em processos produtivos**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

LÉLIS, E. C. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J.; MALHOTRA, M. **Administração de Produção e Operações**. São Paulo: Pearson, 2009.

SUZANO, M.A. **Administração da produção e operações com ênfase em logística**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, M. A de. **Administração de produção e operações**. 2 ed. São Paulo: Brasport. 2009.

CORREA, H. L. CORREA, C. A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços-uma abordagem estratégica**. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2017.p.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 1 ed. São Paulo: Cengage,2008.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pearson Printice Hall, 2004.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disciplina: **MACROECONOMIA**

Código: USAADM021		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Fundamentos de macroeconomia. Políticas macroeconômicas; Metas de políticas macroeconômicas; Estrutura de análise macroeconômica; Instrumentos de política macroeconômica; Contabilidade Nacional; principais agregados macroeconômicos; Determinação do nível de renda e produto nacionais: o mercado de bens e serviços; O lado monetário da economia: moeda, juros e renda; Inflação. O setor externo; política fiscal e setor público. Noções de crescimento e desenvolvimento econômico.

Bibliografia Básica

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education, 2017.

BRAGA, M.B.; PAULANI, L.M. **Nova contabilidade social: Uma introdução à macroeconomia**. Saraiva, 2014.

VAZQUEZ, J.L. **Comércio exterior brasileiro**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia micro macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

GREGORY, Mankin, N. **Introdução à Economia**. Cengage Learning. 8ed. 2019.

GIACOMONI, J. **Orçamento Público**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2014.

MAIA, J. de. M. **Economia internacional e comércio exterior**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: **ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACE II)**

Código: USAADM022		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica:	CH PT: -	CH ACE: 04	CH Estágio: -

Ementa: A disciplina será desenvolvida com foco no eixo “Gestão de Pessoas e Marketing em Pequenos Negócios Locais”, por meio da participação em ações extensionistas coordenadas por docentes da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), conforme as diretrizes do Anexo VI desta Instrução Normativa. As atividades buscam integrar teoria e prática por meio da atuação junto a micro e pequenos empreendimentos urbanos e rurais, com foco na valorização do capital humano, comunicação organizacional, identidade de marca e estratégias de posicionamento no mercado local. A disciplina proporcionará aos estudantes experiências formativas aplicadas à realidade dos empreendedores, favorecendo a compreensão prática da gestão de pessoas e do marketing em contextos de baixa escala, com responsabilidade social, inclusão e desenvolvimento territorial. As ações poderão ser definidas pelo docente em conjunto com os discentes, em parceria com empreendimentos, associações e organizações comunitárias, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Bibliografia Básica

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. **Avaliação da Extensão Universitária:** práticas ediscussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Belo Horizonte, MG: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFGM, 2013. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/avalia%C3%A7%C3%A3o_da_extens%C3%A3o-livro_8.pdf. Acesso em: 17 de out. 2025.

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária.** 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

BAPTISTA, M. G. P; PALHANO, T. R. **Educação, extensão popular e pesquisa:** Metodologia e prática. 1a ed. João Pessoa - PB: Editora da UFPB, 2011.

BARBOSA, Jorge Luiz; SILVA, Jailson de Souza e; SOUSA, Ana Inês. **Comunidades populares e universidade:** olhares para o outro. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, Pró-Reitoria de Extensão, 2006.

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Metodologias ativas.** 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

Bibliografia Complementar

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru et al. **Estudos interdisciplinares em ciências ambientais, território e movimentos sociais.** 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. E-book. Disponível em: < <https://plataforma.bvirtual.com.br> >. Acesso em: 10 mar. 2025.

AMARAL, Felipe Bueno; MUHL, Camila. **Fundamentos em ciências sociais.** 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023.

MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. **Territórios educativos na educação do campo** – Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p. Capa. ISBN 9788582178478.

BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. **Gestão Colaborativa de Projetos**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. E-book. pág.1. ISBN 9788547207878

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de extensão universitária**. 1. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2008.

Disciplina **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS**

Código: USAADM023		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Informação gerencial. Tipos e usos de informação. Tratamento da informação *versus* atividades fins. Sistema de Informação Gerencial - SIG. Sistemas de apoio à decisão. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: desenvolvimentos de ambiente apropriados, uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Impacto da Tecnologia de Informação nos Sistemas de Informação.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de Informações Gerenciais - Estratégicas - Táticas – Operacionais**. São Paulo: Atlas, 2018.

DUTRA, R. G. **Custos: Uma Abordagem Prática**. 8 ed. São Paulo: Atlas. 2017.

SHARDA, R.; DELEN, D.; TURBAN, E. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

GORDON, S. R.; GORDON, J. R. **Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais - Tecnologias da Informação e as Organizações do Século**. 21. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da informação: um recurso estratégico de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011.

CASSARRO, A. C. **Sistemas de informações para tomada de decisões**. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LAUDON, K.C. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

STAIR, R. M. REYNOLDS, G. W. **Princípios de Sistemas de Informação**. 9 ed. São Paulo: LTC, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 11 ed. São Paulo: Atlas. 2018.

Disciplina: **GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING**

Código: USAADM024		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 03	CH PT: -	CH ACE: 01	CH Estágio: -

Ementa: Visão estratégica e contemporânea da gestão de marketing no contexto organizacional. Pesquisa de marketing e tomada de decisão estratégica. Concepção, execução e análise de pesquisas de marketing. Mensuração, escalas e instrumentos de coleta de dados. Análise e interpretação de resultados de pesquisa. Comportamento do consumidor e do comprador organizacional. Modelos de comportamento de consumo e compra. Gestão estratégica de marcas e patentes. Decisões de produto, preço, promoção e distribuição. Análise de oportunidades de mercado e segmentação. Seleção de mercados-alvo e estratégias competitivas. Planejamento e elaboração do plano de marketing. Ética no marketing e responsabilidade social.

Bibliografia Básica

ABDALLA, M. M.; CONEJERO, M. A.; OLIVEIRA, M. A. **Administração Estratégica: da teoria à prática no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2019.

CAMPOS, L. M. F. **Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

CASAS, A. L. L. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. Coordenação de casos Iná Futino Barreto. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

SHIRAISHI, G. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

Bibliografia Complementar

BARNEY, J. B.; WILLIAM, S. H. **Administração estratégica vantagem competitiva: conceito e casos**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

FILHO, N. A. R.; VANIN, J. A. **Administração estratégica**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MAGALHÃES, M. F.; SAMPAIO, R. **Planejamento de marketing: conhecer, decidir e agir**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PAIXÃO, M. V. **Pesquisa e planejamento de marketing e propaganda**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

PEREIRA, J. M. **Manual de gestão pública contemporânea**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

5º PERÍODO

Disciplina: **GESTÃO DE PESSOAS II**

Código: USAADM025		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 03	CH PT: -	CH ACE: 01	CH Estágio: -

Ementa: Treinamento e desenvolvimento dos indivíduos e equipes. Gestão de avaliação de desempenho e carreira. Planos de cargos, salários e benefícios, políticas de remuneração variável, sucessão nas organizações. Benefícios. Higiene e segurança do trabalho e qualidade de vida no trabalho. Sistemas de informação na gestão de pessoas.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, L. C. G. **Gestão de Pessoas:** estratégia e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2016

BERGUE, S. T. **Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público.** São Paulo: Atlas, 2019.

DUTRA, J. S. **Competências:** Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna. São Paulo: Atlas, 2017.

STADLER, A.; PAMPOLINI, C. P. G. **Gestão de Pessoas:** ferramenta estratégica de competitividade. Volume 8. Curitiba: InterSaberes, 2014.

TEIXEIRA, J. M. B; RIBEIRO, T. F. R. **Gestão de pessoas na administração pública:** teoria e conceito. Curitiba: InterSaberes, 2017.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, E. L. G.; LEITE, N. P. **Gestão de Pessoas:** Perspectivas Estratégicas. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Antônio de Lima. **Gestão de Pessoas.** 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2019.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e perspectivas.** 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2016.

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão Estratégica de Pessoas: Conceito e Tendências.** São Paulo: Saraiva, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A. **Recursos Humanos:** Estratégias e Gestão de Pessoas na Sociedade Geral. São Paulo: LTC, 2017.

Disciplina: **LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**

Código: USAADM026		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Direito Financeiro e Direito Tributário. Sistema Nacional Tributário. Competência Tributária. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Imposto de Competência Tributária Nacional, Estadual e Municipal. Processo Administrativo e Judicial Tributário. Planejamento Tributário. O Estatuto de Defesa do Contribuinte. Exame dos Principais Impostos. O Sistema Tributário e a Empresa. O Planejamento Tributário e sua Importância para a Empresa. Casos práticos.

Bibliografia Básica

CAROTA, J. C. **Manual de Direito Tributário e Financeiro Aplicado**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018.

GLASENAPP, R. B. **Direito Tributário**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

HARADA, K. **Direito Financeiro e Tributário**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MACHADO, H. de B. **Curso de Direito Tributário**. 40. ed. São Paulo: Malheiro Editores, 2019.

SABAG, E. **Manual de Direito Tributário**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Código de Tributário Nacional**. Lei nº 5. 172, de 25 de outubro de 1966.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

CREPALDI, S. **Planejamento Tributário: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2018.

MADEIRA, A. S. **Manual de Direito Tributário**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.

Disciplina: **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I**

Código: USAADM027		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Fundamentos de administração financeira. Administração financeira e áreas afins. Função do administrador financeiro. Finanças empresariais e o administrador financeiro. Definições e problemas da administração financeira. Mercado Financeiro: intermediação financeira. Sistema Financeiro Nacional. Políticas Econômicas. Rentabilidade, liquidez e segurança. Análise das Demonstrações Contábeis Financeiras. Risco e Retorno. Administração do Capital de Giro. Fontes de Financiamentos. Investimentos. Planejamento orçamentário.

Bibliografia Básica

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. Rio de Janeiro: Pearson Prentice, 2017.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROSS, S. W. H. **Fundamentos de Administração Financeira**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LUZ, A. E. **Introdução à Administração financeira e orçamentário**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

MEGLIORINI, E.; VALLIN, M. A. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

Bibliografia Complementar

ANDREZO, A. F. **Mercado Financeiro: Aspectos Históricos e Conceituais**. São Paulo: Atlas, 2007.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Bookman, 2002.

MENDES, S. **Administração Financeira e Orçamentária: Teorias e Questões**. Rio de Janeiro: Pearson Prentice, 2016.

PALUDO, A. **Orçamento Público e Administração Financeira**. São Paulo: Método, 2019.

SANTOS, E. de O. **Administração Financeira de Pequena e Média Empresa**. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

Código: USAADM028		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 02	CH PT: 01	CH ACE: 01	CH Estágio: -

Ementa: Conceitos do planejamento à Gestão Estratégica. Tipos de planejamento. Visão, Missão. Estratégias, Políticas e Diretrizes, Objetivos e Metas. Metodologia para o planejamento estratégico: diagnóstico ambiental, modelo, cenário e matrizes. Planos de ação: Elaboração; implementação e controle estratégico. Tipologias de estratégias genéricas e decisões de posicionamento competitivo. Processo de decisão. Avaliação e feedback.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, A. V. **Planejamento estratégico em recursos humanos**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

CAETANO, C. I.; SAMPAIO, P. P. **Planejamento estratégico e administração em segurança**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

NOGUEIRA, C. S. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

PIZE, A. **Planejamento Estratégico e Alinhamento Estratégico de Projetos**. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2017.

REZENDE, D. A. **Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional**: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. Curitiba: InterSaberes, 2018.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, D, P, R; **Planejamento Estratégico - Conceitos-Metodologia-Práticas**. ed 34. São Paulo: Atlas, 2018.

ELIZENDA, O. **Modelos de gestão**: das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: InterSaberes, 2012.

GUINDANI, A. A. **Planejamento estratégico orçamentário**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SUTHERLAND, J. J. **Scrum: guia prático**. Tradução de Nina Lua. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.

PORTER, M. **Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando um Desempenho Superior**; Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Disciplina: **GESTÃO DA QUALIDADE**

Código: USAADM029		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Evolução histórica da qualidade e sua importância no contexto organizacional. Conceitos fundamentais e abordagens modernas da gestão da qualidade. Contribuições dos principais teóricos da qualidade, como Deming, Juran, Crosby, Ishikawa, entre outros. Ferramentas e técnicas da qualidade aplicadas à melhoria contínua dos processos organizacionais. Normas e certificações internacionais, com destaque para a ISO 9001 e demais sistemas de gestão da qualidade. A qualidade como diferencial estratégico e elemento de competitividade empresarial. Barreiras à implementação de sistemas de qualidade, resistências organizacionais e fatores críticos de sucesso. Sistemas de avaliação e reconhecimento da excelência em gestão. Prêmios da Qualidade. Tendências contemporâneas em gestão da qualidade e integração com sustentabilidade, inovação e transformação digital.

Bibliografia Básica

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade:** princípios, métodos e processos. 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

SOUZA, Vera Lucia. **Gestão da Qualidade:** Ferramentas que Contribuem Para o Gerenciamento. 2018.

CARPINETTI, Luiz César Ribeiro. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-9700-391-8.

PALADINI, Edson P. **Gestão da Qualidade-** Teoria e Prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

Otávio J. **Gestão da qualidade:** tópicos avançados. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024.

Bibliografia Complementar

CARPINETTI, Luiz César R.; GEROLAMO, Mateus C. **Gestão da Qualidade ISO 9001:**2015. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

GAYER, Jéssika Alvares Coppi Arruda. **Gestão da qualidade total e melhoria contínua de processos.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Gestão da qualidade.** São Paulo: Pearson, 2012.

MELLO, Carlos Henrique Pereira (org.). **Gestão da qualidade.** São Paulo: Pearson, 2011.

LOBO, Renato N. **Gestão da qualidade.** 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p. Capa. ISBN 9788536532615. Disponível em:



[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532615/.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532615/)

Disciplina: **ESTATÍSTICA**

Código: USAADM030		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio: -

Ementa: Introdução à Estatística. Estatística Descritiva. Noções de Amostragem: Censo, População e Amostra. Dados e Informação. Elementos de probabilidade. Variáveis aleatórias. Elementos de distribuição de frequência. Gráficos, Tipos de representações gráficas mais comuns: colunas, barras, setores e dispersão. Medidas de Tendência Central: Média aritmética simples, Média aritmética ponderada, Moda e Mediana. Modelos discretos e contínuos. Teoria da Estimação. Testes de Hipóteses. Regressão e Correlação. Números índices: Cálculos. Alguns índices usados no Brasil. Construção de intervalos de confiança. Aplicações no campo da administração.

Bibliografia Básica

AKANIME, Carlos Takeo. **Estudo dirigido de estatística descritiva**. 2 ed. São Paulo: Érica, 2009.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LARSON, R. **Estatística aplicada**: Tradução e revisão técnica Cyro de Carvalho Patarra. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2015.

MARTINS, G. de. A. **Estatística geral e aplicada**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de. O. **Estatística básica**. 9 ed Saraiva, 2017.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Bibliografia Complementar

FREUND, John E. **Estatística Aplicada-: Economia, Administração e Contabilidade**. Bookman Editora, 2009.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GUPTA, B. C; IRWIN, G. **Estatística e probabilidade com aplicações para engenheiros e cientistas**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

LARSON, Ron. **Estatística aplicada**. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C.; RUNGER, G. C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros** **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

Disciplina: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I**

Código: USAADM031		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 135h	CH Teórica: -	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio:03

Ementa: Legislação vigente sobre estágio: Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio) e diretrizes institucionais. Instrução normativa da UEMASUL referente ao Estágio Curricular Supervisionado. Processo de formalização do estágio: celebração de convênio entre a organização concedente e a instituição de ensino. Documentação obrigatória: termo de compromisso, plano de atividades, ficha de frequência e relatório final. Aplicação prática dos conhecimentos teóricos em ambientes organizacionais. Atuação supervisionada em áreas específicas da Administração. Procedimentos administrativos e atividades práticas no contexto da gestão. Acompanhamento e avaliação do estágio pela organização concedente e pela instituição. Elaboração do Relatório de Estágio conforme normas da ABNT, do curso e da UEMASUL. Participação em painéis de socialização, seminários e mostras de estágio supervisionado, com objetivo de integrar experiências acadêmicas e profissionais.

Bibliografia Básica

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez, 2011.

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118p. 2 reimp. 2009.

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 26 set. 2008. Disponível em:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSTL. **Instrução Normativa do Curso de Administração – Estágio Curricular Supervisionado**. Açailândia: UEMASUL, 2022.

Bibliografia Complementar

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo: Cortez Editora, 2014.

VERGARA, S. C. et al. **Métodos de pesquisa em administração**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2006. 287p.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez.

1996. Disponível em:

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 28, de 10 de outubro de 2001.** Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2001.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 fev. 2002.

6º PERÍODO

Disciplina: **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Código: USAADM032		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 03	CH PT: -	CH ACE: 01	CH Estágio:

Ementa: Gestão pública e os seus reflexos em um ambiente global; Evolução do Estado Moderno; principais formas de Administração Pública; Governança e Governabilidade; os desafios da função gerencial nas organizações contemporâneas; variáveis da nova Gestão Pública, Planos e programas de governo, reformas das políticas e lei de responsabilidade fiscal.

Bibliografia Básica

CORBARI, E. C.; MACEDO, J. J. **Controle interno e externo na administração pública**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

GIACOMONI, J. **Orçamento Público**. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

LOURENÇO, N. V. **Administração pública: modelo, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

NASCIMENTO, E. R. **Gestão Pública**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREIRA, J. M. **Finanças Públicas: Foco na Política Fiscal, no Planejamento e Orçamento Público**. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

MAXIMIANO, A. C. A; NOHARA, I.P. **Gestão Pública: Abordagem Integrada da Administração e do Direito Administrativo**. São Paulo, Atlas; 1ª edição, 2017.

MATOS F.; DIAS, R. **Governança Pública: Novo Arranjo de Governo**. Campinas: Alínea, 2013.

MATIAS-PEREIRA, J. **Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2018.

SANTOS, C. S. dos. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2014.

DIAS, R. **Gestão pública: aspectos atuais e perspectivas para atualização**. São Paulo: Atlas, 2019.

Disciplina: **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II**

Código: USAADM033		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 03	CH PT: -	CH ACE: 01	CH Estágio: -

Ementa: Métodos de análise de investimentos, incluindo critérios como Payback, valor presente líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR) e índice de lucratividade. Planejamento e controle financeiro, abordando projeções financeiras, análise orçamentária, fluxo de caixa e indicadores de desempenho. Orçamento de capital e decisões de investimentos em ativos permanentes. Custo de capital, incluindo custo do capital próprio, custo da dívida e custo médio ponderado de capital (WACC). Formação de preço de venda, considerando métodos de precificação, margem de contribuição, ponto de equilíbrio e estratégias de preço. Administração financeira de estoques, com foco em políticas de reposição, giro de estoque, custos de armazenagem e impacto financeiro. Políticas de dividendos e decisões de distribuição de lucros. Fundamentos das finanças internacionais, incluindo finanças multinacionais, riscos cambiais e decisões de investimento e financiamento em ambientes globais.

Bibliografia Básica

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

ANDRICH, E. G.; CRUZ, J. A. W.; ANDRICH, R. G.; GUINDANI, R. A. **Finanças corporativas**: análise de demonstrativos contábeis e de investimentos. Curitiba: InterSaberes, 2014.

MEGLIORINI, E.; VALIM, M. A. **Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

PADOVEZE, C. L.; FRANCISCHETTI, C. E. **Planejamento econômico e orçamentário**: contabilometria integrando estratégia e planejamento orçamentário. São Paulo: Saraiva, 2018.

PADOVEZE, C. L. **Planejamento orçamentário**. 3. ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar

SILVA, G. D. de. **Formação prática do preço de venda para empreendedores do comércio**. 1. ed. Paraná: Gráfica Clichetec, 2020.

BRUNI, A.; FAMÁ, R. **As decisões de investimentos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MENDES, S. **Administração Financeira e Orçamentária**: Teoria e Questões. São Paulo: Pearson Prentice, 2016.

PALUDO, A. **Orçamento Público e Administração Financeira**. São Paulo: Método, 2019.
SILVA, B. W. **Gestão de Estoques: planejamento, execução e controle**. 2. ed. João



Monlevade: BWS Consultoria, 2019.

Disciplina: **LOGÍSTICA I**

Código: USAADM034		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: O processo evolutivo da logística. Gerenciamento do Sistema de Armazenagem e Movimentação. Logística e Cadeia de Suprimentos: Conceituação e Problemas Básicos. A Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimentos e a Logística Reversa. Canais de Distribuição Física. Legislação e normas de segurança aplicadas à logística. Administração do Transporte. Roteirização. Modelos de sistemas de estoques. Modelos de localização. Modelos Operacionais. Visão sistêmica da logística e da cadeia de suprimentos.

Bibliografia Básica

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2017.

POZO, H. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento: Uma Introdução**. São Paulo: Atlas, 2019.

SELEME, R. **Logística: Armazenagem e Materiais**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

MORAES, R. R. de; MONTEIRO, R. **Indústria 4.0: impactos na gestão de operações e logística**. São Paulo: Mackenzie, 2019.

MARTINS, R. S. **Gestão da Logística e das Redes de Suprimentos**. Curitiba: InterSaberes, 2019

Bibliografia Complementar

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações**. São Paulo: Pearson, 2016.

CORRÊA, H. L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: Integração na Era da Indústria 4.0**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, M. A. P. **Introdução à Logística: Fundamentos, Práticas e Integração**. São Paulo: Atlas, 2017.

NOGUEIRA, A. de S. **Logística Empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GOULART, V. D. G.; CAMPOS, A. de. **Logística de Transporte: gestão estratégica no transporte cargas**. São Paulo: Érica, 2018.

Disciplina: **MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS**

Código: USAADM035		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Noções de mercado financeiro. Intermediação financeira. Sistema Financeiro Nacional. Mercado de crédito. Mercado de câmbio. Mercado monetário. Mercado de capitais. Teoria de títulos de valores mobiliários. Ações: mercado primário e mercado secundário. Bolsa de Valores no Brasil. Valores mobiliários. ANBIMA. Fundos de Investimentos. Companhia aberta. Indicadores e índices do mercado.

Bibliografia Básica

Andrezo, Andrea F. **Mercado financeiro: aspectos conceituais e históricos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IZIDORO, C. **Economia e mercado**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

KERR, R. B. **Mercado financeira e de capitais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MACHADO, L. H. M. **Sistema financeiro nacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

CARRETE, L. S.; TAVARES, R. **Mercado financeiro brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 22. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2020.

CARRETE, L. S.; TAVARES, R. **Cálculo no Mercado financeiro: conceitos, ferramentas e exercícios**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ROSSI, P. **Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil: teoria, institucionalidade, papel da arbitragem e da especulação**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.

Disciplina: **GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Código: USAADM036		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 03	CH PT: -	CH ACE: 01	CH Estágio:

Ementa: Definições, Concepções, fases e processos das MPes. Lei geral da Micro e Pequena Empresa. Microempreendedor individual: estrutura, legislação e gestão. Aspectos políticos, econômicos, sociais e legais das MPes. Fatores de sucesso, insucesso, perenidade e mortalidade das MPes. Gestão por Sustentabilidade Integrada (GSI) das MPes: Gestão Profissional. As MPes e o seu papel na economia dos países.

Bibliografia Básica

BIAGIO, L. A. **Plano de negócios:** estratégia para micro e pequenas empresas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.

FABRETTI, L. C. Prática tributária do micro, pequena e média empresa. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FERRONATO, A. J. **Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas:** sobrevivência e sustentabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LAS CASAS, A. L. **Plano de marketing para micro e pequena empresa.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LEMES JÚNIOR, A. B.; PISA, Beatriz Jackiu. **Administrando micro e pequenas empresas:** empreendedorismo e gestão. 2. ed. São Paulo: Editora Gen, 2019.

Bibliografia Complementar

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão:** fundamento, estratégias e dinâmicas. – 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, M. P.; REIS, N.; SERRA, F. R. **Marketing para empreendedores e pequenas empresas.** São Paulo: Atlas, 2010.

LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W.; PALICH, L. E. **Administração de pequenas empresas.** São Paulo: Centauro Learning, 2011.

OLIVEIRA, N. de.; RUSSO, F. **Manual prático de constituição de empresas.** São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, C.L.; MARTINS, M.A.M. **Contabilidade de gestão e micro empresas.** Curitiba: InterSaberes, 2012.

Disciplina: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II**

Código: USAADM037		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 135h	CH Teórica: -	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: 03

Ementa: Legislação vigente sobre estágio: Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio) e diretrizes institucionais. Instrução normativa da UEMASUL referente ao Estágio Curricular Supervisionado. Processo de formalização do estágio: celebração de convênio entre a organização concedente e a instituição de ensino. Documentação obrigatória: termo de compromisso, plano de atividades, ficha de frequência e relatório final. Aplicação prática dos conhecimentos teóricos em ambientes organizacionais. Atuação supervisionada em áreas específicas da Administração. Procedimentos administrativos e atividades práticas no contexto da gestão. Acompanhamento e avaliação do estágio pela organização concedente e pela instituição. Elaboração do Relatório de Estágio conforme normas da ABNT, do curso e da UEMASUL. Participação em painéis de socialização, seminários e mostras de estágio supervisionado, com objetivo de integrar experiências acadêmicas e profissionais.

Bibliografia Básica

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez, 2011.

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118p. 2 reimp. 2009.

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 26 set. 2008. Disponível em:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSTL. **Instrução Normativa do Curso de Administração – Estágio Curricular Supervisionado**. Açailândia: UEMASUL, 2022.

Bibliografia Complementar

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo: Cortez Editora, 2014.

VERGARA, S. C. et al. **Métodos de pesquisa em administração**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2006. 287p.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez.

1996. Disponível em:

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 28, de 10 de outubro de 2001.** Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2001.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 fev. 2002.

7º PERÍODO

Disciplina: **ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS**

Código: USAADM038		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 04	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio: -

Ementa: Introdução à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais; Classificação de Materiais e de Bens Patrimoniais; Gestão de Bens Patrimoniais. Gerenciamento da cadeia de suprimento. Administração de materiais. Just-in-time. Filosofia Lean. Análise de valor e alienação. A Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: conceitos fundamentais. Sistemas de Gerenciamento de Recebimento, Classificação, Codificação e Padronização de Materiais e Estoque. O Serviço de Compra. A administração de Recursos Materiais e Patrimoniais na Administração Pública.

Bibliografia Básica

CHOPRA, S. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CHIAVENATO, I. **Gestão de materiais: uma abordagem introdutória**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

BERTAGLIA, P.R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 4 ed. São Paulo, Saraiva, 2020.

Bibliografia Complementar

BALLOU, R. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2017.

HARA, C. M. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. Campinas: Alíneas, 2012.

LÉLIS, E. C. **Administração de Materiais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

SELEME, R. **Logística: armazenagem e materiais**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. Tradução Daniel Vieira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disciplina: **GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**

Código: USAADM039		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 03	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio: -

Ementa: Conceitos fundamentais e evolução do agronegócio. Elementos e estruturas que compõem o agronegócio moderno. Características, dinâmicas e tendências dos processos produtivos e das redes de mercados no contexto agroindustrial. Estudo do Complexo Agroindustrial (CAI) e do Sistema Agroindustrial (SAG) como modelos integradores das atividades produtivas, de transformação, distribuição e consumo. Análise das cadeias produtivas do agronegócio, com enfoque na articulação entre os elos da produção, beneficiamento, comercialização e logística. Abordagem dos clusters agroindustriais e dos arranjos produtivos locais (APLs) como estratégias de desenvolvimento territorial, integração regional e competitividade no setor agropecuário. Inserção dos agronegócios na economia global, sustentabilidade, inovação e gestão estratégica no ambiente rural e agroindústria.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Da Produção:** Uma Abordagem Introdutória. Editora: Manole, 2014.

KAY, Ronald D.; Edwards, William M. **Gestão de Propriedades Rurais.** Amgh Editora. 7ª Edição, 2014.

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios.** 4º Edição Ed. Atlas. São Paulo, 2013.

SANTOS, M. A.; VIEIRA FILHO, J. E. R. **O Agronegócio Brasileiro e o Desenvolvimento Sustentável.** 87. Ed. Repositório do Conhecimento (IPEA), 2016.

TEIXEIRA, E. C.; MATTOS, L. B. de. LEITE, C. A. M. **As Questões Agrárias e da Infraestrutura de Transporte para o Agronegócio.** Viçosa: Editora Independente, 2011.

Bibliografia Complementares

LOPES, Frederico Fonseca. **Agroperformance:** Um Método de Planejamento e Gestão Estratégica Para Empreendimentos Agro Visando Alta Performance. Editora: Atlas; Edição: 1ª, 2012.

OLIVEIRA, Ivanoel Marques de. **Ferramentas de Gestão Para Agropecuária.** Editora Érica, 2015.

EMBRAPA ALGODÃO. **O Agronegócio do Algodão no Brasil.** 2. Ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 570 p.

MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. **Agronegócio:** Uma Abordagem Econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 369 p.

PEREIRA, S. L. *et al.* **O Agronegócio nas Terras de Goiás.** Uberlândia: EDUFU, 2003.

Disciplina: **GERENCIAMENTO DE PROJETOS**

Código: USAADM040		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 03	CH PT: -	CH ACE: 1	CH Estágio: -

Ementa: Conceito de projeto. Histórico. Ciclo de Vida do Projeto. O PMBOK. Áreas de Conhecimento do PMBOK. Gerenciamento de Projeto. Objetivos da Gerência de Projetos. O Gerente de projetos. Planejamento do Projeto. O termo de abertura e a definição de escopo. Análise das necessidades dos clientes do projeto. Análise de requisitos. Execução do Projeto. Ferramentas de Gestão e Controle. Gestão de Equipes. Gestão dos custos. Gestão do Cronograma. Fechamento do Projeto. Gestão de Portfólio. Métodos Ágeis.

Bibliografia Básica

COSTA, A. B.; PEREIRA, F. S. **Fundamentos de gestão de projetos:** da teoria à prática. Curitiba: InterSaberes, 2019.

CRUZ, F. **Scrum e Agile em Projetos guia completo.** 1. ed. São Paulo: Brasport, 2018.

ABREU FILHO, José.; CURY, Marcus. **Análise De Projetos De Investimento.** 2018. FGV. HERVÉ, M. Surfando a terceira onda no gerenciamento de projetos. São Paulo: Brasport, 2017.

VALERIANO, D. **Moderno gerenciamento de projetos.** 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Bibliografia Complementares

CARVALHO, F. C. A. **Gestão de projetos.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

CASAROTTO FILHO, N. **Elaboração de Projetos Empresariais:** análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GIEHL, P. R. **Elaboração de projetos sociais.** Curitiba: InterSaberes, 2015.

MEI, P. **PM Mind Map:** a gestão descomplicada de projetos. 1. ed. São Paulo: Brasport, 2015.

NEWTON, R. **O gestor de projetos.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Disciplina: **ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACE III)**

Código: USAADM041		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: -	CH PT: -	CH ACE: 4	CH Estágio: -

Ementa: A disciplina será desenvolvida com foco no eixo “Elaboração e Execução de Projetos de Impacto Social com Comunidades Locais”, integrando-se às ações extensionistas coordenadas por docentes da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), conforme as diretrizes do Anexo VI desta Instrução Normativa. As atividades devem articular diretamente a realidade de comunidades urbanas e rurais, organizações sociais, coletivos populares, associações comunitárias, redes de economia solidária e outros espaços de articulação social, com foco em grupos comunitários, lideranças locais, iniciativas sociais autônomas e empreendimento comunitários. A disciplina proporcionará ao estudante experiências práticas voltadas à gestão de projetos de impacto social, desenvolvimento comunitário sustentável, inovação social, colaboração intersetorial, responsabilidade social, planejamento participativo e sustentabilidade territorial. As ações de extensão poderão ser definidas pelo docente em conjunto com os discentes e os sujeitos sociais envolvidos, conforme as diretrizes estabelecidas nesta Instrução Normativa e em consonância com a política de curricularização da extensão.

Bibliografia Básica

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. **Avaliação da Extensão Universitária:** práticas ediscussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Belo Horizonte, MG: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFGM, 2013. Disponível

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária.** 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

BAPTISTA, M. G. P; PALHANO, T. R. **Educação, extensão popular e pesquisa: Metodologia e prática.** 1a ed. João Pessoa - PB: Editora da UFPB, 2011

BARBOSA, Jorge Luiz; SILVA, Jailson de Souza e; SOUSA, Ana Inês. **Comunidades populares e Universidade:** olhares para o outro. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, Pró-Reitoria de Extensão, 2006.

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Metodologias ativas.** 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

Bibliografia Complementar

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru et al. **Estudos interdisciplinares em ciências ambientais, território e movimentos sociais.** 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2025.

AMARAL, Felipe Bueno; MUHL, Camila. **Fundamentos em ciências sociais**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023.

MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. **Territórios educativos na educação do campo** – Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788582178478.

BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. **Gestão Colaborativa de Projetos**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. E-book. pág.1. ISBN 9788547207878.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de extensão universitária**. 1. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2008.

Disciplina: **PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Código: USAADM042		Créditos: 02	Pré-requisito: -	
CH Total: 30h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio: -

Ementa: Fundamentos da pesquisa teórica e científica aplicada ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Estruturação do projeto de pesquisa: delimitação do tema, construção do problema de pesquisa, elaboração da justificativa, definição dos objetivos geral e específicos, escolha do referencial teórico e metodologia. Tipos de metodologia científica: abordagem qualitativa, quantitativa e métodos mistos. Técnicas de pesquisa aplicáveis ao campo da Administração: observação participante, grupo focal, entrevistas estruturadas e semiestruturadas, entre outras. Estruturação do projeto e do trabalho final: introdução, desenvolvimento, resultados, considerações finais e referências. Compreensão da estrutura formal de trabalhos acadêmicos: artigo científico, monografia, dissertação e tese. Normas técnicas de apresentação gráfica e formatação de monografias e TCCs conforme a ABNT. Planejamento, organização textual e coerência argumentativa na produção científica. Ao final da disciplina, o(a) discente deverá apresentar o projeto de TCC estruturado, como requisito avaliativo e preparatório para a etapa seguinte do curso.

Bibliografia Básica

FERREIRA, Manuel P. **Pesquisa em Administração e Ciências Sociais** - Um Guia para Publicação de Artigos Acadêmicos. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

COOPER, Donald; SCHINDLER, Pâmela. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

MICHEL, M. H. **Metodologia de Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2015.

VERGARA, S. H. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementares

MARION, J. C. **Monografia para os Cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso**. São Paulo: Atlas, 2015.

MELLO, C. de M.; LORIO FILHO, R. M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice, 2017.

BERTERO, Carlos O. **Ensino e pesquisa em administração** - Coleção Debates em Administração. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2006.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L P. **Pesquisa de métodos mistos**. (Métodos de pesquisa). 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

Disciplina: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III**

Código: USAADM043		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: -	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio:

Ementa: Legislação vigente sobre estágio: Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio) e diretrizes institucionais. Instrução normativa da UEMASUL referente ao Estágio Curricular Supervisionado. Processo de formalização do estágio: celebração de convênio entre a organização concedente e a instituição de ensino. Documentação obrigatória: termo de compromisso, plano de atividades, ficha de frequência e relatório final. Aplicação prática dos conhecimentos teóricos em ambientes organizacionais. Atuação supervisionada em áreas específicas da Administração. Procedimentos administrativos e atividades práticas no contexto da gestão. Acompanhamento e avaliação do estágio pela organização concedente e pela instituição. Elaboração do Relatório de Estágio conforme normas da ABNT, do curso e da UEMASUL. Participação em painéis de socialização, seminários e mostras de estágio supervisionado, com objetivo de integrar experiências acadêmicas e profissionais

Bibliografia Básica

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado**. Cortez, 2011.

MARTINS, G. de A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118p. 2 reimp. 2009.

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 26 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 17 de out. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO. CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSTL. Instrução Normativa do Curso de Administração – Estágio Curricular Supervisionado. Açailândia: UEMASUL, 2022.

Bibliografia Complementar

ZABALZA, Miguel A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo: Cortez Editora, 2014.

VERGARA, S. C. et al. **Métodos de pesquisa em administração**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2006. 287p.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez.

1996.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 28, de 10 de outubro de 2001.** Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2001.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 fev. 2002.

8º PERÍODO

Disciplina: **GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTO**

Código: USAADM044		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: -	CH PT: -	CH ACE:	CH Estágio:

Ementa: Gerenciamento da Cadeia de suprimento. Logística e a sua função diante da economia globalizada. Principais atividades logísticas e sua aplicabilidade nas organizações. Infraestrutura logística. Sistemas de informação na logística. Logística verde. Logística reversa. Cadeia de suprimentos. Administração de materiais, classificação de materiais, codificação de materiais, normalização e qualidade, gestão do estoque, armazenagem, modais de transporte, administração de compras, patrimônio das organizações.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentoslogística empresarial**. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

BOWERSOX, Donald J. **Logística empresarial: o processo de integracao da cadeia de Suprimento**. Sao Paulo, SP: Atlas, 2001.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações**. São Paulo: Pearson, 2016.

DIAS, M. A. P. **Logística, Transporte e Infraestrutura: Armazenagem, Operador Logístico, Gestão Via TI e Multimodal**. São Paulo: Atlas, 2012.

POZO, H. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento: Uma Introdução**. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementares

BULLER, L. S. **Logística empresarial**. Curitiba: IESDE BRASIL SA, 2012.

CORRÊA, H. L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: Integração na Era da Indústria 4.0**. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, M. A. P. **Introdução à Logística: Fundamentos, Práticas e Integração**. São Paulo: Atlas, 2017.

NOGUEIRA, A. de S. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2018.

SELEME, R. **Logística: Armazenagem e Materiais**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Disciplina: **RESPONSABILIDADE SOCIAL, GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE**

Código: USAADM045		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 3	CH PT: -	CH ACE: 1	CH Estágio:

Ementa: a organizacional. Benefícios da integridade e valores éticos, com uma visão de longo prazo, para as organizações e sociedade civil. Desenho e implementação de programas de Responsabilidade Social nas organizações. Fundamentos da governança. Estrutura de governança nas organizações. Estudo das boas práticas de governança. Fundamentos do compliance. Estudo de programas de compliance.

Bibliografia Básica

PRADO, Roberta N. **Governança Corporativa**. v.III. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9786553625129.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança Corporativa nas Empresas**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p. [inserir número da página]. ISBN 9788597008920.

FILHO, Cláudio Pinheiro M. **Responsabilidade Social e Governança** - O Debate e as Implicações. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522107933.

Coimbra, M. D. A.; Manzi, V. A. **Manual de compliance:** preservando a boa governança e integridade das organizações. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ALMEIDA, Patrícia Ashley (org.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

Bibliografia Complementares

ROSSETTI, José P.; ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa:** Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências, 7ª edição. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788522493067.

ASSI, Marcos. **Governança, riscos e compliance** - Mudando a conduta nos negócios. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017. E-book. pág.1. ISBN 9788580041279. Atlas, 2016.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança Corporativa nas Empresas**. 4º ed. São Paulo SP:

SROUR, R. H. **Decisões Éticas nas Empresas. Como e por que Adotar**. Alta Books; 1ª Edição, 2016.

OLIVEIRA, J. A. P. **Empresas na Sociedade:** Sustentabilidade e responsabilidade social. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Disciplina: **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

Código:		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 3	CH PT: -	CH ACE: 1	CH Estágio:

Ementa: Fundamentos do empreendedorismo e inovação. Perfil empreendedor, identificação de oportunidades e modelos de negócios inovadores. O processo da inovação e suas etapas dentro das organizações. Tipos de inovação: Metodologias de inovação: *design thinking*, *lean startup*, *canvas* e gestão ágil. *Open innovation* e ecossistemas empreendedores. Incubadoras, aceleradoras e tecnologias emergentes. Sustentabilidade, responsabilidade social e inovação como diferencial competitivo.

Bibliografia Básica

TIDD, Joe; BESSANT, Joe. **Gestão da inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SCHERER, Felipe O.; CARLOMAGNO, Maximiliano S. **Gestão da Inovação na Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. pI ISBN 9788597007121.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo Corporativo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9786559773701.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor** (entrepreneurship): pratica e princípios. Sao Paulo, SP: Cengage Learning, 2008.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo Corporativo**. São Paulo: Empreende, 2020. E-book. pI ISBN 9786587052045.

Bibliografia Complementares

TERRA, J. C. 10 **Dimensões da Gestão da Inovação**: Uma Abordagem para a Transformação Organizacional. São Paulo: Elsevier: 2012.

BESSANT, João; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p. Capa. ISBN 9788582605189.

TEIXEIRA, Tarcísio; LOPES, Alan M. **Startups e inovação**: direito no empreendedorismo 2a ed..2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. pI ISBN 9788520461976.

BESSANT, J. **Inovação e Empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MATOS, J. R. L.; GUIMARÃES, L. dos S. **Gestão da Tecnologia e Inovação**. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disciplina: **NEGÓCIOS INTERNACIONAIS**

Código: USAADM047		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 3	CH PT: -	CH ACE: 1	CH Estágio:

Ementa: Fundamentos de Negócios Internacionais. Teoria da Economia Internacional. Globalização e estratégia global. A dinâmica competitiva nos mercados globalizados. O processo de internacionalização de empresas: riscos da multinacionalização, estratégias cooperativas. Blocos econômicos e suas relações comerciais. Inserção da organização no mercado internacional. Perfil do executivo internacional: expatriação e relações internacionais.

Bibliografia Básica

GHEMAWAT, P. **A Estratégia e o cenário dos negócios**. 2. ed. Rio Grande do Sul: Bookman, 2012.

IAMIN, G. P. **Negociação: conceitos fundamentais e negócios internacionais**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

MACHADO, L. H. M. **Economia e mercado global**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

SALOMÓN, M. **Teorias e enfoques das relações internacionais: uma introdução**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

SZABO, V. **Logística Internacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

Bibliografia Complementares

CAVUSGIL, S. T.; GARY KNIGHT, J. R. **Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LUZ, Rodrigo. **Relações Econômicas Internacionais e Comércio Internacional**. Editorial: Método. 2015. 4ª Edição.

RODER, A.; COTTA, R. **Negócios Internacionais: Perspectivas brasileiras**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2016.

SAADE, A.; GUIMARÃES, T. **Dominando estratégias de negócios: ideias e tendências do novo universo corporativo**. São Paulo: Financial Times – Prentice Hall, 2006.

SILVA, C. C. V.; CULPI, L. A. **Teoria de relações internacionais: origens e desenvolvimento**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

Disciplina: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Código: USAADM049		Créditos: 02	Pré-requisito: -	
CH Total: 30h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: **Informação e documentação** - Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Educations do Brasil. 2018, 128 p.

SANTOS, José Heraldo Dos. **Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso**. 1ª Edição. Interciência: Rio de Janeiro, 2019.

Universidade Estadual do Maranhão. **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Luís: EDUEMA, 2019.

VANIN, J. A. **Processos da negociação**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.

Bibliografia Complementares

BAZERMAN, M. H.; MOORE, D. **Processo Decisório**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FERREIRA, Manuel Portugal; Ribeiro, Fernando A.; Torres, Maria Cândida Sotelino. **Administração Estratégica** - 3ª Ed. 2015. Elsevier.

Mello, J.C.M. **Negociação baseada em estratégia**. São Paulo, edição: 3, Editora: Atlas, 2019.

THOMPSON, L. L. **O negociador**. 1 ed. São Paulo, Pearson, 2012.

SANER, R. **O Negociador Experiente**. São Paulo: SENAC. 2002.

DISCIPLINAS ELETIVAS RESTRITIVAS

Disciplina: **NEGOCIAÇÃO E TOMADAS DECISÕES**

Código: USAADM051		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Definição de processo decisório e fundamentos norteadores. Etapas do processo decisório. Tipos de decisão. Estilos de decidir. A Inovação no Processo Decisório. O problema da incerteza. Criatividade e sua contribuição para decisões mais inteligentes. O uso da criatividade nas decisões. Conflitos. Negociação. Processo de negociação. Persuasão e influência. Dificuldades na negociação. Ética nas decisões e na negociação.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Gestão de vendas uma abordagem introdutória:** transformando o profissional de vendas em um gestor de vendas. 3 ed. São Paulo: Manole, 2014.

IAMIN, G. P. **Negociação:** conceitos fundamentais e negócios internacionais. Curitiba: InterSaberes, 2016.

GARBELINI, V. M. P. **Negociação & conflitos.** Curitiba: InterSaberes, 2016.

RÍOS, Aníbal Sierralta. **Negociação e teoria dos jogos.** Editora RT 2018.

VANIN, J. A. **Processos da negociação.** Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.

Bibliografia Complementares

BAZERMAN, M. H.; MOORE, D. **Processo Decisório.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FERREIRA, Manuel Portugal; Ribeiro, Fernando A.; Torres, Maria Cândida Sotelino. **Administração Estratégica - 3ª Ed.** 2015. Elsevier.

Mello, J.C.M. **Negociação baseada em estratégia.** São Paulo, edição: 3, Editora: Atlas, 2019
THOMPSON, L. L. **O negociador.** 1 ed. São Paulo, Pearson, 2012.

SANER, R. **O Negociador Experiente.** São Paulo: SENAC. 2002.

Disciplina: **GESTÃO DE FRANQUIAS**

Código: USAADM052		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Decisões de canais. Estratégias de distribuição e disponibilização de produtos e serviços no ponto de venda. Desenvolvimento e adequação do Ponto de Venda. Marketing de rede. Conceito e técnicas de formatação do sistema de franchising. Análise de viabilidade do desenvolvimento de um negócio de franquia no varejo.

Bibliografia Básica

ROQUE, Arlan. **Franquias** - Tudo O Que Você Precisa Saber; 1º ed. São Paulo: Club de autores, 2019.

RIBERIO, Adir.; GALHARDO, Maurício.; MARCHI, Leonardo.; IMPERATORE, Luís Gustavo.; JÚNIOR, Tonini. **Gestão do Ponto de Venda:** Os papéis do franqueado de sucesso. São Paulo: DSV Editora. 2015.

DIAS, T. M. **Franchisar o seu Negócio:** um Guia Prático de Franchising. 1.ed São Paulo: Actual, 2019.

STRAUSS, J.; FROST, R. **E-marketing**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

WILSON, H.; MCDONALD, M. **Planos de Marketing**. São Paulo: Elsevier Campus. 2013.

Bibliografia Complementares

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. **Gestão integrada da inovação:** estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2008.

BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

KOTLER, P., LEE, N. **Marketing Social:** influenciando comportamentos para o bem. Porto Alegre: Bookman, 2011.

KOTLER, P., LEE, N. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina: **NEGÓCIOS DIGITAIS**

Código: USAADM053		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Noções de marketing digital. Ambiente de marketing digital. Análise do comportamento consumidor na era digital. Redes sociais para negócios digitais: marketing digital, comércio eletrônico, propaganda on-line, ações de comunicação, domínio do mercado digital, plano e estratégia para o mercado digital. Inteligência artificial aplicada a negócios digitais. Algoritmos e tecnologia de blockchain no marketing digital.

Bibliografia Básica

CARVAJAL JÚNIOR, C. J.; SANCHEZ, W. M. **Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação**. São Paulo: Livrus, 2015.

RIBEIRO, A. **Gestão estratégica da franchising**. São Paulo: DVS, 2013.

ROCHA, A. da. **Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações**, São Paulo: Atlas, 2012.

ROGER D. L.; SERRA, A. C. C. **Transformação digital**: repensando o seu negócio para a era digital. São Paulo: Autêntica, 2017.

STRAUSS, J.; FROST, R. **E-marketing**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

Bibliografia Complementares

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14.^a ed., São Paulo: Pearson, 2012.

ROCHA, Erico. **Como Usar A Internet Para Alavancar Vendas ou Criar Um Negócio Digital do Zero**. Editora Buzz. 2017.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2016.

GUPTA, Sunil. **Implantando Estratégia Digital**. Editora: M Books. 2019.

GABRIEL, M; KISO, R. **Marketing na Era Digital** - Conceitos, Plataformas e Estratégias. São Paulo, Atlas, 2020.

Disciplina: **ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA DO TERCEIRO SETOR**

Código: USAADM054		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Delimitação do campo teórico e prático do terceiro setor no Brasil. Gestão das organizações do Terceiro Setor - diferentes formas organizacionais e suas articulações com as políticas públicas e a coprodução dos serviços públicos. Particularidades da gestão em organizações do terceiro setor: a interface entre as dimensões social, econômica e política. O empreendedorismo social (coletivo e institucional). O processo de planejamento e a gestão de projetos. A sustentabilidade das organizações. O marketing social e a comunicação. A gestão de pessoas e o voluntariado. A interface entre as organizações do terceiro setor, o Estado e o mercado.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Luís Martins de. **Terceiro Setor**. Características e Gestão. 1ª edição. São Paulo: Editora Cenóscopo, 2015.

IOSCHPE, E. B. **Terceiro Setor**: desenvolvimento social sustentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

KOTLER, P.; LEE, N. **Marketing Social**: influenciando comportamentos para o bem. Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.

TACHIZAWA, T. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor**: criação de ONGs e estratégias de atuação. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHAHAIRA, Bruno Valverde. **Terceiro Setor, Direitos Fundamentais e as Políticas Públicas no Brasil em Crise**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2018.

Bibliografia Complementares

INSTITUTO PRO BONO. **Novo Manual do Terceiro Setor**. São Paulo: Paulus, 2014.

DI PRRIETO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VIOLIN, Tarso Cabral. **Terceiro setor e as parcerias com a administração** - uma análise crítica. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2015.

LA CRUZ, Adonai José. **Gestão de Projetos no Terceiro Setor**. Uma Aplicação Prática. Rio de Janeiro: Editora Altabooks, 2017.

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de Administração Pública** - foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina: **COMÉRCIO EXTERIOR**

Código: USAADM055		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Conceitos, objetivos, classificações e terminologias utilizadas no Comércio Exterior. A relação que envolve as organizações com o mercado. Influências e reflexos da economia mundial em relação à Brasileira; as negociações internacionais; Exportações, Importações, Jurisdição Aduaneira, aspectos de fronteiras. Procedimentos práticos nos processos de exportação e importação. Os aspectos sistêmicos do comércio internacional.

Bibliografia Básica

BORGES, J. T. **Financiamento ao comércio exterior:** o que uma empresa precisa saber. Curitiba InterSaberes, 2017.

BROGINI, G. **Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior.** Curitiba: InterSaberes, 2013.

FONTES, K. **7 passos para o sucesso na importação:** o manual para ser bem-sucedido no comércio exterior. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2018.

LUDOVICO, N. **Logística Internacional:** um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2007.

NYEGRAY, J. A. L. **Legislação Aduaneira:** comércio exterior e negócios internacionais. Curitiba: InterSaberes, 2016.

Bibliografia Complementares

ASSUMPÇÃO, R. M. **Exportação e importação:** conceitos e procedimentos básicos. Curitiba: Ibpx, 2007.

COSTA, A. J. D.; SANTOS, E. R. S. **Economia Internacional:** teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2013.

VAZQUEZ, J.L. **Comércio exterior brasileiro.** 11 edição. São Paulo. Atlas, 2015.

GATO, M. **Sistema brasileiro de comércio exterior.** São Paulo: Senac, 2019.

TRIPOLI, A. C. K.; PRATES, R. C. **Comércio internacional:** teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2016.

Disciplina: **ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Código: USAADM056		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Teoria do Desenvolvimento Regional. Conceitos, métodos e instrumentos de planejamento territorial e desenvolvimento regional. As diferentes visões do desenvolvimento, a importância do planejamento e da dimensão territorial. A evolução da ciência regional. O papel do Estado e o marco legal do planejamento. Planejamento territorial e desenvolvimento regional – dinâmicas territoriais, políticas públicas e repercussões territoriais.

Bibliografia Básica

IZIDORO, C. **Economia e Política**. Pearson Education do Brasil, 2019.

MIYAZAKI, S. Y. M.; SANTOS, A. C. A. **Integração econômica regional**. São Paulo: Saraiva, 2013.

PIRES, M. M.; MOROLLÓN, F. R.; GOMES, A. S.; POLÈSE, M. **Economia urbana e regional: território, cidade e desenvolvimento**. Bahia: UESC, 2018.

SILVA, A. O. **Introdução à economia e gestão**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

TERRA, M. L. E. **Humanidade, ciências sociais e cidadania**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Bibliografia Complementares

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. **Economia e território**. Minas Gerais: Editora UFMG, 2005.

JULIEN, P. A. **Empreendedorismo regional e a economia do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2010.

LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

SANTOS, P. C. **Mídia, ciência e sustentabilidade**. São Luís: EDUEMA, 2012.

ULTRAMARI, C. **Desenvolvimento local e regional**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Disciplina: **CONSULTORIA ORGANIZACIONAL**

Código: USAADM057		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: O Contexto da Consultoria e do Consultor em Administração. A Relação Consultor-Cliente. Contato Inicial, o contrato e seus níveis, o diagnóstico, a proposta e o plano de consultoria. Legitimação Profissional Consultor – Cliente. A consultoria nos diversos ambientes organizacionais. Modelos de consultoria. Aconselhamento organizacional sistêmico dinâmico. Técnicas de intervenção e avaliação de resultados da consultoria.

Bibliografia Básica

WEISS, Alan. **A Bíblia da Consultoria:** métodos e técnicas para montar e expandir um negócio de consultoria. São Paulo, editora: Autêntica Business; 1ª edição, 2017.

IZIDORO, C. **Avaliação de desempenho de empresas.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Manual de Consultoria Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2019, 232 p.

SOUZA, O. G. **Consultoria empresarial.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

VOSS, A. **Assessoria, consultoria e avaliação de serviços, programas e projetos sociais.** Curitiba: InterSaberes, 2019.

Bibliografia Complementares

BIAGIO, L. A.; BOTOCCHIO, A. **Plano de negócios para micro e pequenas empresas.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.

LUMARE, J. G. **Valor econômico do cliente no transporte: uma teoria das encomendas.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

MENEGON, L. F. **Comportamento organizacional.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

CUNHA, J. L. L. **Consultoria organizacional.** Curitiba: InterSaberes, 2013

ROCA. R.; SZABO, V. **Gestão do relacionamento com o cliente.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Disciplina: **GESTÃO DE SERVIÇOS E VAREJO**

Código: USAADM058		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Definições, tipos e características de serviços. O consumidor de serviços. Estágios de compra. de serviços. Satisfação dos clientes de serviços. Pesquisas para avaliação de serviços. Qualidade em serviços. Serviços que adicionam valores a tangíveis. Localização, pessoas, procedimentos, processos, preço, distribuição, comunicação e propaganda em serviços. Marketing em serviços. Endomarketing como instrumento de competitividade em serviços. Empowerment. Técnicas de vendas e de negociação em serviços. Conceito e tipos de varejo. Tendências do comportamento do consumidor no varejo. O futuro do serviço e do varejo.

Bibliografia Básica

COSTA, Ricardo S.; JARDIM, Eduardo. **Gestão de Operações de Produção e Serviços**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. pi ISBN 9788597013603.

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes**. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. p. Capa. ISBN 9788522479214.

BERNARDI, Jorge Luiz; BRUDEKI, Nelson Martins. **Gestão de serviços públicos municipais**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Silva, Mônica Maria da ISBN 978-85-522-1333-8 1. **Varejo**. 2. Serviços. I. Silva, Mônica Maria da. II. Cavanaghi, Luisa Maria Sarábia. III. Título. CDD 658 © 2019 por Editora e Distribuidora Educacional S.A.

PARENTE, Juracy; BARKI, Edgard. **Varejo no Brasil: Gestão e Estratégia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p. Capa. ISBN 9786559773374. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773374/>.

Disciplina: **PESQUISA DE MERCADO E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR**

Código: USAADM059		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Visão contemporânea da pesquisa de marketing nas decisões estratégicas de marketing. Concepção, execução e análise de pesquisas de marketing. Categorias de pesquisa. Decisão e valor de informação. Mensuração. Escalas e instrumentos. Análise e interpretação dos resultados. Consumidor como tomador de decisões. Determinantes básicos do comportamento do consumidor e dos compradores organizacionais. O papel do indivíduo, do ambiente e da empresa nas decisões de consumo e compra. Modelos de comportamento do consumidor e compradores organizacionais.

Bibliografia Básica

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI:** como criar, conquistar e dominar mercados. 16.ed. São Paulo: Futura, 2006.

YASUDA, Aurora; OLIVEIRA, Diva Maria Tammaro de. **Pesquisa de Marketing:** Guia para a prática de pesquisa de mercado. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016.

DIAS, Sérgio R.; BUSSAB, Wilton O. **Pesquisa de Mercado**, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book.

IZIDORO, Cleyton (org.). **Análise e pesquisa de mercado**. São Paulo: Pearson, 2015. E-book.

FOGGETTI, Cristiano (org.). **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. São Paulo: Pearson, 2015. E-book.

Bibliografia Complementares

MADY, Eliane Batista. **Pesquisa de mercado**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 mar. 2025.]

KOTLER, Philip. **Princípios de marketing**. 7. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing:** conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

KOTLER, Philip. **Marketing no setor público:** um guia para um desempenho mais eficaz. São Paulo, SP: Bookman, 2008.

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI:** como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo, SP: Futura, 1999.

Disciplina: **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E BUSINESS AGILITY**

Código: USAADM060		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: A transformação digital e inovação. Modelos de negócios ágeis. Estruturas organizacionais adaptáveis. Frameworks ágeis aplicados à gestão empresarial. Ferramentas e métodos ágeis. Big Data, Analytics e Machine Learning. Inteligência artificial nos negócios. Estratégias de marketing digital e métricas de performance. SEO, Inbound Marketing, mídias pagas e automação de marketing. Mobile marketing e experiência do consumidor. Estratégias para engajamento e fidelização via dispositivos móveis. Mudanças na era digital e tendências do mercado de consumo. Comportamento do consumidor digital. Economia da atenção e personalização. Estratégias de e-commerce e marketplaces.

Bibliografia Básica

SCHMIDT, Eric; ROSENBERG, Jonathan. **Como o Google funciona**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015. 349 p.

ELLO, Pedro; VIDIGAL, Marina. **Startup Brasil: fundadores de O Boticário, Locaweb, Cacau Show, Buscapé, Gran Sapore, Grupo Arizona, Agência Click, Turma da Mônica, Flytour e AGV Logística contam como nasceram suas empresas milionárias**. Rio de Janeiro: Agir, 2011. 200 p. ISBN 9788522011025.

ROWLES, Daniel. **Digital Branding: Estratégias, táticas e ferramentas para impulsionar o seu negócio na era digital**. 1a edição. Autêntica Business, 2019.

OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUER, Yves. **Geração de Modelo de Negócios**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2019. E-book. p. CAPA1. ISBN 9786555204605.

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics**. 3.ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. p. Capa. ISBN 9788522128303.

Bibliografia Complementares

CRUZ, Fábio; MASSARI, Vitor. **Business agility inception: o método evolucionário para potencializar seu negócio em 5 passos!** [S.l.]: Brasport, 2022. E-book.

MUNIZ, A. et al. **Business agility journey**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

SCHAEDLER, Andrew; MENDES, Giselly Santos. **Business intelligence**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): pratica e princípios**. Sao Paulo, SP: Cengage Learning, 2008.

JUGEND, D; SILVA, S. L. **Inovação e Desenvolvimento de Produtos**: Práticas de Gestão e Casos Brasileiros. 1. Rio de Janeiro RJ: LTC, 2013.

Disciplina: **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

Código: USAADM061		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade Surda. A Língua de Sinais Brasileira – Libras. Prática de Libras: o alfabeto; expressões manuais e não manuais. Diálogos curtos com vocabulário básico, conversação com frases simples e adequação do vocabulário para situações informais.

Bibliografia Básica

BROGLIA, C. **LIBRAS:** aspectos fundamentais. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019.

CAPOVILLA, F.C. **Dicionário da língua de sinais do Brasil: a libras em suas mãos V. 1.** São Paulo: Edusp, 2017.

CAPOVILLA, F.C. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira:** O mundo do surdo em libras V. 1. São Paulo: Edusp, 2016.

BRANDÃO, F. **Dicionário Ilustrado de LIBRAS.** Editora Global. 2016.

LIPPE, E. M. O.; ALVES, F. S. **Educação para os surdos no Brasil:** Desafios e perspectivas para o novo Milênio. Curitiba: CRV, 2014.

Bibliografia Complementares

ALMEIDA, E. C. **Atividades Ilustradas em Sinais das Libras.** Rio de Janeiro: REVINTER, 2013.

CAPOVILLA, F.C. **Dicionário da língua de sinais do Brasil: a libras em suas mãos V. 2.** São Paulo: Edusp, 2017.

CARMOZINE, M. M.; NORONHA, S. C. C. **Surdez e Libras:** conhecimento em suas mãos. São Paulo: HUB, 2012.

DIAS, R. **Língua brasileira de sinais libras.** São Paulo: Pearson, 2015.

PEREIRA, M.C. **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Editora Pearson, 2011.

Disciplina: **RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIREITOS HUMANOS**

Código: USAADM062		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Estudo dos fundamentos históricos e políticos dos direitos humanos e das relações étnico-raciais no Brasil. Análise crítica da democracia, da diversidade cultural e das políticas de inclusão social. Discussão sobre multiculturalismo, universalismo e relativismo cultural. Proteção e promoção de direitos de grupos vulnerabilizados: população negra, povos indígenas, mulheres, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, crianças, idosos e refugiados. Políticas de ações afirmativas e práticas educativas voltadas à equidade, à cidadania e à justiça social.

Bibliografia Básica

Gonçalves, A. E. B. **Ética e moral na questão dos direitos humanos e movimentos sociais**. Curitiba: Contentus, 2020.

Moraes, Alexandre de. **Direitos Humanos Fundamentais**. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

Scarano, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; e outros. **Direitos Humanos e Diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9788595028012.

Junior, J. F.; Campos, L. A.; Daflon, V. T.; Venturini, A. C. **Ação afirmativa: conceito, história e debates**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018.

Lafer, Celso. A internacionalização dos direitos humanos: Constituição, racismo e relações internacionais. Barueri: Manole, 2005. E-book. p. Capa. ISBN 9788520443170.

Bibliografia Complementares

Santos Neto, M. **O negro do Maranhão: a trajetória da escravidão, a luta por justiça e por liberdade e a construção da cidadania**. 1. ed. São Luís: Clara; Guarice, 2004.

Atchabahian, Ana Cláudia Ruy C.; PAMPLONA, Danielle A.; FACHIN, Melina G. **Mulheres, Direitos Humanos e Empresas**. São Paulo: Grupo Almedina, 2023. E-book. p. Capa. ISBN 9786556277721

Sarmiento, D.; Ikawa, D.; Piovesan, F. **Igualdade, diferença e direitos humanos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

BRASIL. **Ministério da Educação/SECAD**. Diretrizes curriculares nacionais para-a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, DF: SEPIR, SECAD, 2005.

Weiszflog, André. **Direitos humanos em movimento**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Disciplina: **GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ**

Código: USAADM064		Créditos: 04	Pré-requisito: -	
CH Total: 60h	CH Teórica: 4	CH PT: -	CH ACE: -	CH Estágio:

Ementa: Estudo das interfaces entre justiça social, democracia e participação cidadã no contexto da Administração pública e privada. Análise das desigualdades sociais, da efetivação de direitos e do papel das organizações na promoção da equidade e do bem comum. Compreensão crítica das estruturas de poder, dos mecanismos de governança democrática e dos espaços de participação política no Brasil contemporâneo. Reflexão sobre o papel do administrador enquanto agente social comprometido com valores democráticos, com a ética pública e com a transformação das realidades sociais. Debate sobre políticas públicas, movimentos sociais, responsabilidade social empresarial, inclusão e cidadania ativa. Diálogos interdisciplinares com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco na atuação institucional ética e participativa.

Bibliografia Básica

Santos, Boaventura de Sousa. **Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Benevides, Maria Victoria de Mesquita. **A cidadania ativa**. São Paulo: Ática, 1991.

Hecht, Yaacov. **Educação democrática**. São Paulo: Autêntica Editora, 2016. E-book.p. Capa. ISBN 9788551300022.

SPINELLI, Luis F.; SCALZILLI, João P.; TELECHEA, Rodrigo. **Sociedade em Conta de Participação**. 2. ed. São Paulo: Almedina, 2023. E -book. p. capa. ISBN 9786556279015. Lemons, Caroline Caldas; WITSCHORECK, Mirley Tereza Correia da Costa; KULLMANN, Niuana (org.). **Escola democrática e inclusiva: pedagogias, pesquisas e práticas educacionais**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2023. E-book.

Bibliografia Complementares

PROCOPIUCK, Mário. **Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária**. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book.p. Capa. ISBN 9788522476978.

Terra, Márcia de Lima Elias (org.). *Políticas públicas e educação*. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. E-book.

5.3.3 Conteúdos Curriculares

A organização curricular do curso está estruturada em 04 (quatro)s núcleos — **Básico**, **Específico**, **Livre** e **Integrador** — que se articulam de maneira sistêmica para promover o desenvolvimento integral do perfil do egresso, garantindo a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e às demandas contemporâneas da área de Administração.

O **Núcleo Básico** compreende conteúdo que fundamentam a compreensão das ciências sociais aplicadas e áreas correlatas, desenvolvendo as competências analíticas, éticas e críticas necessárias à atuação profissional. Inclui abordagens sobre direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, integradas de forma transversal e contextualizada, conforme estabelecem a Lei nº 10.639/2003 e a Lei nº 11.645/2008.

O **Núcleo Específico** aprofunda conhecimentos técnico-gerenciais e estratégicos, incorporando, de maneira transversal, a educação ambiental prevista na Lei nº 9.795/1999, a responsabilidade social e os princípios de diversidade e inclusão. Esses conteúdos são trabalhados de forma a fomentar a atuação ética e sustentável em diferentes contextos organizacionais.

O **Núcleo Livre** oferece ao estudante a possibilidade de personalizar sua trajetória acadêmica por meio da escolha de disciplinas eletivas universais ou restritivas, permitindo o aprofundamento em áreas específicas da Administração ou a ampliação do repertório com conteúdo interdisciplinar.

O **Núcleo Integrador** viabiliza a aplicação prática e a síntese dos saberes construídos ao longo do curso, articulando teoria e prática por meio de projetos, atividades extensionistas e experiências supervisionadas, que reforçam o compromisso com a transformação social, a equidade, o respeito à diversidade e a sustentabilidade.

A estrutura curricular adota políticas institucionais de **acessibilidade e adaptação** para estudantes com necessidades educacionais especiais, garantindo recursos didáticos acessíveis, mediação pedagógica adequada, adaptação de métodos avaliativos e infraestrutura compatível, em conformidade com a legislação vigente (Decreto nº 5.296/2004 e Lei nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência).

O Curso de Administração Bacharelado destina-se a formar profissionais qualificados para atuar nos diversos segmentos da sociedade, no âmbito público e privado. Para que este profissional esteja de acordo com as necessidades atuais e humanísticas da sociedade, a estrutura curricular permite abordar temas interdisciplinares como: políticas de educação

ambiental, educação em Direitos Humanos, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, possibilitando com que o curso se diferencie ao trabalhar conhecimentos inovadores.

Educação ambiental: essa temática pode ser abordada em diversas disciplinas como Economia e Desenvolvimento Regional, Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor, Gestão Ambiental e Sustentabilidade e, Atividades Curriculares de Extensão. Através dessas disciplinas os estudantes podem desenvolver pesquisas de mercado que relacionem com a educação ambiental, promover eventos acadêmicos, como a Semana do Meio Ambiente, e trabalhar a temática em sala de aula. Dessa forma o acadêmico será capaz de aprender sobre questões ambientais contemporâneas, a relação homem, natureza e empresas suas implicações para a Administração.

Educação em Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais: disciplinas que convergem com estas temáticas são Responsabilidade Social e Governança Corporativa, Ciência Política, Psicologia e Comportamento Organizacional e, Legislação Social e do Trabalho. Enquanto a Governança Corporativa e a Psicologia fornecem ferramentas para criar ambientes inclusivos e combater vieses, a Ciência Política revela as estruturas de desigualdade, e a Legislação garante a base jurídica contra discriminações. Juntas, preparam o administrador para implementar políticas de diversidade, compreender relações de poder e atuar como agente de transformação ética nas organizações, alinhando gestão com equidade e justiça social. Outro evento que ocorre todos os anos no Campus e envolve o Curso, é a Semana da Consciência Negra.

Ensino de História e cultura afro-brasileira, africana e indígena: essas temáticas podem ser trabalhadas em disciplinas como Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, Gestão de Pessoas I e II e, Organização e Política do Terceiro Setor. Em Recursos Materiais e Patrimoniais, aborda-se a administração de patrimônios culturais e a construção de identidades visuais e marcas que reconheçam a pluralidade étnica da sociedade. No campo de Gestão de Pessoas, são tratadas práticas de atração e retenção de talentos com equidade, a promoção de climas organizacionais inclusivos e a mediação de conflitos considerando diversidades culturais. Já no âmbito do Terceiro Setor, examinam-se estruturas de gestão adaptadas a comunidades tradicionais, iniciativas de empreendedorismo de base social e estratégias de financiamento para projetos que visem à preservação e valorização dessas tradições.

Dessa maneira, o profissional de administração desenvolve habilidades para guiar empresas que alinhem responsabilidade social, competitividade econômica e consciência cultural, convertendo a pluralidade em benefícios tanto para a organização quanto para a sociedade. Vale ressaltar que essas discussões podem ser ampliadas para além do escopo das

disciplinas listadas, sendo igualmente desenvolvidas de maneira transversal em componentes curriculares diversos ou por meio de iniciativas interdisciplinares, a exemplo de projetos de iniciação científica, monografias de conclusão de curso e ações extensionistas.

5.3.4 Integração Curricular

A integração curricular do curso de Administração está estruturada de forma a assegurar a coerência pedagógica, a articulação entre teoria e prática e a progressão do aprendizado ao longo da formação, respeitando os parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a legislação vigente.

Tabela 4 - Integração Curricular.

Tipo de Componente Curricular	Descrição	Carga Horária (h)
Componentes obrigatórios	Núcleo central da formação. Abrangem conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais ao perfil do egresso, com carga horária mínima que atende às exigências das DCNs e assegura a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.	2.040 h
Componentes eletivos universais	Permitem ao estudante escolher conteúdos de interesse entre as diversas áreas do conhecimento ofertadas pela instituição, estimulando a interdisciplinaridade e a ampliação do repertório acadêmico.	60h
Estágio curricular supervisionado	Componente obrigatório que integra a formação acadêmica com a prática profissional, proporcionando vivências concretas nos contextos organizacionais e comunitários.	405h
Atividades acadêmicas, científicas e culturais	Abrangem eventos, seminários, cursos, oficinas e ações de protagonismo estudantil, fortalecendo competências complementares e o engajamento social.	180
Atividades de extensão (mín. 10%)	Desenvolvidas em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, garantem a interação entre a instituição e a sociedade, com carga horária mínima de 10% do total do curso, contribuindo para a formação cidadã e o impacto social positivo.	360h
Total Geral		

Em cumprimento à legislação educacional brasileira, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é considerado componente curricular obrigatório para a integralização do curso, sendo requisito indispensável para a colação de grau, conforme previsto na Lei nº 10.861/2004 e regulamentações correlatas.

A carga horária mínima de cada componente é definida de modo a assegurar a formação plena do egresso, a adequação às exigências normativas e a flexibilidade necessária para percursos formativos individualizados, sem comprometer a articulação entre os eixos formativos e o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.

5.3.5 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade no curso de Administração CCHSTL constitui um princípio estruturante da formação, garantindo a articulação entre conteúdo, competências e práticas oriundos das diferentes áreas das Ciências Sociais Aplicadas e de campos correlatos. Essa abordagem possibilita ao estudante compreender e intervir nos fenômenos organizacionais e sociais de forma sistêmica, crítica e inovadora.

A organização dos conteúdos nos núcleos básico, específico e integrador assegura a progressão do aprendizado e a interdependência entre as áreas, evitando a fragmentação disciplinar. Para consolidar essa integração, o curso adota estratégias pedagógicas que estimulam a convergência de saberes, a aplicação prática e atitude inerente o querer prático do conhecimento, que se manifestam em:

- ❖ **Encontro Interdisciplinar de Administração:** realizado ao final de cada semestre, promove a apresentação de trabalhos produzidos de forma articulada entre diferentes componentes curriculares. Nesse evento, os estudantes elaboram artigos científicos, resumos expandidos e trabalhos técnicos que integram conceitos, métodos e práticas de distintas áreas da Administração, incentivando a pesquisa aplicada, a escrita acadêmica e a difusão de resultados.

- ❖ **Projetos extensionistas:** Através de projetos de extensão são desenvolvidos eixos temáticos, que conectam conteúdo de várias disciplinas a problemas reais das organizações e comunidades, fortalecendo o compromisso social do curso. Esses projetos mobilizam o conhecimento científico para propor soluções sustentáveis e inovadoras, articulando ensino, pesquisa e extensão.

- ❖ **Estudos de caso, seminários e metodologias ativas:** favorecem a análise de problemas complexos sob diferentes perspectivas, promovendo o diálogo entre áreas e a construção colaborativa de soluções e colocando o estudante como centro do processo de aprendizagem.

- ❖ **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso:** configuram-se como espaços privilegiados para a convergência de saberes, permitindo que o estudante

mobilize de forma integrada as competências desenvolvidas ao longo de sua trajetória acadêmica.

5.3.6 Compatibilidade entre hora-aula e hora-relógio.

O regime de integralização da carga horária dos cursos de graduação da UEMASUL observa as diretrizes estabelecidas na Resolução n.º 25/2017 – CONSUN/UEMASUL, a qual determina que a hora-aula das disciplinas que compõem as estruturas curriculares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos será equivalente a 50 (cinquenta) minutos, distribuída em encontros presenciais. A título de exemplificação, uma disciplina com carga horária de 60 horas corresponde a 72 encontros de 50 minutos, o que assegura o cumprimento integral da carga horária prevista para a disciplina e, por conseguinte, para o curso.

5.4 Metodologia de ensino utilizada no curso.

O curso se fundamenta em uma abordagem metodológica que articula teoria e prática de forma dinâmica, promovendo a integração entre os saberes científicos, técnicos e humanos. As unidades curriculares foram estruturadas para estimular a reflexão crítica, a interdisciplinaridade e a ação prática, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com os objetivos formativos do curso, que visam preparar profissionais para atuar de forma estratégica e ética na gestão de organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

As metodologias de ensino-aprendizagem adotadas são diversificadas e inclusivas, promovendo acessibilidade pedagógica e atitudinal e contemplando diferentes estilos de aprendizagem. Além da adaptação para acessibilidade que o campus de Açailândia oferece, há uma preocupação contínua na linguagem clara e inclusiva utilizada por todos os facilitadores. Paralelamente, fomenta-se intencionalmente uma cultura de respeito e valorização das diferenças, onde o diálogo é incentivado e toda a equipe está preparada para agir com empatia, evitando qualquer tipo de estereótipo ou superproteção, para que o ambiente seja, de fato, um espaço seguro e acolhedor para a aprendizagem de todos. São utilizados recursos como:

- ❖ Metodologias ativas de aprendizagem: **Aprendizagem Baseada em Equipes (Team-Based Learning – TBL)**, visando estimular a participação dos estudantes, a reflexão crítica e a integração entre teoria e prática. sala de aula invertida, projetos interdisciplinares e aprendizagem baseada em projetos reais;

- ❖ Ambientes de aprendizagem inovadores, como o Centro de Inovação, Empresa Júnior, laboratórios multidisciplinares e espaços colaborativos de coworking, que permitem vivências empreendedoras e soluções práticas para problemas reais da sociedade;
- ❖ Atividades extensionistas integradas ao currículo, promovendo o diálogo com a comunidade e o território;
- ❖ Estudos de caso, simulações gerenciais, práticas de campo e visitas técnicas, conectando o estudante aos desafios concretos do mundo do trabalho;
- ❖ Uso de tecnologias digitais e plataformas virtuais, a exemplo das plataformas gamificadas e interativas como Kahoot, PIXTON, Wordwalde e Mentimeter proporcionando aprendizagem, recursos multimídia e ferramentas colaborativas que potencializam a interatividade e troca de conhecimentos de forma personalizada.

Essa metodologia proporciona ao discente uma formação sólida, atualizada e crítica, ao mesmo tempo em que desenvolve autonomia intelectual, engajamento social e capacidade analítica aplicada à gestão. A carga horária é organizada de forma que os conteúdos teóricos sejam constantemente aplicados à realidade, evitando a fragmentação do conhecimento e promovendo sua relevância e aplicabilidade contextualizada.

O processo de avaliação é contínuo, formativo e somativo, e busca mensurar não apenas a memorização de conteúdo, mas a capacidade de análise, síntese, resolução de problemas e tomada de decisão. Cada unidade curricular prevê, ao longo do semestre, três avaliações parciais, cujas datas estão definidas no plano de ensino e no calendário acadêmico da instituição.

A avaliação do desempenho acadêmico também observa os critérios de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). O estudante que obtiver média final entre 5,0 (cinco) e 6,9 (seis vírgula nove) poderá ser submetido à avaliação final, de caráter integrador, contemplando todo o conteúdo da disciplina. A prova final será aplicada conforme as datas estabelecidas no Calendário Universitário. Para aprovação final, o discente deverá alcançar média aritmética mínima de 5,0 (cinco), calculada entre a nota geral da disciplina e a nota do exame final.

A atualização constante das metodologias, conteúdos e referências é garantida por meio de reuniões periódicas entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o colegiado do curso, assegurando coerência com as transformações do campo da Administração, as inovações pedagógicas e as necessidades da sociedade.

5.4.1 Práticas pedagógicas Inovadoras

As práticas pedagógicas adotadas no curso de Administração da UEMASUL estão alinhadas à concepção formativa que prioriza o desenvolvimento de competências técnico-científicas, humanas, éticas e sociais, com ênfase na formação de profissionais capazes de atuar com criticidade, inovação e responsabilidade frente aos desafios organizacionais contemporâneos e locais. Para dialogar com práticas inovadoras locais, a Empresa Júnior (InovADM Jr.) do curso atua como um laboratório prático, e a disciplina Empreendedorismo e Inovação é outro exemplo de educação voltada para o contexto da região.

Nesse contexto, a metodologia de ensino é constantemente atualizada para incluir abordagens inovadoras, que respeitam a natureza específica de cada unidade curricular e promovem aprendizagens significativas. A proposta pedagógica valoriza a ação do discente como sujeito ativo do processo de aprendizagem, incentivando a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de tomada de decisão em contextos complexos.

Entre as metodologias que materializam essa conexão com o território, destaca-se a Educação Popular Dialógica. Esta abordagem valoriza a escuta ativa, a participação e a construção coletiva do conhecimento entre universidade e comunidade, estabelecendo um vínculo orgânico com a realidade local. Um exemplo concreto dessa escuta ocorreu no âmbito do projeto PIBIC "**Sustentabilidade e desenvolvimento na região sudoeste do Maranhão: integração de saberes, práticas comunitárias e resiliência socioambiental**", onde a identificação de fragilidades na comercialização de produtores locais levou à criação da Feira Agroecológica da UEMASUL. Este evento, nascido da demanda comunitária e da pesquisa científica, consolidou-se como um espaço permanente de integração universidade-comunidade e fortalecimento da economia solidária.

Toda essa articulação é catalisada pelo Centro de Inovação Piquiá, ambiente institucional estratégico que funciona como um ecossistema de inovação aberta. O Piquiá é dedicado à experimentação, ao desenvolvimento e ao compartilhamento de soluções tecnológicas baseadas em conhecimentos regionais e princípios de sustentabilidade. Ao atuar como um elo entre a tradição e a tecnologia, o Centro inspira práticas pedagógicas e extensionistas que valorizam os saberes locais e as tecnologias ancestrais, conectando a inovação ao território e ao protagonismo social da comunidade.

Tabela 5 - Metodologias Ativas e Estratégias no Curso de Administração.

Categoria	Metodologia /Estratégias	Aplicação no curso
Metodologias Ativas	Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)	Trabalho em equipes para analisar, discutir e propor soluções para casos de administração.
	Sala de Aula Invertida	Estudantes acessam conteúdos antes das aulas, usando o tempo presencial para debate e aplicação.
	Estudos de Caso	Análise de situações reais de empresas com foco em tomada de decisão gerencial.
	Aprendizagem por Projetos	Desenvolvimento de projetos integrados com outras disciplinas e áreas do conhecimento.
Espaço de Aprendizagem	Empresa Júnior	Vivência prática em projetos reais de consultoria, marketing e finanças com empresas locais.
	Centro de Inovação e Empreendedorismo	Fomento ao empreendedorismo, inovação social e desenvolvimento de modelos de negócios.
	Laboratórios Multidisciplinares e Makers	Espaços para prototipagem de soluções, trabalho colaborativo
Extensão	Projetos Extensionistas	Ações de intervenção social articuladas ao território e à prática profissional do administrador.
Recurso Didático	Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)	Plataformas digitais que ampliam o acesso ao conteúdo e promovem aprendizagem autônoma.
	Recursos Digitais Interativos (vídeos, podcasts,	Ferramentas digitais que dinamizam o aprendizado e estimulam o protagonismo discente.

O curso se desenvolve por meio de práticas inovadoras buscando uma formação que vai além da transmissão de conteúdo, priorizando a compreensão aplicada, a tomada de decisões com base em dados reais, o desenvolvimento de habilidade e capacidade de liderança. Dessa forma, o curso reafirma seu compromisso com uma educação superior transformadora, conectada às demandas da sociedade, do mercado e da ciência.

5.5 Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Administração do CCHSTL/UEMASUL configura-se como componente obrigatório do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), articulando-se à formação integral do discente e ao perfil de egresso previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), conforme estabelecido pela Resolução Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021. Trata-se de uma atividade educativa, de caráter formativo, desenvolvida no ambiente de trabalho, e visa à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos

ao longo da trajetória acadêmica, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais, éticas e sociais fundamentais à atuação profissional do administrador.

O estágio é realizado junto a instituições públicas ou privadas, conveniadas à UEMASUL, com as quais são firmados termos de convênios institucionais e termo compromisso por meio da Divisão de Estágio e Monitoria (DEM). A Universidade mantém parcerias com organizações de diferentes setores da economia e áreas de gestão, o que possibilita ampla diversidade de campos de estágio e garante aderência às competências previstas no PPC. Essa diversidade assegura a vivência de contextos organizacionais distintos, permitindo ao discente desenvolver habilidades em áreas como planejamento, gestão de pessoas, processos, finanças, marketing e administração pública, sempre sob supervisão orientada.

A atividade de estágio ocorre em três momentos distintos, distribuídos em Estágio Supervisionado I, II e III, cada um com carga horária de 135 horas, totalizando 405 horas, conforme definido pela legislação vigente e pela Instrução Normativa n.º 001/2025 aprovada pelo Colegiado de Curso e Centro. A supervisão do estágio é realizada por um professor-orientador, designado pela coordenação do curso, que acompanha o discente durante todo o processo, garantindo a vinculação entre a prática vivenciada e os conteúdos teóricos estudados. Além disso, cada estagiário conta com um supervisor local na organização conveniada, responsável por acompanhar e validar as atividades desenvolvidas in loco. Ambos atuam em consonância, promovendo a interlocução contínua entre a universidade e o mundo do trabalho, condição essencial para assegurar a qualidade e a pertinência formativa da experiência.

Durante o estágio, o discente deve elaborar relatórios reflexivos, cumprir um plano de atividades e registrar suas experiências, permitindo a construção de conhecimento contextualizado e alinhado à formação acadêmica. Ao final de cada etapa, são promovidas ações de socialização das experiências por meio de painéis de exposição, mostras de estágio ou eventos integradores, nos quais os alunos apresentam os aprendizados, desafios e contribuições das atividades desenvolvidas, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e o fortalecimento do vínculo teoria-prática.

As atividades são acompanhadas por instrumentos institucionais específicos, como planos de estágio, relatórios parciais e finais, termos de compromisso e avaliações de desempenho, todos previstos na Instrução Normativa n.º 001/2025, documento anexo a este PPC, aprovado pelo Colegiado e em conformidade com a legislação nacional, em especial a Lei nº 11.788/2008.

Ressalta-se que o estágio não se restringe a uma exigência burocrática para integralização do curso, mas representa uma etapa essencial da formação, proporcionando ao

estudante o exercício ético, crítico e contextualizado da profissão, além de contribuir para o aperfeiçoamento institucional por meio do retorno sistemático de informações sobre o ambiente organizacional observado. Deste modo o estágio curricular supervisionado no Curso de Administração do CCHSTL/UEMASUL está estruturado de forma a atender às exigências legais, metodológicas e pedagógicas, promovendo a integração entre ensino, prática profissional e desenvolvimento regional, alinhado ao compromisso social da Universidade com a formação de profissionais capazes de intervir de forma estratégica e inovadora nas organizações e na sociedade.

5.6 Atividades Complementares (A/C) / Atividades Acadêmicas-Cenológicas-Culturais

As Atividades Complementares (AC) do curso de Bacharelado em Administração da UEMASUL estão plenamente institucionalizadas e estruturadas, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 03/2025/CCHSTL/UEMASUL, que regulamenta todos os procedimentos, categorias reconhecidas, critérios de comprovação, responsabilidades docentes e processos avaliativos para fins de integralização curricular.

As AC também estão em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, que define diretrizes curriculares para os cursos de Administração, destacando o papel das AC como componentes formativos essenciais à flexibilização curricular, à autonomia do discente e à articulação entre formação geral e específica. A carga horária obrigatória é de 180 horas, a serem cumpridas ao longo do curso, devendo o estudante desenvolver atividades em no mínimo duas das quatro categorias abaixo:

I. Ensino e Iniciação à Docência: Engloba atividades como monitorias, organização de eventos acadêmicos, participação em bancas de TCC como ouvinte ou colaborador, participação em semanas acadêmicas e projetos ligados à prática docente. Desenvolve competências de comunicação, organização didática e domínio de conteúdos específicos.

II. Pesquisa: Abrange a participação em grupos de pesquisa, projetos de iniciação científica, elaboração e publicação de artigos, resumos, relatórios ou outros produtos científicos. Estimula o pensamento crítico, a capacidade investigativa e o rigor metodológico.

III. Extensão: Inclui ações voltadas à comunidade, como campanhas educativas, projetos de intervenção social, oficinas formativas e atividades da Empresa Júnior. Fortalece a sensibilidade social, o engajamento territorial e a aplicação prática do conhecimento.

IV. Inovação: Refere-se à participação em projetos empreendedores, ações no Centro de Inovação, desenvolvimento de soluções organizacionais, tecnologias aplicadas à gestão e

desafios institucionais. Estimula a criatividade, a resolução de problemas e a cultura da inovação.

V. Atividades Culturais: Envolvem a participação ou produção em eventos artísticos e culturais, como concursos, apresentações, produções autorais e frequência como público em atividades culturais. Contribuem para a formação integral, expressão criativa e valorização da diversidade, sendo validadas conforme critérios e limites estabelecidos na Instrução Normativa nº 03/2025/CCHSTL/UEMASUL.

Essas categorias asseguram uma formação ampla e integrada, promovendo o desenvolvimento de competências como liderança, pensamento crítico, análise organizacional, ética, autonomia, responsabilidade social e inovação, conforme o perfil do egresso definido neste PPC.

As AC possibilitam que os estudantes se envolvam em temas atuais e interdisciplinares, promovendo a formação crítica e conectada aos desafios contemporâneos da Administração. Além do mais, as atividades complementares não se configuram como ações isoladas, mas estão articuladas a diversas dimensões do processo formativo, potencializando o aprendizado por meio da vivência em múltiplos espaços acadêmicos. São exemplos de integração:

- ❖ Participação como ouvinte de TCC, ampliando a capacidade de análise crítica e argumentação;
- ❖ Atuação como monitor em disciplinas ou eventos, desenvolvendo habilidades de ensino e domínio de conteúdo;
- ❖ Organização e participação em eventos institucionais (semanas acadêmicas, congressos, jornadas, mostras científicas e fóruns interdisciplinares);
- ❖ Envolvimento com ações da Empresa Júnior e do Centro de Inovação;
- ❖ Colaboração em projetos de extensão e pesquisa com foco no desenvolvimento regional.

Essa integração transversal fortalece a formação por competências, permitindo que o estudante construa uma trajetória acadêmica autônoma, reflexiva e socialmente comprometida, coerente com os objetivos do curso e as necessidades do contexto territorial em que está inserido.

5.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui um componente curricular obrigatório do curso de Bacharelado em Administração da UEMASUL e representa a culminância da trajetória acadêmica do discente, sendo regulamentado pela Instrução

Normativa nº 02/2025/ADMINISTRAÇÃO/CCHSTL/UEMASUL. Sua realização é requisito indispensável para a integralização do curso e está plenamente institucionalizada, com práticas consolidadas de orientação, acompanhamento, avaliação e registro. O processo é composto por duas etapas: a primeira refere-se à elaboração do Projeto de TCC, que deve ser submetido para aprovação pelo Colegiado de Curso, respeitando critérios metodológicos e requisitos curriculares mínimos. A segunda etapa compreende o desenvolvimento do trabalho completo, sua apresentação e defesa perante banca avaliadora.

Com base na **Instrução Normativa nº 02/2025/ADMINISTRAÇÃO /CCHSTL/UEMASUL**, o curso de Bacharelado em Administração da UEMASUL reconhece as seguintes **modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e validadas pelo Colegiado de Curso:

- ❖ **Proposta Tecnológica:** Desenvolvimento de uma proposta aplicável que resolva problemas organizacionais ou administrativos com base em tecnologias inovadoras ou metodologias avançadas.

- ❖ **Projeto de Invenção no Campo da Administração:** Elaboração de projetos originais com potencial de gerar novos produtos, serviços ou processos no contexto organizacional.

- ❖ **Produto Tecnológico:** Criação ou aplicação de ferramentas, sistemas, aplicativos, plataformas ou métodos que tragam melhorias concretas a organizações, especialmente no contexto regional.

- ❖ **Monografia:** Trabalho acadêmico individual com estrutura tradicional de pesquisa científica, fundamentado em referencial teórico consistente e metodologia adequada à problemática proposta.

- ❖ **Artigo Científico:** Produção textual individual, em formato de artigo, que apresente os resultados de pesquisa original e que possa ser submetido a periódicos ou eventos científicos da área.

Cada TCC é desenvolvido sob a orientação direta de um professor da instituição, cuja afinidade com a temática do trabalho é critério essencial para a sua designação, assegurando a qualidade técnica, metodológica e científica da produção discente. Professores externos à UEMASUL também podem orientar trabalhos, desde que cumpram os requisitos institucionais de comprovação de vínculo com o ensino superior e aprovação junto à coordenação do curso. Nas defesas a composição das bancas examinadoras é validada pelo Colegiado do Curso, garantindo que todos os membros possuam competência acadêmica e experiência na área temática do trabalho em avaliação, o que assegura julgamentos qualificados e consistentes.

As defesas podem ocorrer de forma presencial ou híbrida, conforme cronograma aprovado em calendário acadêmico e normas internas. A avaliação do TCC leva em consideração critérios formais e de conteúdo, incluindo a clareza do problema de pesquisa, relevância do tema, consistência metodológica, profundidade da análise e domínio na apresentação oral. A nota final é atribuída com base na média das avaliações individuais dos membros da banca, considerando tanto a versão escrita quanto a defesa oral. A aprovação ocorre com média igual ou superior a 7,0 (sete).

Após a aprovação, a versão definitiva do TCC deve ser entregue à coordenação de curso com todos os documentos exigidos: ficha catalográfica, declaração de inexistência de plágio e autorização para publicação. Os trabalhos aprovados são encaminhados para o Repositório Institucional da UEMASUL e disponibilizados online, promovendo acesso público ao conhecimento produzido, ampliando sua visibilidade acadêmica e fomentando a cultura da integridade científica.

A prevenção ao plágio é uma diretriz central do processo. O uso de ferramentas digitais de detecção é obrigatório e o limite de similaridade textual permitido é de, no máximo, 5%. Casos de plágio - direto, indireto, consentido ou conceitual - acarretam reprovação automática e estão sujeitos às sanções previstas em regulamento institucional. Dessa forma, o TCC no curso de Administração do CCHSTL/UEMASUL reafirma seu compromisso com a formação crítica, ética, técnica e cidadã dos seus egressos, promovendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para o fortalecimento da pesquisa aplicada em gestão e inovação no contexto regional.

5.8 Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.

O curso de Bacharelado em Administração do CCHSTL/UEMASUL incorpora, de forma institucionalizada e estratégica, o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como elementos estruturantes do processo de ensino-aprendizagem, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os princípios de acessibilidade, interatividade e inovação pedagógica.

O principal ambiente virtual utilizado é o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UEMASUL), uma plataforma digital robusta e responsiva que garante a plena execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Por meio do SIGAA, os discentes têm acesso remoto, contínuo e organizado a conteúdo, atividades e registros acadêmicos, podendo

interagir com docentes, colegas e setores administrativos de qualquer localidade, a qualquer momento. Entre os recursos disponibilizados pelo SIGAA, destacam-se:

- ❖ Ambientes virtuais de turmas com envio e devolução de atividades, fóruns de discussão e comunicação direta com os docentes;
- ❖ Acesso a planos de ensino, materiais didáticos digitais, cronogramas e resultados de avaliação;
- ❖ Registro de frequência e acompanhamento da trajetória acadêmica;
- ❖ Submissão de atividades complementares e relatórios acadêmicos;
- ❖ Participação em seleções de bolsas, programas de extensão, pesquisa e monitoria.

Esse conjunto de funcionalidades permite que o **processo formativo seja contínuo, interativo e acessível**, fortalecendo a autonomia dos estudantes e promovendo uma aprendizagem conectada aos desafios do mundo digital contemporâneo. Além do SIGAA, o curso de Administração estimula e integra **outras ferramentas digitais complementares**, como:

- ❖ Plataformas de videoconferência (ex: Google Meet, Zoom);
- ❖ Ambientes colaborativos e de produtividade (Google Works pace, Canva, Miro);
- ❖ Softwares específicos para análise de dados, simulações empresariais, modelagem de negócios e design thinking.

Essas tecnologias são aplicadas em consonância com metodologias ativas de aprendizagem, como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas (ABP), estudos de caso interativos, proporcionando experiências pedagógicas inovadoras, participativas e contextualizadas.

A formação docente também contempla a apropriação crítica e criativa dessas tecnologias, com incentivo à participação em programas de capacitação digital e oficinas pedagógicas promovidas pela instituição, assegurando que o uso das TICs esteja sempre alinhado com as melhores práticas educacionais e os princípios de acessibilidade digital e comunicacional.

Dessa forma, o curso reafirma seu compromisso com uma educação de excelência, que utiliza as tecnologias não apenas como apoio, mas como vetores essenciais para a construção de saberes, o desenvolvimento de competências e a democratização do acesso ao conhecimento.

5 .9 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Os procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem no curso são planejados de modo a garantir coerência com a concepção pedagógica do curso e com os objetivos formativos definidos neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A avaliação é entendida como um processo contínuo, formativo e reflexivo, articulado à construção das competências e habilidades previstas no perfil do egresso. Cada componente curricular contempla, de forma obrigatória, três avaliações parciais ao longo do semestre, sendo essas distribuídas conforme o planejamento do docente e o calendário acadêmico institucional, que já prevê os períodos de avaliação de forma antecipada e organizada.

As avaliações incluem diferentes instrumentos, tais como: provas discursivas e objetivas, seminários, estudos de caso, projetos aplicados, relatórios, resenhas, produção de artigos, simulações e atividades em ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Essa diversidade assegura a articulação entre teoria e prática, além de respeitar a natureza dos conteúdos e as especificidades de cada unidade de estudo. O curso adota o feedback pedagógico contínuo como parte integrante do processo avaliativo.

O feedback é compreendido como instrumento formativo que possibilita ao estudante compreender seus avanços e lacunas de aprendizagem, orientando a melhoria do desempenho acadêmico. Os docentes realizam devolutivas individuais e coletivas de natureza qualitativa, de forma oral ou escrita, durante e após as avaliações, permitindo ao discente replanejar estratégias de estudo e aperfeiçoar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no curso. Os feedbacks gerais para a turma são realizados na primeira aula seguinte a data da avaliação.

Em conformidade com a Resolução nº 185/2022 – CONSUN/UEMASUL, o docente tem a responsabilidade de divulgar os resultados de cada avaliação ao discente em até 15 (quinze) dias após sua realização. Em situações excepcionais, o resultado deverá ser publicado ao menos 7 (sete) dias antes da avaliação subsequente, conforme previsto no § 6º da norma. Essa exigência tem como objetivo assegurar ao estudante o acompanhamento tempestivo de seu desempenho, favorecendo a autorregulação da aprendizagem e o planejamento de seus estudos.

A metodologia de avaliação descrita nos Planos de Ensino de cada disciplina é coerente com os conteúdos, objetivos e estratégias pedagógicas adotadas, e passa por validação colegiada. A instituição também prevê, de forma regulamentar, a possibilidade de **avaliação final** para estudantes que obtiverem média entre 5,0 e 6,9, desde que tenham frequência mínima de 75%. Esta avaliação tem caráter integrador e abrangerá todo o conteúdo da disciplina. A média final será calculada pela média aritmética entre a nota geral da disciplina e a nota obtida na avaliação final, sendo necessário alcançar média igual ou superior a 5,0 para aprovação.

O sistema de avaliação adota uma abordagem integrada, envolvendo estudantes, professores e coordenadores em um processo contínuo de acompanhamento e aprimoramento. A avaliação serve como ferramenta estratégica para: monitorar o desenvolvimento discente, identificando oportunidades de melhoria individual; implementar ações de apoio; verificar o alcance dos objetivos de aprendizagem; e coletar subsídios para o constante aperfeiçoamento do projeto do curso.

Todos os registros de avaliações e desempenho são sistematizados no SIGAA/UEMASUL, garantindo acessibilidade, transparência e integridade dos dados acadêmicos. O SIGAA também permite ao discente acessar sua média, frequência e andamento das atividades, promovendo a interatividade com os docentes e o acompanhamento constante do próprio progresso formativo. Com esses procedimentos, o curso assegura uma avaliação comprometida com o desenvolvimento integral do estudante, em consonância com os princípios da educação superior pública de qualidade, com foco na formação crítica, ética, empreendedora e inovadora.

5.10 Número de vagas

O curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, campus Açailândia, atualmente oferta 40 (quarenta) vagas por semestre letivo, com entradas alternadas, conforme planejamento institucional e aprovação pelos órgãos superiores competentes da universidade.

A definição do número de vagas considerou critérios objetivos relacionados à dimensão e qualificação do corpo docente, às condições de infraestrutura física e tecnológica da instituição e à capacidade de atendimento pedagógico com qualidade. Além disso, o planejamento levou em conta a demanda regional pelo curso, os indicadores de evasão e retenção e os índices de ocupação das turmas nos anos anteriores, buscando garantir um equilíbrio entre oferta e sustentabilidade acadêmica. A Tabela 05, a seguir, apresenta a série histórica com o número de vagas ofertadas, as entradas e as matrículas efetivadas nos últimos anos:

Tabela 6 - Demonstrativo do número de vagas ofertadas e matricula.

ANO / SEMESTRE										
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Oferta de Vagas	60	60	60	30	30	30	40	40	40	40

Matrículas	36	58	60	26	35	36	38	40	37	40
-------------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

*Além do ingresso via vestibular são abertos editais para readmissão de candidatos ao Curso.

5.1.3 Atividades Curriculares de Extensão

As Atividades Curriculares de Extensão (ACE) do curso de Bacharelado em Administração da UEMASUL estão institucionalizadas em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e a Instrução Normativa nº 001/2025 – Curso de Administração Bacharelado/CCHSTL/UEMASUL, assegurando a inserção mínima de 10% da carga horária total do curso em atividades extensionistas de caráter formativo. O curso contempla três componentes específicos de extensão - ACE I, ACE II e ACE III - totalizando 180 horas obrigatórias, além da carga extensionista integrada de forma transversal em outras disciplinas, por meio de projetos, eventos e ações comunitárias com participação da sociedade com uma carga horária de atividades de extensão de 360h, melhor descritas no Apêndice D.

As atividades estão organizadas em eixos temáticos amplos e interdisciplinares, que favorecem a integração permanente entre universidade e sociedade. Essa atuação ocorre em escolas públicas, organizações do terceiro setor, cooperativas, instituições públicas, pequenos negócios e ambientes de inovação, abordando temáticas como empreendedorismo, inovação, gestão social, responsabilidade socioambiental, políticas públicas, planejamento estratégico e desenvolvimento regional.

De forma progressiva, as ações de extensão se articulam às disciplinas com crédito extensionista: no 2º período, a ACE I envolve escolas públicas e jovens da educação básica; no 3º período, Fundamentos de Marketing e Gestão de Processos atuam junto a organizações do terceiro setor; no 4º e 5º períodos, Gestão de Pessoas, Marketing Estratégico e Planejamento desenvolvem ações com pequenos negócios; no 6º período, Administração Pública e Administração Financeira II promovem educação fiscal e apoio à gestão pública; no 7º período, Gerenciamento de Projetos e ACE III fomentam projetos de impacto social; e no 8º período, Empreendedorismo e Inovação e Responsabilidade Social e Governança Corporativa fortalecem ecossistemas de inovação e sustentabilidade.

Todas as ações são desenvolvidas sob orientação docente e registradas formalmente no SIGAA, garantindo a supervisão acadêmica e o protagonismo discente em todas as etapas — planejamento, execução e avaliação. Entre os projetos de destaque, cita-se a Incubadora Social: Desenvolvendo o Terceiro Setor de Açailândia – Maranhão, que exemplifica a integração efetiva entre universidade e comunidade. Assim, a extensão no curso de Administração

consolida-se como instrumento essencial de formação crítica e técnica, reforçando o compromisso social da UEMASUL com o desenvolvimento da Região Tocantina.

6 GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A gestão, o planejamento e a avaliação do curso de Bacharelado em Administração do CCHSTL/UEMASUL são conduzidos de forma integrada e colaborativa, envolvendo o Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a Direção de Curso e a Direção de Centro. Cada instância possui atribuições específicas e complementares, assegurando o funcionamento acadêmico, a qualidade pedagógica, o cumprimento do PPC e a permanente avaliação e aprimoramento das práticas de ensino. Essa estrutura garante decisões participativas, fundamentadas e alinhadas às diretrizes institucionais e às necessidades da comunidade acadêmica.

6.1 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração do CCHSTL/UEMASUL é uma instância acadêmica deliberativa e consultiva, devidamente institucionalizada, responsável por acompanhar, planejar e avaliar a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bem como por deliberar sobre questões acadêmicas e administrativas que envolvem a organização curricular e a formação dos estudantes.

Sua composição contempla a representatividade dos principais segmentos da comunidade acadêmica, sendo formado por professores do curso e por representantes discentes eleitos, garantindo a participação democrática e o diálogo entre diferentes perspectivas no processo de gestão. O colegiado é presidido pela coordenação do curso e atua em consonância com as normas institucionais e as diretrizes da UEMASUL.

As reuniões do colegiado ocorrem de forma periódica, conforme calendário previamente definido, e também em caráter extraordinário, quando necessário. As principais decisões são registradas formalmente em atas assinadas por todos os membros presentes, assegurando legitimidade, transparência e rastreabilidade dos encaminhamentos. Essas atas ficam arquivadas institucionalmente, servindo como referência e memória dos processos deliberativos.

O curso dispõe de sistemas de suporte digital, como o SIGAA e o SEI/UEMASUL, que auxiliam no registro, no acompanhamento e na execução das decisões colegiadas, promovendo maior eficiência na gestão acadêmica. A seguir, apresenta-se o a tabela 6 com a composição atual dos membros do Colegiado do Curso:

Tabela 6 - Composição do Colegiado do Curso de Administração – UEMASUL.

Ord.	Nome	Graduação	Titulação	Matrícula	Cargo
1	Nayara Silva dos Santos	Administração	Doutora	00880570-00	Presidente
2	Solange Borges Alves Pessoa	Ciências Contábeis	Especialista	00890225-02	Membro docente
3	Alexssandry Lamarques Sousa	Administração	Especialista	00904128-01	Membro docente
4	Josiano César de Sousa	Administração	Doutor	00823652-02	Membro docente
5	Bruno Lucio Meneses Nascimento	Ciências - Biologia	Doutor	00856429-02	Membro docente
6	Diniorley da Silva	Administração	Especialista	00893072-01	Membro docente
7	Layza Samelyne Lima da Silva	Administração	Especialista	00890216-01	Membro docente
8	Airton Pereira da Silva Leão	Administração	Doutor	00856450-03	Membro docente
9	Marcos Paulo Andrade Silva	Administração	Mestre	00886433-01	Membro docente
10	Willian Ferreira Martins	Administração	Mestre	00881985-02	Membro docente
11	Clara Meireles de Sousa	Administração - Andamento	Graduanda	20240005054	Representante discente

6.2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Bacharelado em Administração da CCHSTL/UEMASUL é composto por professores doutores, mestres com formação na área da Administração, todos vinculados diretamente ao curso. A composição atende ao que determina a legislação vigente, com presença de docentes em regime de tempo integral e todos com titulação *stricto sensu*, garantindo o cumprimento dos critérios de qualidade acadêmica.

O NDE atua de forma permanente e estratégica na consolidação, acompanhamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com foco na coerência entre as diretrizes curriculares nacionais, as demandas do mundo do trabalho e o perfil do egresso. Suas atividades incluem a avaliação das práticas pedagógicas, a análise do sistema de avaliação da aprendizagem, a proposição de ajustes curriculares e o fortalecimento da identidade acadêmica do curso.

Desde o último ato regulatório, o núcleo mantém a participação estável de parte de seus membros, assegurando a continuidade das ações e decisões pedagógicas. Além disso, realiza reuniões periódicas com registro em ata, discutindo pautas como reformulações de componentes curriculares, resultados acadêmicos e inovações metodológicas voltadas à excelência da formação dos estudantes. A seguir, apresenta-se a tabela 07 com a composição

atual do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Bacharelado em Administração da UEMASUL.

Tabela 7 - Componentes do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Ord.	Nome	Graduação	Titulação	Regime de trabalho
1	Nayara Silva dos Santos*	Administração	Doutora	TIDE
2	Bruno Lucio Meneses Nascimento	Ciências - Biologia	Doutor	Integral
3	Airton Pereira da Silva Leão	Administração	Doutor	Integral
4	Diniorley da Silva	Administração	Especialista	Parcial - 20 horas
5	Josiano César de Sousa	Administração	Doutor	Integral
6	Solange Borges Alves Pessoa	Ciências Contábeis	Especialista	Parcial - 40 horas

*Presidente

6.3 Direção de Curso

A Direção do curso de Bacharelado em Administração do CCHSTL/UEMASUL é exercida por docente efetiva da instituição, eleita pela comunidade acadêmica do curso, conforme regulamentação interna. A atual diretora é professora doutora, com formação na área de Administração e ampla experiência profissional e acadêmica no campo da gestão, incluindo atuação em ensino, pesquisa, extensão e orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). As eleições para Direção do curso são regulamentadas pela Resolução 259/2023, cujos candidatos concorrem para mandatos de 2 anos, permitida uma única recondução.

Com regime de trabalho de dedicação exclusiva, a atual Diretora do curso de Administração, professora Dr.^a. Nayara Silva dos Santos exerce suas atividades com total comprometimento institucional, o que favorece uma gestão pedagógica próxima, qualificada e alinhada aos princípios da universidade pública. Sua atuação está ancorada em um plano de ação documentado e compartilhado, pautado na articulação entre corpo docente e discente, no acompanhamento do PPC, na integração com os colegiados superiores, ao qual a docente faz parte, como o Colegiado de Centro e o Conselho Universitário. Além disso, atua na promoção de estratégias de qualificação contínua do curso. A Direção do curso acompanha indicadores acadêmicos, coordena processos de avaliação institucional e promove ações voltadas à melhoria da formação dos estudantes, assegurando a execução do Projeto Pedagógico com qualidade e aderência às diretrizes curriculares nacionais.

6.4 Direção de Centro

A Direção do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL) da UEMASUL, ao qual está vinculado o curso de Bacharelado em Administração, é exercida por docente efetivo da instituição, eleito pela comunidade acadêmica do centro para mandato de 4 anos, conforme as normas regimentais da universidade, Resolução 259/2023. A atual Direção de Centro é coordenada pelo profº Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento, com Graduação em Ciências Biológicas e Doutorado em Engenharia Civil, a Direção de Centro desempenha papel estratégico na articulação entre os cursos, coordena ações administrativas, acadêmicas e pedagógicas, acompanha os processos institucionais e dá suporte à execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Além disso, representa o centro junto aos órgãos superiores da UEMASUL, garantindo o alinhamento entre as políticas institucionais e as práticas desenvolvidas nas unidades acadêmicas.

6.5 Gestão Acadêmica do curso e o processo de avaliação interna e externa

A gestão acadêmica do curso de Bacharelado em Administração do CCHSTL/UEMASUL é pautada em processos sistemáticos de avaliação interna e externa, que subsidiam o planejamento, o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e o fortalecimento da qualidade da formação ofertada. A autoavaliação do curso é realizada de forma periódica e estruturada, integrando-se ao processo de autoavaliação institucional conduzido pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (CAI), com apoio da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa autoavaliação considera aspectos como infraestrutura, desempenho docente, organização didático-pedagógica, satisfação discente e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Os instrumentos de avaliação são aplicados semestralmente e os resultados são sistematizados em relatórios compartilhados com a Direção do Curso, o Colegiado, o NDE e a Direção de Centro. Esses dados subsidiam o planejamento de ações acadêmico-administrativas e orientam decisões sobre atualização do PPC, revisão de ementas, reorganização da oferta de componentes curriculares, qualificação docente e melhoria da infraestrutura.

Além disso, os resultados são discutidos com a comunidade acadêmica em reuniões e fóruns, assegurando a apropriação coletiva das informações e fortalecendo a cultura de avaliação participativa e melhoria contínua.

No que se refere às avaliações externas, o curso participa ativamente do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), cujos resultados são analisados pela coordenação e pelos órgãos colegiados. As notas do ENADE e os relatórios do INEP são utilizados como referência para ações de fortalecimento da formação, como a intensificação de atividades práticas, oficinas de nivelamento, reforço nas competências avaliadas e revisão de estratégias metodológicas.

Também são considerados os relatórios de avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento emitidos pelo MEC, cujas recomendações são incorporadas ao planejamento institucional com o apoio da Pró-reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica (PROGESA) e pelo curso. Dessa forma, a gestão do curso demonstra compromisso com a excelência acadêmica, utilizando a avaliação como instrumento de escuta, análise e ação, garantindo a coerência entre o Projeto Pedagógico e as diretrizes institucionais, em constante alinhamento com os desafios e transformações do mundo do trabalho e da educação superior.

7 CORPO DOCENTE

7.1 Titulação e formação docente

O corpo docente do Curso de Administração do CCHSTL/ UEMASUL é composto por mestres e doutores na área e em áreas correlatas, com ampla experiência acadêmica em ensino, pesquisa e extensão, bem como sólida vivência profissional como administradores, consultores e especialistas em marketing, finanças, gestão de pessoas, logística e planejamento estratégico. Os docentes asseguram a pertinência e relevância dos conteúdos dos componentes curriculares para a atuação profissional e acadêmica dos discentes, utilizando literatura atualizada e de ponta. Incentivam o raciocínio crítico e a autonomia intelectual, relacionando os conteúdos aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Promovem grupos de estudo e pesquisa, orientam trabalhos acadêmicos e incentivam a publicação de artigos, resumos e estudos técnicos, ampliando a inserção científica dos estudantes e fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

Tabela 8 - Corpo Docente do Curso de Administração Bacharelado do CCHSTL/UEMASUL.

Nome do Docente	Titulação Máxima	Área de Formação	Áreas de Atuação	Experiência Profissional
Nayara Silva dos Santos	Doutora em Desenvolvimento Regional	Administração	Desenvolvimento territorial e as desigualdades socioeconômicas	Professora Adjunta I, Administradora pública- Consultoria
Bruno Lucio Meneses Nascimento	Doutor em Engenharia Civil - Recursos Hídricos	Ciências	Saneamento Ambiental	Professor Adjunto III - UEMASUL, Professor no Ensino Superior da Rede Privada.
Airton Pereira da Silva Leão	Doutor em Administração e Ciências Contábeis	Administração	Negócios, Tecnologias e Educação.	Professor Adjunto I - UEMASUL, Professor no Ensino Superior da Rede Privada.
Josiano Cesar de Sousa	Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas	Administração	Administração e Engenharia de Produção e Gestão Pública.	Professor Adjunto I - UEMASUL, foi Professor do Ensino Superior da Rede Privada.
Natan Barros de Oliveira	Mestrado Profissional em Educação	Administração	Finanças e Mercado de Capitais	Professor Contratado - UEMASUL, Bancário/Consultor de negócios
Diniorley da Silva	Especialista em Metodologia do	Administração	Pedagogia, e Administração	Professora Contratada -

Ensino Superior			para a Gestão Educativa	UEMASUL, Professora no Ensino Superior da Rede Privada.
Layza Samelyne Lima da Silva	Especialista em Planejamento Empresarial e Finanças	Administração	Docência e Administração Privada	Professora Contratada - UEMASUL, Professora no Ensino Superior na Rede Privada.
Solange Borges Alves Pessoa	Especialista em Gestão Pública	Contabilidade	Contabilidade e Gestão	Professora Contratada - UEMASUL, Professora no Ensino Superior da Rede Privada
Marcos Paulo Andrade Silva	Mestre em Negócios Internacionais	Administração	Administração, Gestão e Tecnologia	Professor Contratado - UEMASUL, Professor no Ensino Superior da Rede Privada.
Willian Ferreira Martins	Mestre em Comunicação	Administração	Comunicação, Marketing Digital e Administração	Professor Contratado - UEMASUL, Professor no Ensino Superior da Rede Privada
Alexssandry Lamarques Sousa	Especialista gestão fiscal e tributária.	Administração	administração, gestão e marketing e gestão estratégica	Professor Contratado - UEMASUL, Professor no Ensino Superior da Rede Privada

7.2 Regime de trabalho docente

O regime de trabalho do corpo docente do Curso de Administração é composto por professores em regime de 40 horas com dedicação exclusiva e por professores em regime de 20 horas semanais. Essa configuração garante que o curso seja atendido de forma integral, com docentes dedicados à docência na graduação, à orientação de trabalhos e projetos de iniciação científica, à participação em comissões e colegiados, bem como ao desenvolvimento de atividades administrativas e de extensão. Além disso, na tabela 10 de docentes há professores que também atuam na pós-graduação *stricto sensu*, ministrando disciplinas em programas de mestrado e doutorado, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e formação avançada.

Todos os docentes realizam atendimento aos discentes, participam de colegiados e comissões, planejam, preparam e corrigem avaliações de aprendizagem. As atividades são

documentadas em relatórios individuais, utilizados no planejamento e na gestão do curso, garantindo a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Tabela 9 - Regime de trabalho e outras informações sobre o Corpo Docente do Curso de Administração Bacharelado do CCHSTL/UEMASUL.

Docentes	Regime de Trabalho	Experiência Profissional Graduação	Experiência Profissional Pós-Graduação	Atividades de Extensão (PIBEXT)	Atividades de Pesquisa, Iniciação Científica (PIBIC), Inovação Tecnológica (PIBIT)	Atividades Administrativas e Outras
Nayara Silva dos Santos	TIDE	Professora Adjunta I, Professora do Programa de Pós-Graduação - Universidade Federal do Tocantins	Professora no Programa de mestrado e doutorado em Gestão de Políticas Públicas (Gespól) da Universidade Federal do Tocantins - UFT	2 (dois) projetos de extensão 2023 - 2024/ 2024- 2025	6 (seis) projetos de Iniciação Científica entre 2023 - 2025 2 (dois) Projetos de PIBID 2023-2024/ 2024- 2025 1(um)projeto de PIBIC Jr-2024-2025	-Diretora do Curso de Administração -Membro da Comissão Setorial de Avaliação do CCHSTL -Coordenadora da empresa Júnior de administração InovAdm.Jr -Chefe do Laboratório de InformáticaMembro do INOVA PARQUE: -Rede Laboratorial de Inovação para a Ciência Criativa. -Editora Assitente da Revista Eletrônica de Tecnologia, Humanidades e Inovação (RETHI) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). - Membro do Centro de Estudos sobre Sustentabilidade, populações tradicionais e Educação na

						Amazônia -Membro Do Comitê de Pesquisa e Inovação, e membro do comitê de Pós Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão- UEMASUL
Bruno Lucio Meneses Nascimento	40h	Professor Adjunto III - UEMASUL, Professor no Ensino Superior da Rede Privada.	Professor no Programa de mestrado Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão- UEMASUL	2023 - 2025: 2 (dois) projetos de extensão	2023 - 2025: dez (10) projetos de Iniciação Científica	-Diretor do CCHSTL. Membro do NDE e Colegiado do Curso de Pedagogia. -Membro do Colegiado do Curso de Administração. Membro do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo de Açailândia. -Membro do INOVA PARQUE: Rede Laboratorial de Inovação para a Ciência Criativa. -Editor Chefe da Revista Eletrônica Acta Tecnológica FAVALE e da Revista Eletrônica de Tecnologia, Humanidades e inovação- -RETHI da UEMASUL. Membro do Comitê de Pós-Graduação da UEMASUL -Membro Do Comitê de Pesquisa e Inovação, e membro do comitê de Pós Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina

do Maranhão- UEMASUL.

Airton Pereira da Silva Leão	40h	Professor Adjunto I - UEMASUL, Professor no Ensino Superior da Rede Privada.	Professor do Curso de Pós- graduação em Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas na Era Digital na Universidade Federal do Maranhão	-	-	Coordenador dos Cursos de Pós-graduação em MBA em Auditoria, Controladoria e Finanças e MBA em Gestão de Pessoas e Transformação Digital da Faculdade Vale do Aço (FAVALE). Coordenador do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) na Faculdade Vale
------------------------------------	-----	---	---	---	---	--

						do Aço (FAVALE). É Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração (GEPA). Membro do Conselho Editorial da Revista Eletrônica de Tecnologia, Humanidades e Inovação (RETHI) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL).
Josiano Cesar de Sousa	40h	Professor Adjunto I - UEMASUL, foi Professor do Ensino Superior da Rede Privada.	Foi Professor de Pós-Graduação INESPO	-	-	Consultor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE e da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão-FIEMA. Membro do Colegiado do Curso de Administração. Membro do Colegiado do Curso de Administração. Revisor de Periódicos: REGE Revista de gestão e bbr. brazilian business review (edição em português. online)
Natan Barros de Oliveira	20	Professor Contratado - UEMASUL,	-	Professor colaborador do projeto Incubadoras de	-	Membro do Colegiado do Curso de Administração.

		Bancário/Consultor de negócios		ONGS 2023 - 2024/ 2024-202		
Diniorley da Silva	20	Professora Contratada - UEMASUL, Professora no Ensino Superior da Rede Privada.	-	-	-	Membro do Colegiado do Curso de Administração.
Layza Samelyne Lima da Silva	20	Professora Contratada - UEMASUL, Professora no Ensino Superior na Rede Privada.	-	-	-	Membro do Colegiado do Curso de Administração.
Solange Borges Alves Pessoa	40	Professora Contratada - UEMASUL, Professora no Ensino Superior da Rede Privada	-	Professora colaboradora do projeto Incubadoras de ONGS 2023 - 2024/ 2024-2025	-	Membro do Colegiado do Curso de Administração.
Marcos Paulo Andrade Silva	20	Professor Contratado - UEMASUL, Professor no Ensino Superior da Rede Privada.	-	-	-	Membro do Colegiado do Curso de Administração.
Willian Ferreira Martins	20	Professor Contratado - UEMASUL, Professor no	-	-	-	Membro do Colegiado do Curso de Administração.

Ensino Superior
da Rede Privada

20	Professor Contratado UEMASUL, Professor no Ensino Superior da Rede Privada	-	-	-	Membro do Colegiado do Curso de Administração.
----	---	---	---	---	---

Alexssandry
Lamarques
Sousa

7.3 Produção acadêmica

Nos últimos três anos, o corpo docente do Curso de Administração do CCHSTL/UEMASUL apresentou produção acadêmica relevante, abrangendo publicações científicas, participação em eventos, produção técnica, extensão universitária e atividades culturais. Essa produção reflete o compromisso dos docentes com a pesquisa aplicada e a integração entre ensino, extensão e desenvolvimento regional, contemplando artigos publicados em periódicos, trabalhos apresentados em congressos nacionais, livros, capítulos de livros, relatórios técnicos, além de produtos de extensão e ações de inovação tecnológica.

Entre estas, destacam-se projetos de iniciação tecnológica desenvolvidos no âmbito do PIBIT, como o projeto que trabalha a implantação de Soluções Tecnológicas para Redes de Geração de Renda Lideradas por Mulheres em Açailândia, Maranhão, buscando fortalecer o fortalecimento de empreendimentos femininos locais por meio de soluções tecnológicas e práticas de inovação social. A diversidade de áreas de atuação e a participação em redes de pesquisa reforçam a inserção institucional e contribuem para o fortalecimento da qualidade da formação discente, consolidando o curso como um espaço de produção e difusão do conhecimento.

Quadro 9- Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Administração Bacharelado do CCHSTL/UEMASUL, no período de 2023 a 2025.

Docente	Produção Acadêmica (2023 - 2025)					
	Artigos publicados	Capítulos de Livro	Livros	Artigos em anais de evento	Resumos expandidos publicados em anais	Outras Produções
Nayara Silva dos Santos	7 (sete)	6 (tres)	1	5 (cinco)	10 (dez)	1 (uma) Produção Técnica 3 (três) Cursos de Curta Duração.
Bruno Lucio Meneses Nascimento	10 (dez)	1 (um)	-	3(tres)	18	1 (um) Cursos de Curta Duração.
Josiano César de Sousa	2 (dois)	-	3 (três)	-		-
Airton Pereira da Silva Leão	10 (dez)	7 (sete)	-	-	-	2 (dois) Organizações de Livros. 3 (três) Cursos de Curta Duração.
Natan Barros de Oliveira	-	1 (um)	-	-		1 (um) Curso de Curta Duração 3 (tres) Produção Técnica Consultoria
Marcos Paulo	-	-	-	-		1(um) Produção

Andrade Silva						Técnica: Consultoria
Willian Ferreira Martins	-	1 (um)	-	-		-
Solange Borges Alves Pessoa	1 (um)	1 (um)	-	-		1 (um) Texto em Jornal de Notícias/Revista
Diniorley da Silva	-	1 (um)	-	-		
Alexssandry Lamarques Sousa	2(dois)	-	-	-		1 (um) Texto em Jornal de Notícias/Revista
Layza Samelyne Lima da Silva	-	1 (um)	-	-		-
Total:	32	19	4	8		17

8 INFRAESTRUTURA

8.1 Salas de aula

As salas de aula do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), atendem plenamente às necessidades institucionais e pedagógicas, estando alinhadas aos princípios de conforto, acessibilidade, flexibilidade e integração com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

O centro dispõe de 09 (nove) salas amplas, climatizadas, com iluminação adequada, manutenção periódica e capacidade média para 45 estudantes. Todas as salas são equipadas com projetores multimídia fixos, acesso à internet via Wi-Fi e quadros de vidro, além de bancas escolares ergonômicas com apoio para escrita, inclusive adaptadas para pessoas com deficiência (PCD), garantindo acessibilidade plena. O centro também disponibiliza recursos móveis, como telões, microfones e equipamentos de som e imagem que podem ser utilizados por docentes e discentes, promovendo dinâmicas diversas e inovadoras de ensino-aprendizagem. A configuração física permite adequações de layout, oportunizando metodologias ativas como trabalhos em grupo, sala de aula invertida, debates, oficinas e apresentações.

A infraestrutura favorece, assim, um ambiente propício ao aprendizado significativo, com recursos que comprovadamente contribuem para a melhoria do desempenho acadêmico e para o fortalecimento da experiência pedagógica no curso. O prédio da UEMASUL dispõe de acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme legislação vigente. Ressalta-se que estão sendo construídas no Campus de Açailândia mais vinte salas de aulas e um espaço denominado como Núcleo de Inovação e Empreendedorismo para acomodar empresas Juniores.

Contamos também com o Campus II, localizado no prédio reformado da Escola Municipal Sarah Kubitschek, atualmente em fase final de reforma. O espaço passa a abrigar parte das atividades acadêmicas e administrativas da universidade, oferecendo infraestrutura moderna e ambientes climatizados.

O prédio dispõe de quatro salas de aula, sala de professores com banheiro interno, salas destinadas às direções dos cursos de Direito, Pedagogia e da Direção de Centro/Vice-prefeita, além de copa com banheiro, laboratório didático-pedagógico, brinquedoteca com banheiro interno, áreas de vivência com banheiros femininos e masculinos e banheiro coletivo com quatro boxes. O campus conta ainda com guarita de vigilância e um auditório climatizado com capacidade para aproximadamente 100 pessoas, já em funcionamento e utilizado para eventos institucionais e atividades acadêmicas.

A estrutura do Campus II/Sarah Kubitschek representa um avanço estratégico para a expansão da UEMASUL em Açailândia, ampliando a oferta de espaços adequados para o ensino, a pesquisa e a extensão, e fortalecendo a integração entre universidade e comunidade local e fomentar a inovação por meio de laboratório maker.

8.2 Espaço de trabalho para o Diretor do Curso

O espaço de trabalho destinado à Direção do Curso de Bacharelado em Administração do CCHSTL/UEMASUL atende plenamente às necessidades acadêmico-administrativas da função, conforme os padrões institucionais de qualidade. Localizado no Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), o ambiente conta com infraestrutura adequada, permitindo o desenvolvimento das atividades de gestão, atendimento individualizado ou em grupo com privacidade e eficiência.

O local é climatizado, dispõe de mobiliário ergonômico e funcional, incluindo estação de trabalho, cadeiras confortáveis, armários para documentos, computador com acesso à internet cabeada e Wi-Fi, impressora, ponto de telefone fixo e apoio da secretaria de centro. Essa estrutura possibilita a realização de diferentes modalidades de trabalho, presenciais e remotas, favorecendo o planejamento, a comunicação com docentes e discentes, o acompanhamento pedagógico e a articulação com os órgãos institucionais, garantindo uma gestão efetiva e integrada do curso.

8.3 Sala coletiva de professores

A sala coletiva dos docentes do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL) da UEMASUL está estruturada para proporcionar condições adequadas ao exercício das atividades acadêmicas, administrativas e de integração do corpo docente. O espaço é climatizado, bem iluminado e equipado com mobiliário ergonômico (mesas, cadeiras e armários individuais), além de dispor de computador, impressora multifuncional e acesso à internet via Wi-Fi e cabo, garantindo conectividade e suporte tecnológico para elaboração de aulas, correção de atividades, reuniões e desenvolvimento de projetos.

8.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O campus de Açailândia da UEMASUL oferece infraestrutura tecnológica adequada e atualizada para garantir o acesso dos estudantes a recursos de informática compatíveis com as necessidades do curso de Administração e com os padrões de qualidade exigidos para o ensino superior.

O campus dispõe de rede de internet via fibra óptica com velocidade de 100 Mbps para download e upload, distribuída de forma ampla por meio de sistema Wi-Fi estável, disponível em todos os ambientes acadêmicos e administrativos. Além disso, o Laboratório de Informática é composto por ambiente climatizado, com equipamentos atualizados (desktops, notebooks, servidores, impressoras), nobreaks, geradores e softwares básicos e específicos para apoio ao ensino, pesquisa e extensão. No Laboratório de Informática estão disponíveis para a comunidade acadêmica 21 computadores, sendo 8 computadores com sistema operacional Windows 11 e 13 computadores com Windows 10.

Na Biblioteca também são disponibilizados 9 computadores, todos com sistema operacional Windows 10. Esses recursos garantem conforto, acessibilidade, conectividade e condições favoráveis à aprendizagem, inclusive com comunicação intercampi via links dedicados. A página institucional oficial, hospedada em domínio próprio (www.uemasul.edu.br), disponibiliza aos discentes acessos a serviços acadêmicos, correio eletrônico, editais, informações institucionais, Projetos Pedagógicos de Curso, legislação acadêmica, notícias, eventos, Ouvidoria e portais educacionais estaduais e nacionais.

A instituição realiza avaliações periódicas da adequação e funcionalidade dos recursos tecnológicos, promovendo ajustes sempre que necessário. Em caso de demandas técnicas específicas, a equipe de TI do campus sede (Imperatriz) realiza atendimentos remotos e, quando necessário, designa equipes presenciais para suporte técnico no campus Açailândia. Essa estrutura assegura o pleno acesso dos alunos a ferramentas de informática e tecnologias de informação e comunicação (TICs), fortalecendo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a equidade de acesso e a formação cidadã e profissional crítica e inovadora.

8.5 Bibliografia básica e Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

A biblioteca do campus Açailândia da UEMASUL conta com acervo físico tombado, informatizado e devidamente registrado em nome da instituição. Com 1.336 títulos e 4.680

exemplares físicos distribuídos nas áreas dos cursos ofertados, incluindo o curso de Bacharelado em Administração.

O curso também dispõe de acesso contínuo e ininterrupto a dois ambientes digitais amplamente reconhecidos: a **Biblioteca Virtual Pearson** e a plataforma **Minha Biblioteca**, ambas com contratos ativos em nome da instituição, que garantem a disponibilidade de títulos digitais em diversas áreas do conhecimento. Somadas, essas plataformas oferecem **mais de 15 mil títulos** disponíveis aos discentes e docentes, com recursos de acessibilidade, ferramentas de anotação, leitura online e offline, controle de uso e relatórios de acesso.

A estrutura física da biblioteca oferece ambiente climatizado, cabines de estudo individual, salas para estudo em grupo, computadores com internet cabeada, rede Wi-Fi, além de acesso facilitado a portais de periódicos e outros repositórios científicos gratuitos. O empréstimo de livros físicos pode ser feito no próprio campus ou solicitado junto à biblioteca do campus Imperatriz via sistema online.

A bibliografia básica e complementar de cada UC é composta por referências físicas e virtuais. A distribuição dos materiais segue diretrizes estabelecidas pelo NDE com apoio da bibliotecária da UEMASUL, garantindo equilíbrio entre exemplares disponíveis, número de vagas e conteúdo das disciplinas. O Plano de Atualização e Manutenção do Acervo também contempla atualizações conforme novas edições e a demanda dos usuários. Esses recursos e políticas permitem que os estudantes tenham acesso garantido a materiais atualizados, a qualquer hora e lugar, apoiando o ensino, a pesquisa e a extensão com qualidade, conforto e inclusão digital.

8.6 Laboratórios didáticos de formação básica

O Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL/UEMASUL) dispõe de um Laboratório de Informática dedicado à formação básica, que atende plenamente às necessidades do Curso de Administração, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando o Conceito 5 no indicador. O laboratório é composto por 21 estações de trabalho com configuração moderna (Processadores Intel Core i5 ou superior, 8GB de memória RAM e SSD de 256GB), sendo 8 computadores com sistema operacional Windows 11 e 13 com Windows 10, todos conectados à rede mundial de computadores.

A manutenção periódica preventiva e corretiva, juntamente com o suporte técnico especializado e o sistema de agendamento online, garante a disponibilidade e o conforto do espaço. O laboratório é um componente essencial para a articulação entre teoria e prática, sendo

utilizado por diversas disciplinas do Núcleo Básico e do Núcleo Específico. Nas disciplinas de Cálculo, Matemática Financeira e Estatística, o laboratório é utilizado para a resolução de problemas complexos e simulações financeiras. Na área de Contabilidade e Finanças (Contabilidade Gerencial e Administração Financeira), o laboratório suporta a análise de balanços e projeções financeiras. Já em Gestão Estratégica de Marketing e Empreendedorismo e Inovação, o laboratório é fundamental para a pesquisa de mercado online e a elaboração de planos de negócios. Por fim, nas disciplinas de Metodologia Científica e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o laboratório é utilizado para busca avançada em bases de dados e organização de referências. A gestão acadêmica realiza avaliação periódica das demandas do laboratório por meio de relatórios de uso e feedback dos docentes, assegurando que o espaço seja uma ferramenta didático-pedagógica integrada ao processo de ensino-aprendizagem, o que justifica o pleno atendimento aos requisitos do indicador.

8.7 Laboratórios didáticos de formação específica

Como laboratório de formação específica, o CCHSTL/Campus Açailândia abriga o Núcleo de Inovação e Empreendedorismo (Centro de Inovação Piquiá), planejado para fortalecer a cultura da inovação e aproximar universidade, setor produtivo e poder público. Aberto à comunidade, o espaço busca inspirar e conectar pessoas, territórios e conhecimento, unindo tradição e tecnologia. O Centro é composto por sala de coworking, laboratório multiusuário com características maker e escritórios para empresas parceiras, configurando-se como ambiente de criação, experimentação e desenvolvimento de soluções tecnológicas.

O Centro estimula o pensamento inovador e o aprendizado colaborativo, favorecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Também promove atividades interdisciplinares e práticas empreendedoras, voltadas à aplicação do conhecimento e ao fortalecimento das competências profissionais dos acadêmicos. Com a participação de atores locais, regionais e estaduais, o Centro contribui para o ecossistema de inovação da Região Tocantina, reforçando o papel social e transformador da universidade.

A empresa júnior InovADM destaca-se como parceira estratégica nesse processo, atuando na formação prática e no desenvolvimento de projetos reais que estimulam o protagonismo estudantil e a inserção dos discentes em contextos de inovação e empreendedorismo. Assim, o Centro de Inovação Piquiá consolida-se como espaço essencial para a formação integral dos estudantes de Administração, unindo teoria, prática e impacto social em um mesmo ambiente.

8.7.1 Empresa Júnior do curso de administração

A InovADM Jr., Empresa Júnior do Curso de Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), criada em 2021 e formalizada com o registro do CNPJ em 2022, consolidou-se rapidamente como um motor de desenvolvimento e inovação para o mercado de Açailândia e região. Conduzida inicialmente pelos acadêmicos sob a orientação da Professora Ma. Jéssica Almeida dos Santos, a InovADM Jr. tem como missão promover o desenvolvimento local por meio de consultoria e soluções práticas, com a visão de ser reconhecida pela excelência e qualidade dos serviços ofertados. Com uma equipe robusta de 19 membros ativos, a empresa se organiza em diretorias estratégicas, incluindo a inovadora Diretoria Socioambiental, que garantem o desenvolvimento integral dos acadêmicos e a entrega de serviços de alto valor. Em seus três anos de existência, a InovADM Jr. já oportunizou a formação prática de mais de 40 estudantes, mantendo um processo de seleção contínuo que garante a renovação e o ingresso de novos talentos.

A organização e o funcionamento da InovADM Jr. são pautados por um modelo de gestão que integra a autonomia estudantil com o rigor acadêmico. Atualmente, a empresa é orientada pela Professora Dra. Nayara Silva dos Santos, que, juntamente com o apoio contínuo de professores do curso de Administração, assegura a qualidade técnica dos projetos e a aplicação dos conhecimentos teóricos em soluções práticas. Essa supervisão docente é fundamental para o desenvolvimento de metodologias de consultoria eficazes e para a manutenção da excelência nos serviços prestados, garantindo que a experiência da Empresa Júnior seja um componente curricular de alto valor formativo.

A estrutura de gestão da InovADM Jr. para 2025 é composta por diretorias que refletem as áreas estratégicas da administração moderna, permitindo o desenvolvimento de habilidades específicas e a entrega de soluções completas. A gestão atual é liderada pela Presidente Aldiane Moraes Barbosa, e conta com a Diretoria Financeira, sob a responsabilidade de Gracilene Ribeiro da Silva Nascimento; a Diretoria de Marketing, conduzida por Josiel Rodrigues Matos; a Diretoria de Gestão de Pessoas, liderada por Weslane de Sousa Gomes; a Diretoria de Projetos, com Arthur Brandão Diniz; e a Diretoria Socioambiental, com Thiago Gomes Mendes. Essa organização garante que cada integrante tenha a oportunidade de desenvolver habilidades práticas de liderança, gestão e inovação, ao mesmo tempo em que contribui para a transformação do mercado local.

A InovADM Jr. atua firmemente na cidade de Açailândia, estabelecendo uma rede de contatos institucionais que a insere diretamente no ecossistema de inovação e desenvolvimento

local. A empresa mantém parcerias estratégicas com instituições-chave como o SEBRAE, a Associação Comercial e Industrial de Açailândia (ACIA) e o SENAI, o que potencializa a oferta de serviços e a capilaridade de seus projetos junto a micro e pequenas empresas. Seu portfólio de serviços é focado em soluções práticas essenciais para a transformação de negócios, com destaque para Pesquisa de Mercado, Gestão de Redes Sociais, Organização de Eventos e Construção de Marca (Branding). O compromisso da InovADM Jr. com a excelência transcendeu as fronteiras estaduais, com a empresa marcando presença nos principais eventos do Movimento Empresa Júnior (MEJ) nacional, participando ativamente do Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ) nos últimos dois anos. Este engajamento resultou em um notável reconhecimento, com a InovADM Jr. sendo premiada tanto a nível estadual quanto nacional por sua atuação e engajamento, atestando a qualidade da formação prática oferecida pela UEMASUL e a capacidade de seus membros de gerar resultados concretos no mercado.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José Alencar Viana. **A região de influência de Imperatriz-MA: estudo da polarização de uma capital regional, destacando a regionalização dos serviços públicos de saúde.** 2016.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Perfil dos Municípios Maranhenses. Indicadores Socioeconômicos e Demográficos, 2013.

BENEVIDES, M. G. **Os direitos humanos das mulheres: transformações institucionais, jurídicas e normativas no Brasil.** Fortaleza: EdUECE, 2016.

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 23/12/1996.

_____. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 10/1/2001. Página 1.

_____. **Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União** - Seção 1 – Brasília, 2002, Pág. 23.

_____. **Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2002.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 de abr. 2004.

_____. **Decreto Federal n.º 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2005, seção 1

_____. **Decreto nº 5. 626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

_____. **Resolução nº 1 de 02/02/2004.** Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Administração. Brasília, 02 de fevereiro de 2004.

_____. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. **Lei 11.645, de 08 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de

dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, 08 mar. de 2008.

_____. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 10 de março de 2008.

_____. **Decreto legislativo nº 186, de 2008.** Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília-DF, 10 jul. 2008. Seção 1. Edição 131, p. 1.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de set. 2008.

_____. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência:** Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. Ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2011.

_____. **Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 27 de dezembro de 2012.

_____. **Resolução CNE/CP 1/2015.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior e de Ensino Médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 8 de janeiro de 2015 – Seção 1 – pp. 11-12.

_____. **Lei n.º 13.146/2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Casa Civil, 2015.

_____. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2018. Rio de Janeiro: IBGE.

_____. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018** - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, 18 de dezembro de 2018.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 02 de 04/10/1993 – CEE/MA.** Ato de criação do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual do Maranhão – Centro de Estudos Superiores de Imperatriz. São Luís, 04 de outubro de 1993.

_____. **Lei n.º 7.321, de 13 de junho de 1985.** Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7321.htm. Acesso em: 20 de dezembro de 2020.

_____. **Lei n.º 4.769/1965.** Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm. Acesso em 20 de dezembro de 2020.

MARANHÃO. Lei nº 9.279 de 20 de outubro de 2010. Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema Estadual de Educação Ambiental do Maranhão. Diário Oficial do Maranhão, São Luís, 2010.

_____. **Projeto de Lei n.º 181, de 04 de outubro de 2016.** Que Dispõe sobre a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, com sede na cidade de Imperatriz. Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, São Luís, 04 de out. de 2016.

_____. **Lei Ordinária nº 10.525, de 3 de novembro de 2016.** Dispõe sobre a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, com sede na cidade de Imperatriz. São Luís, 3 de novembro de 2016.

_____. **Decreto Estadual nº 32.397, de 11 de novembro de 2016.** Que designa a Comissão de Transição e Instalação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Diário Oficial do Maranhão, São Luís–MA, 2016.

_____. **Lei Estadual nº 10.558, de 06 de março de 2017.** Dispõe sobre a organização administrativa da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), criação de cargos em comissão, e dá outras providências

_____. **Lei n.º 10.796, de 1 de março de 2018.** Aprova o Plano Estadual de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial do Maranhão, São Luís, 2018.

_____. **Lei Ordinária nº 10.880, de 05 de julho de 2018.** Que cria o Centro de Ciências da Saúde – CCS na estrutura organizacional da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL – Campos Imperatriz, altera a Lei n.º 10.558, de 6 de março de 2017, e dá outras providências. São Luís, 05 de julho de 2018.

_____. **Resolução nº 63/2019 - CEE/MA.** Estabelece as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental no Sistema de Ensino do Estado do Maranhão. São Luís, 07 de abril de 2019.

_____. **Resolução nº 109/2018-CEE/MA.** Estabelece normas para a Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão e dá outras providências. São Luís, 17 de maio de 2018.

_____. **Resolução nº 166/20220 CEE/MA.** Estabelece orientações complementares à implementação das Diretrizes para Extensão Universitária nas instituições de ensino superior pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Maranhão, a partir das normas prescritas na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e regulamenta o processo de avaliação com fulcro nessa Resolução e na Resolução nº 109/2018 – CEE/MA. São Luís, 01 de outubro de 2020.

_____. **Decreto Estadual nº 32.396 de 16 de março de 2020.** Que dispõe sobre a suspensão, por 15 dias, das aulas presenciais nas unidades de ensino da rede estadual de educação, do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA, da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA e da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, nas instituições de ensino das redes municipais e nas escolas e instituições de ensino superior da rede privada localizadas no Estado do Maranhão. Diário Oficial do Maranhão, São Luís-MA, 2020.

DOURADO, L.F. A Conferência Nacional de Educação e a Construção de Políticas de Estado. In: FRANÇA, M. e MOMO, M. (Orgs). **Processo democrático participativo. A construção do PNE.** São Paulo: Mercado das Letras, 2015.

FERREIRA, Antônio José de Araújo. **Políticas territoriais e a reorganização do espaço maranhense.** Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana área Área de concentração: Geografia Humana) - Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2008. 269 f.

FONSECA, S. **A Interferência do Modelo de Gestão no Projeto Pedagógico de Uma Instituição de Ensino Superior:** um estudo de caso. 2007. Tese (Doutorado em Educação: currículo) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

GOMES, J. B. **O Debate Constitucional sobre as ações afirmativas.** In: SANTOS, R. E.:

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS-IMESC. **Produto Interno Bruto do Estado do Maranhão: período 2010 a 2017.** v.10, n.1, jan./dez. – São Luís: IMESC, 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/acailandia/panorama>>. Acesso em: 04 dez 2019.

_____. **Regiões de influência das cidades 2010.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).** Censo da educação superior 2018. Notas estatísticas. Brasília, 2019.

GONÇALVES, D. B. **Gestão escolar e desenvolvimento regional: uma análise dos indicadores e da gestão escolar do Ensino Fundamental de Imperatriz-MA.** Dissertação (Mestrado profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional) UNITAU, Taubaté-SP, 2015.

SANCHES, E. **Enciclopédia de Imperatriz:** 150 anos, 1852-2002. Imperatriz: Instituto Imperatriz, 2003.

TEIXEIRA, A. **Ensino superior no Brasil:** análise e interpretação de sua evolução até 1969. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO. **Plano de desenvolvimento Institucional – PDI:** 2017-2021. UEMASUL: Imperatriz, 2017.

_____. **Decreto nº 32.396, de 11 de novembro de 2016b.** Define a Área de Abrangência da UEMASUL. Disponível em: Acesso em: 06 dez 2019

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 02/2017.** Fixa normas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC em rede Imperatriz-Açailândia. Imperatriz, 25 de maio de 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 011/2017.** Institui o Programa de Bolsa Permanência da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Imperatriz, 01 de dezembro de 2017.

_____. **Resolução nº 012/2017 CONSUN/UEMASUL.** Institui o Núcleo Docente Estruturante no âmbito da Gestão Acadêmica dos cursos de graduação bacharelado – Licenciatura e Tecnólogo da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, 28 ago. 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 019/2017.** Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação-CPA da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 28 de agosto de 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 025/2017.** Dispõe sobre a regulamentação da hora-aula e horários de aula nos cursos de graduação presenciais da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Açailândia, 07 de dezembro de 2017.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional: PPI 2017/2021.** Pró-Reitoria de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica, PROGESA. Imperatriz, 2017.

_____. **Resolução nº 031/2018 CONSUN/UEMASUL.** Cria as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina (UEMASUL). Imperatriz, 13 jun. 2018.

_____. **Resolução nº 049/2018 - CONSUN/UEMASUL,** cria o Programa de Formação de Professores da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. 2018.

_____. **Resolução nº 053/2018 – CONSUN/UEMASUL,** aprova o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEXT. 2018.

_____. **Resolução nº 60/2018 CONSUN/UEMASUL.** Regulamenta o estágio não obrigatório a discente do ensino superior, no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL. Imperatriz, 11 de dezembro de 2018.

_____. **Resolução nº 62/2018 CONSUN/UEMASUL.** Disciplina a concessão de monitoria a discentes do Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Imperatriz, 12 de dezembro de 2018.

_____. **Resolução n.º 078/2019 – CONSUN/UEMASUL,** aprova o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. 2019.

_____. **Resolução nº 089/2019 - CONSUN/UEMASUL.** Regulamenta a composição, atribuições e funcionamento do Conselho Estratégico Social da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – CONEST/UEMASUL. 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 091/2019.** Altera a Resolução nº 011/2017 – CONSUN/UEMASUL, de 15 de agosto de 2017, que institui o Programa de Bolsa Permanência da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, 15 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 093/2019.** Altera a Resolução nº 053/2018– CONSUN/UEMASUL, de 31 de agosto de 2018, que institui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEXT/ UEMASUL. Imperatriz, 17 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 095/2019.** Altera a Resolução nº 018/2017-CONSUN/UEMASUL, de 15 de agosto de 2017, que institui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Iniciação Científica – MAIS IDH/UEMASUL. Imperatriz, 19 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 097/2019.** Regulamenta a criação, reconhecimento, vinculação e funcionamento de Empresas Juniores no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 17 de outubro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 62/2018.** Disciplina a concessão de monitoria a discentes do Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Imperatriz, 12 de dezembro de 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 60/2018.** Regulamenta o estágio não obrigatório a discente do ensino superior, no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL. Imperatriz, 11 de dezembro de 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 040/2018.** Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 14 de maio de 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 029/2018.** Aprova normas da Política de Extensão da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 21 de março de 2018.

_____. **Resolução nº 065/2020 - CONSUN-UEMASUL,** estabelece a Metodologia para elaboração do Estatuto da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. 2018.

_____. **Resolução nº 103/2020 - CONSUN/UEMASUL,** estabelecerá ato normativo de colação de grau especial, excepcionalmente realizada por meio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC, na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. 2020.

_____. **Resolução nº 113/2020- CONSUN/UEMASUL,** altera a Resolução nº

65/2018 – CONSUN/UEMASUL sobre a elaboração do Estatuto da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. 2020.

_____. **Resolução nº 142/2021 - CONSUN/UEMASUL**, convoca a comunidade universitária para a eleição e decomposição da lista tríplice para Reitor e Vice-Reitor da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, e fixa data de sua realização. 2021.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2022-2026.** UEMASUL: Imperatriz, 2022.

_____. **Resolução nº 166/2022 CONSUN/UEMASUL** - cria o Programa Institucional de Residência Profissional em Engenharias e Arquitetura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. 2022.

_____. **Resolução nº185/2022 – CONSUN/UEMASUL.** Dispõe sobre o Regimento Geral do Ensino de Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, 30 de maio de 2022.

_____. **Resolução nº186/2022 - CONSUN/UEMASUL.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL 2022-2026. Imperatriz, 30 de maio de 2022.

_____. **Resolução nº 216/2022 - CONSUN/UEMASUL.** Dispõe sobre a instituição e a regulamentação das atividades de extensão como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, 30 de setembro de 2022.

_____. **Resolução nº 217/2022 - CONSUN/UEMASUL.** Cria o Programa de Acompanhamento dos Egressos dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão e estabelece suas políticas. . Imperatriz, 27 de outubro de 2022.

SOUSA, J. de M. **Enredos da dinâmica urbano-regional sul maranhense:** reflexões a partir da centralidade econômica de Açailândia, Balsas e Imperatriz. 2015. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2015. Santos, S. N. (2021). *Mapa da localização de Açailândia* [Mapa]. Elaborado no QGIS 3.34, com base em dados do IBGE (2020) e limites municipais do IBGE (2020).

Gomes, N. L. (2011). Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. *Revista Brasileira De Política E Administração Da Educação - Periódico científico Editado Pela ANPAE*, 27(1).
<https://doi.org/10.21573/vol27n12011.19971>. Apêndice A – Instrução Normativa Específica de Estágio

Apêndice A – Instrução Normativa Específica de Estágio

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO -
UEMASUL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS -
CCHSTL
INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 01/2025 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
BACHARELADO/CCHSTL/UEMASUL**

Estabelece as normas de estágio supervisionado do Curso de Administração Bacharelado do CCHSTL/UEMASUL.

A diretora do curso de Administração Bacharelado, na qualidade de Presidente do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Colegiado do curso de Administração Bacharelado do CCHSTL/UEMASUL, de acordo com as deliberações tomadas pelo Colegiado do curso;

CONSIDERANDO a resolução nº 185/2022-CONSUN/UEMASUL que dispõe sobre o Regimento Geral do Ensino de Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL;

CONSIDERANDO a resolução nº 187/2022-CONSUN/UEMASUL que aprova o Regimento dos Órgãos Deliberativos, Normativos e Consultivos da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES n.º 5, de 14 de outubro de 2021 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Bacharelado em Administração.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a Instrução Normativa de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Administração Bacharelado do Centro de Ciências Humanas Sociais, Tecnológicas e Letras da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, conforme as seguintes disposições:

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E FINALIDADES

Art. 2º. O estágio se constitui um momento ímpar para o graduando interagir com a realidade do contexto das organizações administrativas, inserindo-se em situações concretas de

articulação entre teoria e prática. As atividades de Estágio no Curso de Bacharelado em Administração, foram pensadas em consonância com a LDB/96, Lei nº 11.788/2008.

Parágrafo único: O Estágio, no Curso de Bacharelado em Administração é dividido em três estágios, dos quais: 135 horas em três períodos intermediários, sob a coordenação e acompanhamento do professor da disciplina.

CAPÍTULO II

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Art 3º. O Estágio Curricular Supervisionado, disciplina pedagógica obrigatória do Curso de Administração, com abrangência nas áreas de Gestão, Marketing, financeira dentre outras áreas vocacionais do curso.

Art 4º. O Estágio Curricular Supervisionado é caracterizado por um conjunto de atividades práticas pré-profissionais exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício.

Parágrafo único: - A integralização da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado incluirá as horas destinadas ao planejamento, execução, orientação paralela e avaliação das atividades, realizadas sob a responsabilidade do (a) Professor (a) orientador (a) da disciplina de estágio.

CAPÍTULO III

OBJETIVOS E DIRETRIZES

Art 5º. O **Estágio Curricular Supervisionado** obrigatório tem como objetivos:

- I. Proporcionar ao (a) acadêmico (a) estagiário (a) oportunidade de desenvolver suas competências, analisar situações reais nos espaços organizacionais e refletir as possibilidades de mudanças em tais ambientes;
- II. Fortalecer as potencialidades e o aprimoramento profissional e pessoal do (a) acadêmico
(a) estagiário (a);
- III. Proporcionar ao (a) acadêmico (a) estagiário (a) contato e compreensão da realidade das organizações e o funcionamento das instituições no âmbito administrativo estratégico;
- IV. Possibilitar ao (a) acadêmico (a) estagiário (a) a percepção da necessidade de

atualização de conteúdos disciplinares, decorrente das constantes inovações tecnológicas, políticas, econômicas, culturais e sociais;

V. Estimular o desenvolvimento da criatividade, de modo a formar profissionais inovadores, capazes de aprimorar modelos, métodos e processos, e de adotar tecnologias e metodologias alternativas;

Art 6º. O desenvolvimento do **Estágio Curricular Supervisionado** no Curso de **Administração** da UEMASUL deverá respeitar as seguintes diretrizes:

I.O Estágio Curricular Supervisionado deverá atender as normas, os interesses e a organização da UEMASUL, como também da instituição concedente;

II.O trabalho de orientação e execução do **Estágio Curricular Supervisionado** dar-se-á de forma individual ou coletiva, com acompanhamento sistemático e avaliativo.

III.O plano de atividades do (a) acadêmico (a) estagiário (a) deve ser previamente aprovado pelo (a) **Professor(a) orientador(a) e o(a) Professor(a) supervisor(a)**;

IV.As atividades desenvolvidas no **Estágio Curricular Supervisionado** serão avaliadas no processo, conforme o Plano de Ensino e Plano de Ação Didático no semestre, sendo-lhes

atribuídas notas no final e deverão ser entregues pelo (a) acadêmico (a) estagiário (a), sob a forma de relatório, atendido as normas da **UEMASUL**;

V.O sistema de controle do **Estágio Curricular Supervisionado**, acompanhado pelos (as) Professores (as) orientadores (as) e o supervisores (as), tem como meta o aprimoramento constante do processo e avaliação do acadêmico estagiário.

CAPÍTULO IV CARGA HORÁRIA

Art 7º. O estágio, no curso de Administração Bacharelado será dividido em três disciplinas de 135 horas.

Parágrafo único. Será permitida a lotação de até dois professores por disciplina de estágio.

DISCIPLINA	CH	SEMESTRE
Estágio Curricular Supervisionado I	135h	5º Semestre
Estágio Curricular Supervisionado II	135h	6º Semestre

Estágio Curricular Supervisionado III	135h	7º Semestre
---------------------------------------	------	-------------

Parágrafo único. O discente que já possui atividade remunerada na área de atuação não poderá aproveitar a carga horária para fins de integralizar a disciplina. Para o desenvolvimento do **Estágio Curricular Supervisionado** o mesmo seguirá os seguintes cronogramas:

Art. 8º. O **Estágio Curricular Supervisionado** deve ser cumprido dentro do semestre letivo regular, em que o (a) acadêmico (a) estagiário (a) encontra-se matriculado (a).

CAPÍTULO V CAMPOS DE ESTÁGIO

Art 9º. O **Estágio Curricular Supervisionado** deve ser realizado em estabelecimentos devidamente conveniados com a UEMASUL no município de Açailândia ou municípios próximos. (desde que seja na área de formação). Recomenda-se as seguintes instituições:

- I. Área da Saúde
- II. Comércio
- III. Organizações do terceiro setor
- IV. Agronegócio
- V. Indústria
- VI. Iniciativa pública

Parágrafo único. Não será permitido a fins de contabilidade de carga horária estágios fora das áreas especificadas do curso.

Art. 10. Para o desenvolvimento do **Estágio Curricular Supervisionado** a entidade concedente deverá:

- I. Aceitar as condições de supervisão e avaliação da disciplina do **estágio**;
- II. Acatar as normas disciplinares da UEMASUL;
- III. Celebrar **Termo de Compromisso** com UEMASUL e com o acadêmico.

CAPÍTULO VI ATIVIDADES

Art 11. O **Estágio Curricular Supervisionado**, como componente curricular obrigatório, fornece ao (a) acadêmico (a) estagiário (a), futuro profissional, acesso ao conhecimento das tendências atuais da gestão e experiências profissionais por meio do exercício da competência técnica, em 02 (dois) momentos:

I. NA UNIVERSIDADE: momento para as atividades de fundamentação teórica, de planejamento e organização das atividades de estágio, bem como de acompanhamento e avaliação processual;

II. NAS INSTITUIÇÕES CONCEDENTES: momento de execução das atividades de **estágio** planejadas, as quais são acompanhadas e avaliadas processualmente pelo (a) professor (a) orientador (a) e supervisor (a) do estágio;

Art 12. As atividades desenvolvidas pelo (a) professor (a) orientador (a) devem constar no Plano de Ensino e Plano de Ação Didático previamente elaborado pelo (a) Professor (a) Orientador (a), sob a orientação da coordenação do curso.

Art 13. As atividades do **Estágio Curricular Supervisionado** serão desenvolvidas de maneira integrada com as demais disciplinas do curso.

Art. 14. Os estágios se caracterizam obrigatoriamente pela observância dos três momentos conforme segue:

I. Observação: tem como objetivo:

- a. Nortear a observação pelo acadêmico estagiário frente às realidades, no contexto gerido;
- b. Analisar os procedimentos na área de gestão.

II. Participação: tem como objetivo:

- a. Propiciar ao (a) acadêmico (a) estagiário (a) participar da dinâmica organizacional das instituições;
- b. Propiciar ao (a) acadêmico (a) estagiário (a) participar dos procedimentos de gestão.

Art. 15. O **Estágio Curricular Supervisionado** ocorrerá, sempre que possível, da seguinte forma:

I. O primeiro contato com a gestão ou o serviço de supervisão da organização campo dar-se-á por intermédio do (a) professor (a) orientador (a) ou do (a) acadêmico (a) estagiário (a), objetivando a coleta de informações relativas ao desenvolvimento da disciplina;

II. As informações obtidas deverão subsidiar o plano de atividades, o plano de ação e o cronograma de trabalho.

CAPÍTULO VII SUPERVISÃO DO ESTÁGIO

Art. 16. A Supervisão do **Estágio Curricular Supervisionado** é realizada pelo (a) professor (a) orientador (a) e pelo (a) professor (a) supervisor (a) no campo.

§ 1º. Ao (A) professor (a) orientador (a) compete orientar e acompanhar o(a) acadêmico(a) estagiário(a), ao longo de todo o semestre, na elaboração dos planos de atividades e de ação para execução no campo, como também o acompanhamento na elaboração e avaliação do relatório final.

§ 2º. Ao (A) professor (a) supervisor (a) compete aprovar os planos de atividades e de ação, bem como o acompanhamento da execução destes.

CAPÍTULO VIII

ATRIBUIÇÕES

Art. 16. Compete à Diretoria do Curso e ao docente de Estágio:

I. Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pertinentes ao **Estágio Curricular Supervisionado**, em conjunto com os (as) professores (as) orientadores (as);

II. Entrar em contato com o campo, para análise das condições do estágio, tendo em vista a celebração de termo de compromisso;

III. Providenciar e assinar, pela UEMASUL, o **Termo de Compromisso**, (ANEXO I) a ser firmados entre UEMASUL, o campo e o (a) acadêmico (a) estagiário (a);

IV. Cumprir integralmente as normas estabelecidas neste regulamento;

V. Organizar e manter atualizado um sistema de documentação e cadastramento de **estágio**, registrando os estabelecimentos envolvidos e o número de estagiários de cada período;

VI. Realizar, sempre que necessárias reuniões com os (as) professores (as) orientadores (as), com os professores (as) supervisores (as), para discussão de questões relativas a planejamento, organização, funcionamento, avaliação e controle dos planos de atividades e de ação, e, análise de critérios, métodos e instrumentos necessários ao seu desenvolvimento;

VII. Realizar, a cada semestre, juntamente com os (as) professores (as) orientadores (as), um estudo avaliativo, tendo por base a análise de resultados do estágio.

Art. 17 Compete ao (a) professor (a) orientador (a) de Estágio Curricular Supervisionado:

I. Elaborar o Plano de Ensino e Plano de Ação Didático a cada semestre;

II. Orientar e acompanhar o (a) acadêmico (a) estagiário (a), ao longo de todo o semestre, na elaboração do plano de ação, a partir do diagnóstico realizado no campo, para execução;

III. Orientar e acompanhar a elaboração do relatório final de estágio;

IV. Encaminhar e recolher o plano de atividades e o termo de compromisso de

cada acadêmico (a) estagiário (a) para as devidas assinaturas;

V. Orientar, acompanhar e avaliar o (a) estagiário (a) no desenvolvimento de todas as atividades;

VI. Estabelecer um sistema de acompanhamento permanente com os (as) professores (as) supervisores (as);

VII. Supervisionar o estágio por meio de acompanhamento dos planos, por observação contínua, direta e indireta, das atividades programadas na disciplina durante todo o processo;

VIII. Indicar as fontes de pesquisa e de consulta necessárias à solução das dificuldades encontradas;

IX. Manter contatos periódicos com a gestão de campo e com o regente de classe, na busca do bom desenvolvimento dos planos, intervindo sempre que necessário.

X. Fazer cumprir a programação das atividades pertinentes ao estágio;

Art. 18. Compete ao professor supervisor:

I. Aprovar os planos de atividades e de ação;

II. Proporcionar ao (a) acadêmico (a) estagiário (a) condições propícias para o exercício das atividades práticas compatíveis com os planos de atividades e de ação;

III. Avaliar o (a) acadêmico (a) estagiário (a) em conformidade com as exigências propostas nos planos;

IV. Elaborar, assinar e encaminhar para a UEMASUL o Relatório de Atividades;

V. Entregar, por ocasião de desligamento do acadêmico (a) estagiário (a), o relatório das atividades desenvolvidas e a avaliação de desempenho do acadêmico estagiário;

VI. Manter em arquivo e à disposição da fiscalização os documentos que comprovem a realização de **Estágio Curricular Supervisionado**;

Art. 19 Compete ao acadêmico estagiário:

I. Observar os regulamentos e exigências de estágio;

II. Elaborar o plano de ação, sob orientação do (a) professor (a) orientador (a);

III. Permanecer em campo até o final do tempo regulamentado, obedecendo sempre os horários previstos;

IV. Realizar as atividades previstas no plano de ação, bem como, manter o registro atualizado de todas elas;

V. Comunicar e justificar com antecedência, ao (a) professor (a) orientador (a) e ao (a) professor (a) supervisor (a), sua ausência em atividade prevista no plano de ação;

VI. Repor a atividade prevista no plano de ação, cuja justificativa de ausência

tenha sido aceita pelos (as) professores (as) orientadores (as) e supervisor (a);

VII. Entregar ao (a) professor (a) orientador (a), nadata previamente fixada, impreterivelmente, o relatório final abrangendo todos os aspectos relativos ao estágio;

VIII. Manter postura ética.

Art. 20 Compete ao Colegiado do Curso:

I. Emitir parecer sobre este regulamento;

II. Convocar a Diretora Curso para, em reunião do Colegiado, analisar questões relativas ao planejamento, organização, funcionamento, avaliação e controle das atividades de estágio e análise de critérios, métodos e instrumentos necessários ao seu desenvolvimento.

CAPÍTULO IX

CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Art. 21. A avaliação do **Estágio Curricular Supervisionado** fica condicionada à observância dos seguintes aspectos:

I. Frequência e participação nas aulas de fundamentação teórica e atividade de estágio em campo;

II. Cumprimento satisfatório dos planos;

III. Elaboração, condução e execução de outras atividades;

IV. Preparação e apresentação de trabalhos de fundamentação teórica na UEMASUL; Entrega do relatório final do **Estágio Curricular Supervisionado** na data estabelecida, com as devidas correções, apontadas pelo professor orientador, impreterivelmente.

V. Elaboração e apresentação do portfólio de estágio.

Art. 22 O acadêmico estagiário somente poderá iniciar seu **Estágio Curricular Supervisionado**, depois de homologada sua matrícula e ultimado todos os protocolos iniciais necessários entre a UEMASUL e a instituição concedente.

Art. 23 Poderão fazer parte da avaliação às observações feitas pelo o supervisor imediato de campo bem como diretores e gerentes da organização;

Art. 24 Tendo em vista as especificidades didáticas pedagógicas da disciplina, não haverá, para o acadêmico estagiário, nova oportunidade de **estágio** (segunda chamada, avaliação substantiva ou final), revisão de avaliação e realização de exame final, bem como, não lhe será permitido cursá-la concomitante com a disciplina de estágio seguinte.

CAPÍTULO X

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO

Art. 25. O relatório final do **Estágio Curricular Supervisionado** deve estar de acordo com as normas técnicas da UEMASUL e deve conter a seguinte estrutura:

- I. Introdução;
- II. Fundamentação teórica;
- III. Análise das atividades desenvolvidas;
- IV. Conclusão;
- V. Referências bibliográficas
- VI. Apêndices
- VII. Anexos

Parágrafo único. O não fornecimento dos documentos necessário, por parte do (a) acadêmico (a), para a avaliação do **estágio** nas datas previstas implicará em reprovação sumária na disciplina.

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 26 Os casos omissos neste Regulamento devem ser resolvidos pela Direção do Curso, cabendo recurso ao Colegiado do Curso.

Art. 27 Este documento entra em vigor a partir desta 25 de novembro de 2025.

Apêndice B - Instrução Normativa de Atividades Complementares

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2025/CCHSTL/UEMASUL

Dispõe sobre os procedimentos normativos das Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Administração, do Centro de Ciências Humanas Sociais Tecnológicas e Letras CCHSTL, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Açailândia/MA.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A presente Instrução Normativa (IN) tem por finalidade normatizar as Atividades Complementares (AC) do curso de Bacharelado em Administração, do Centro de Ciências Humanas Sociais Tecnológicas e Letras CCHSTL, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Açailândia.

§ 1º As Atividades Acadêmicas (AC) são aquelas que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do discente, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que estimulem a prática de estudos independentes e opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica como complementação de estudos, obrigatórios a todos os cursos de bacharelado da UEMASUL.

Art. 2º As AC podem ser desenvolvidas em qualquer fase do curso e são integradas por atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 3º As Atividades Complementares (AC) têm como objetivo flexibilizar o currículo, ampliar as possibilidades de formação e contribuir para a autonomia do acadêmico na construção de seu percurso formativo, respeitando o perfil profissional pretendido e contido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

CAPÍTULO III DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 4º Entende-se por AC as atividades ligadas à formação acadêmica do discente, suplementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas constantes na estrutura curricular do

curso vigente.

Art. 5º As AC constituem-se em componente curricular que deve contemplar aspectos pertinentes à área de formação e/ou áreas afins.

Art. 6º As AC do Curso de Bacharelado em Administração serão organizadas em eixos contemplando a Formação Geral e Específica do corpo discente, obrigatoriamente, com as seguintes categorias:

- I. Atividades de Ensino e Iniciação à Docência;
- II. Atividades de Pesquisa;
- III. Atividades de Extensão;
- IV. Atividades de Inovação.
- V. Atividades Culturais

§ 1º Para atender a carga horária das Atividades Complementares, o discente deverá desenvolver as atividades em no mínimo 2 (duas) categorias.

§ 2º O estágio não obrigatório pode ser computado como AC, nas condições estabelecidas por esta instrução, desde que desenvolvido no decorrer do curso, na respectiva área de formação e/ou áreas afins.

§ 3º As atividades que integram as categorias previstas nos incisos deste artigo, com suas respectivas cargas horárias, estão elencadas no Apêndice A, desta IN.

§ 4º Somente serão computadas as AC desenvolvidas durante o período de realização do curso.

§ 5º Ao discente que ingressar no curso por meio de transferência externa ou interna serão aproveitadas as atividades realizadas no curso anterior.

CAPÍTULO IV DA CARGA HORÁRIA

Art. 7º As AC compreendem no mínimo **180** horas.

§ 1º A carga horária total deve ser desenvolvida pelo estudante, no decorrer do curso, entre os eixos contemplados no art. 6º.

§ 2º O curso criará condições de oferta de eventos e demais atividades Complementares, científicas e/ou culturais com vistas a possibilitar aos alunos uma alternativa ao cumprimento da carga horária necessária.

CAPÍTULO V DOS PROCEDIMENTOS PARA REGISTRO

Art. 8º As atribuições e os mecanismos para controle e registro interno das AC seguem o disposto nesta IN e serão de responsabilidade do docente que, indicado pelo presidente do Colegiado, ficou responsável pela disciplina no semestre.

Parágrafo único. A cada período letivo haverá um docente responsável, que será sucedido por outro, priorizando-se o rodízio entre si.

Art. 9º Para o envio das AC, os discentes levarão em consideração o Apêndice A, que estabelece como as horas constantes dos instrumentos de comprovação serão computadas para fins de integralização das 180 horas de AC.

Art. 10 O discente deverá entregar ao docente incumbido do componente curricular, um Quadro de AC (apêndice B) preenchido com o quantitativo das horas de atividades desenvolvidas no decorrer do curso, comprovando a participação nessas atividades com cópias/imagens de documentos, como:

- I. Certificados;
- II. Declarações;
- III. Relatórios;
- IV. Termo de compromisso;
- V. Cópia de publicações;
- VI. Outros, a serem avaliados pelo Docente de AC conforme o caso.

Art. 10 Caberá ao docente responsável pelo componente curricular AC validar e atribuir carga horária correspondente, bem como realizar os registros necessários no SIGAA.

Parágrafo único. O prazo de lançamento das notas de AC obedece ao disposto no calendário acadêmico.

Art. 11 Os comprovantes das atividades apresentados pelos/as discentes serão submetidos à análise do docente responsável pelo componente curricular AC, da qual poderá resultar uma das seguintes conclusões:

- I. Validação da atividade: quando houver aparente enquadramento da atividade ao estabelecido pelo PPC, o documento comprobatório for adequado ou entendido como suficiente, e a atividade tiver sido realizada dentro do prazo devido;
- II. Recusa da atividade: quando houver aparente ou evidente descumprimento de qualquer dos aspectos avaliados, sejam eles formais (erro de enquadramento da atividade ou documentação comprobatória insuficiente) ou substanciais (documentação comprobatória não aceita como válida ou atividade fora do prazo).

Parágrafo único. Da decisão de recusa da atividade, o discente poderá, no caso de

motivos formais, corrigir os equívocos ou complementar a documentação.

Art. 12 Antes do envio das AC, os discentes organizarão, previamente, os instrumentos de comprovação mediante os atos de:

I. Separar os documentos de comprovação conforme as 5 (cinco) categorias de AC constantes do Apêndice A;

II. Registrar a atividade no Quadro de AC, constante do Apêndice B, mediante:

- a) indicação da atividade;
- b) descrição do instrumento de comprovação;
- c) indicação da quantidade de horas a serem computadas para a atividade (conforme Apêndice A.

III. Digitalizar o Quadro de AC e os documentos de comprovação na mesma sequência em que esse quadro foi preenchido;

IV. Gerar arquivo único em PDF com o Quadro de AC, devidamente preenchido, e os documentos de comprovação.

Art. 13 Para controle e registro interno das AC, o docente responsável deve observar os seguintes procedimentos: A carga horária referente à participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, por meio de projetos, monitoria ou estágios, dentre outras, será comprovada mediante declaração e/ou certificado emitidos pelas respectivas divisões e coordenadorias da Pró-Reitoria de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica – PROGESA, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPGI e Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil – PROEXAE;

I. A carga horária referente à participação em estágios não-obrigatórios, relacionados à área de formação, será lançada a partir do relatório expedido pela concedente do estágio.

Parágrafo único. Somente será validada a atividade que puder ser comprovada por atestado, declaração, certidão, certificado, diploma ou outro documento idôneo.

Art. 14 A apresentação de documento falso implicará em invalidação da pontuação correspondente e, se for o caso, reprovação do/a discente que agir de má fé.

CAPÍTULO VI DA AVALIAÇÃO

Art. 15 Para fins de avaliação da disciplina AC, o docente responsável abrirá tarefa específica no SIGAA para envio do arquivo referido no item IV do artigo 12 deste regulamento.

Parágrafo único. A documentação das atividades desenvolvidas deve ser entregue em

data estabelecida pelo docente responsável.

Art. 16 Após encerramento do prazo para envio do arquivo, o docente revisará os arquivos, conferindo se os instrumentos de comprovação apresentados atingem a carga horária da disciplina, conforme PPC do curso e nos termos do Apêndice A.

Art. 17 Após a revisão dos arquivos recebidos, o docente de AC convocará, se julgar necessário, os discentes que atingirem a carga horária exigida para apresentarem os originais dos documentos de comprovação.

Art. 18 Finalizada a conferência, o docente lançará no SIGAA as notas de AC para os discentes.

§ 1º Os discentes que alcançarem a meta de 180 horas serão considerados aprovados na disciplina e a eles será atribuída como média a nota máxima – 10 (dez);

§ 2º Os discentes que não alcançarem a meta de 180 horas serão considerados reprovados na disciplina e a eles será atribuída como média a nota 4 (quatro).

§ 3º Os discentes matriculados em AC que não apresentarem instrumentos de comprovação serão considerados reprovados na disciplina e a eles será atribuída como média a nota 0 (zero).

Art. 19 Aos alunos que não alcançarem a meta de 180 horas, será apresentado relatório na forma de demonstrativo, conforme modelo constante do Apêndice C.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20 Como componente curricular, as AC assumem caráter obrigatório, devendo ser cumprida pelo discente em conformidade com esta IN, como condição para a integralização do curso.

Art. 21 As AC serão reconhecidas e registradas no histórico acadêmico pelo quantitativo de horas exigido na matriz curricular vigente, quando da matrícula do discente.

Art. 22 As AC não podem ser aproveitadas para a concessão de dispensa de disciplinas integrantes da estrutura curricular do curso.

Art. 23 Os documentos comprobatórios deverão ser arquivados nas nuvens, sob a responsabilidade do docente de AC, e compartilhados, on-line, com a Direção de Curso, após a integralização da carga horária total.

Art. 24 A classificação das atividades bem como a indicação de carga horária estão organizadas em barema próprio, anexado a esta instrução normativa (Apêndice A).

Parágrafo único. A critério do Colegiado de Curso, outras atividades poderão ser

convalidadas como AC, desde que enquadradas nas categorias estabelecidas e que tenham relação com a área de formação e/ou afins.

Art. 25 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso e, em última instância, pela PROGESA.

Art. 26 Esta instrução normativa entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário sobre a mesma matéria

25 de Novembro de 2025.

Profa. Dra. Nayara Silva dos Santos (Presidente)
Prof. Dr. Airton Pereira da Silva Leão
Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses de Sousa
Prof. Dr. Josiano Cesar de Sousa
Prof Me. Marcos Paulo Andrade Silva
Prof Me. Willian Ferreira Martin
Prof. Esp. Layza Samelyne Lima da Silva Prof. Esp. Diniorley Silva
Prof. Esp. Rafael Pereira Alves
Prof. Esp. Alexssandry Lamarques Sousa
Clara Meireles de Sousa – Representante Discente

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2025/ CURSO-ADMINISTRAÇÃO –
CCHSTL /UEMASUL APÊNDICE A – BAREMA DAS AC**

ITEM	ATIVIDADE	PONTUAÇÃO	TIPO DE COMPROVANTE	LIMITE TOTAL
ATIVIDADES DE ENSINO E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA				
1	Participação em Monitoria como bolsista ou voluntário (12h semanais)	70% da carga horária da disciplina	Certificado expedido pela DEM/CFD/PROGESA.	100h
2	Estágio não obrigatório na área de formação ou afins, com carga horária de pelo menos 20 h semanais.	50h por semestre	Relatório com atividades vinculadas à área de formação.	100h
3	Disciplina que não pertence à matriz curricular do Curso. Podem ser realizadas em outros Cursos de graduação desta universidade ou de outras IES	25h por semestre	Apresentação de histórico escolar ou declaração da IES atestando a aprovação, anexando o programa da disciplina.	75h
4	Participação em Cursos adicionais na área de formação ou afins, na UEMASUL ou outra Instituição	15h por Curso	Certificado ou Declaração	-
5	Ministrar minicurso ou oficina em eventos com carga horária mínima de 2 horas na área de graduação ou afins	4h por atividade ou carga horária especificada no certificado	Certificado ou Atestado fornecido pela organização do evento	-
6	Palestra na área de graduação ou áreas afins como ministrante	4h por palestra ou carga horária especificada no certificado	Certificado ou Atestado	-
7	Prática Profissional (trabalho remunerado na área de atuação do Curso).	20h por semestre	Contrato de trabalho, carteira de trabalho ou declaração apresentada pelo responsável, constando o tempo de trabalho, cargo e/ou atividades realizadas.	40h
8	Estágio Acadêmico extracurricular realizado em laboratório ou setor relacionado ao Curso.	20h por semestre	Cópia do relatório de semestral devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável.	40h
9	Grupos de Estudo sob a supervisão de um docente da universidade	10h por semestre	Declaração assinada pelo docente responsável com a descrição das atividades realizadas.	30h

10	Cursos: de idiomas; de informática; de aperfeiçoamento (conforme a lei, mínimo de 90h)	50% da carga horária total do curso realizado	Certificado de aprovação no respectivo curso especificando a carga horária cumprida.	-
11	Outras atividades sob análise do docente de AC e Colegiado do curso	A definir	A definir	A definir

ITEM	ATIVIDADE	PONTUAÇÃO	TIPO DE COMPROVANTE	LIMITE TOTAL
ATIVIDADES DE PESQUISA				
13	Participação em Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica – PIBIC / PIVIC, com ou sem bolsa, 20h semanais	50h por semestre	Declaração do orientador com período e carga horária.	80h
14	Comunicação oral em eventos científicos	10h por evento	Certificado.	-
15	Publicação de Artigo Científico em periódico indexado pelo sistema Qualis/CAPES	40h por artigo	Cópia da publicação ou Carta de aceite do periódico e do produto publicado.	-
16	Publicação de Resumo, Artigo Científico em Anais de evento ou Relato de Experiência	10h para resumo 15h para relato 30h para artigo	Cópia da publicação ou Carta de aceite	-
17	Participação em Grupo de Pesquisa sob a orientação de Docente da UEMASUL	15h por semestre	Declaração do líder do grupo, com indicação do período e descrição das atividades desenvolvidas pelo discente.	-
18	Avaliador em eventos científicos	5h por evento	Atestado ou Certificado da Comissão Organizadora	-
19	Apresentação de painel ou pôster em eventos científicos	10h por evento	Certificado	-
20	Monitor em evento científico	10h por evento	Atestado ou Certificado da Comissão Organizadora	-

21	Outras atividades sob análise do docente de AC e Colegiado do curso	A definir	A definir	A definir
----	---	-----------	-----------	-----------

ITEM	ATIVIDADE	PONTUAÇÃO	TIPO DE COMPROVANTE	LIMITE TOTAL
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (incluindo participações em eventos, representações e outras)				
22	Participação em Programas e Projetos de Extensão como bolsista ou voluntário	20h por semestre	Documento comprobatório expedido pela PROEXAE ou outro órgão responsável.	80h
23	Organização de eventos acadêmicos ou científicos	10h por evento	Atestado ou Certificado da Comissão Organizadora.	-
24	Participação como ouvinte em eventos científico-culturais	5h por dia de evento	Certificado	-
25	Participação em palestras (remotas ou presenciais) ou Lives na área da graduação ou áreas afins como ouvinte.	Carga horária do certificado, ou 1 hora por caso não esteja especificada	Certificado ou Atestado	-
26	Participação em concursos de monografia	10h por participação acrescidas de 10% (3º lugar), 20% (segundo lugar) e 30% (1º lugar)	Apresentação da monografia com declaração da instituição promotora do evento.	40h
27	Participação voluntária em atividades de caráter solidário em: creches, escolas, ONGs, Projetos sociais, Hospitais, Doação de sangue, asilos, associações, comunidades, centros de recuperação e outros.	5h por ação (se contínua ou esporádica o avaliador fará a consideração)	Apresentação do relatório de participação com assinatura do representante da instituição responsável.	20h
28	Representação em órgãos colegiados do Curso ou Conselhos Superiores da UEMASUL como representante discente	5h por semestre	Ata de Posse ou Portaria de nomeação	20h
29	Intercâmbio acadêmico em IES estrangeira (com convênio)	40 h	Declaração ou cópia de certificado assinado por representante da entidade responsável	80h
30	Participação em defesas de TCC na graduação	1h por TCC	Formulário assinado pelo presidente da banca examinadora	20h
31	Participação em defesas de trabalhos na pós-graduação	2h em Especialização 3h em Mestrado 4h em Doutorado	Formulário assinado pelo presidente da banca examinadora	20h

32	Aprovação em Exame de Proficiência em língua estrangeira	10h	Declaração ou certificado emitido pela Instituição	-
33	Visita técnico-cultural-científica sob a orientação docente	5h por atividade	Declaração ou certificado assinado pelo professor responsável ou Diretor de Curso com relatório de visita.	10h
34	Participação com mandato efetivo em órgão de representação estudantil – DCE, Centros Acadêmicos e outros	5h por semestre	Ata de Posse ou Portaria de nomeação	20h
35	Atuação como atleta ou auxiliar técnico em equipes que representam a UEMASUL em competições esportivas	10h por competição	Formulário assinado por representante da entidade promotora do evento	40h
36	Participação no Programa Bolsa Permanência	30h por participação	Declaração ou certificado emitido pela PROEXAE	40h
37	Outras atividades sob análise do docente de AACC e Colegiado do curso	A definir	A definir	A definir

ITEM	ATIVIDADE	PONTUAÇÃO	TIPO DE COMPROVANTE	LIMITE TOTAL
ATIVIDADES DE INOVAÇÃO				
38	Participação em Projetos de Inovação – PIBIT / PIVIT, com ou sem bolsa.	20h por semestre	Declaração do orientador com período e carga horária	80h
39	Membro de Projeto de Inovação Tecnológica	10h por semestre	Declaração do orientador com período e carga horária	40h
40	Outras atividades sob análise do docente de AC e Colegiado do curso	A definir	A definir	A definir

ITEM	ATIVIDADE	PONTUAÇÃO	TIPO DE COMPROVANTE	LIMITE TOTAL
ATIVIDADES CULTURAIS				
41	Participação em concursos de atividades artístico-culturais, promovidas ou não pela UEMASUL	10h por participação acrescidas de 10% (3º lugar), 20% (segundo lugar) e 30% (1º lugar)	Declaração da instituição promotora do evento	40h

42	Atuação em atividades culturais (apresentação em espetáculos teatrais e musicais, performance) sob a orientação de professor da UEMASUL ou profissional da comunidade	5h por atividade	Declaração ou certificado assinado pelo professor/profissional responsável	20h
43	Participação como público em apresentações e eventos culturais: filmes, peças teatrais, apresentações musicais, espetáculos de dança, festivais e eventos esportivos	Até 3 horas por atividade	Cópia do ingresso, recibos, nota fiscal e formulário preenchido sobre a atividade assistida	10h
44	Organizações e publicações diversas (textos – poema, conto, crônica, quadrinhos, fotografias e similares, de própria autoria, em jornal, revista ou mídia eletrônica	10h por organização 5h por publicação	Cópia da publicação ou de documento comprobatório de aceite ou prelo	20h
45	Produção de mídias de áudio e vídeo cujo tema se relacione à área de formação e/ou afins	5h por atividade	<i>link</i> , site da mídia produzida	20h
46	Outras atividades sob análise do docente de AC e Colegiado do curso	A definir	A definir	A definir

APÊNDICE B
QUADRO DE AC

ITEM	ATIVIDADE	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO	AVALIAÇÃO*
ATIVIDADES DE				

Preenchida pelo docente a partir da conferência dos documentos entregues pelo discente

OBS.: Repetir o quadro para cada tipo de atividades conforme o barema.



APÊNDICE C
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE AC

Curso: _____ Discente: _____

A conferência dos instrumentos de comprovação de AC resultou na soma de _____ horas, conforme abaixo:

Item	Horas
Total	

Docente de AC

Apêndice C - Instrução Normativa de Trabalho de Conclusão de Curso

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2025/ADMINISTRAÇÃO/CCHSTL/UEMASUL

Dispõe sobre a normatização do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Bacharelado em Administração, do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, campus Açailândia.

O curso de Administração Bacharelado do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

Considerando a Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL que dispõe sobre o Regimento Geral do Ensino de Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL;

Considerando a Resolução nº 187/2022 - CONSUN/UEMASUL que aprova o regimento dos órgãos deliberativos, normativos e consultivos da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL;

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Bacharelado em Administração, Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021.

RESOLVE

Art. 1º O curso de Administração Bacharelado dotado de sua autonomia, através do colegiado de curso, estabelece as condições e procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como requisito para integralização da carga horária exigida na estrutura curricular vigente.

Art. 2º A elaboração de um trabalho científico de autoria dos estudantes, denominado Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, para efeito de registro no histórico acadêmico, é condição indispensável para a conclusão de curso de graduação, conforme disposto no Art. 91 da Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL.

Art. 3º Cada trabalho será desenvolvido sob a orientação de um professor escolhido pelo discente.

Parágrafo único Poderão orientar TCC os docentes não pertencentes ao quadro da UEMASUL, desde que haja afinidade entre a especialidade do orientador e o tema proposto, e seja comprovada a sua condição de professor universitário por declaração atualizada da IES de origem e entregue à direção de curso, ficando as despesas advindas dessa orientação sob a responsabilidade do estudante, conforme Art. 94 da Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL.

Art. 4º Os tipos de TCC definidos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovados em colegiado constituem-se das seguintes modalidades:

- I - Proposta tecnológica;
- II - Projeto de invenção no campo da Administração;
- III - Produto tecnológico;
- IV - Monografia;
- V - Artigo científico;

§ 1º Os trabalhos indicados nos incisos IV e V são de autoria de um único estudante, os demais poderão ser produzidos em coautoria, limitado a três estudantes, no máximo, conforme disposto no Art. 92 da Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL.

§ 2º A escolha do tipo de TCC ficará a critério do orientador juntamente com o orientando, devendo ser indicado no APÊNDICE II desta Instrução Normativa.

§ 3º O TCC deverá observar as exigências das normas da ABNT e institucionais, bem como o que está disposto nesta Instrução Normativa.

Art. 5º Estarão aptos para submeter o Projeto de TCC à apreciação do Colegiado os discentes com 70% da carga horária total do curso integralizada e que não estejam em débito com as disciplinas do currículo objeto de seu trabalho, conforme Art. 93 da Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL.

Parágrafo único. Entende-se por disciplinas do currículo objeto de seu trabalho os componentes curriculares pertencentes à estrutura curricular do curso que o orientador definir como essenciais para o desenvolvimento do TCC.

Art. 6º O TCC deverá ser elaborado em duas fases, respeitando os prazos estipulados pela Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL, bem como o calendário aprovado pelo CONCEN.

§ 1º A primeira fase consiste na entrega em formato pdf do projeto de TCC à direção de curso para aprovação no colegiado, respeitando as datas designadas para cada uma das seguintes etapas:

- I - Entrega do Termo de Orientação (APÊNDICE I);

II - Entrega do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (APÊNDICE II e APÊNDICE III);

III - O resultado da avaliação do Projeto de TCC (APÊNDICE IV) será encaminhado aos proponentes pela direção de curso.

§ 2º A segunda fase consiste no desenvolvimento do projeto e defesa do TCC, respeitando as datas designadas para cada uma das seguintes etapas:

I - A matrícula na disciplina de TCC deverá ser realizada conforme calendário acadêmico e estará condicionada à aprovação na primeira etapa no semestre anterior;

II - Entrega da versão do TCC para defesa à direção de curso (versão pdf e programa editável), conforme manual de elaboração de trabalhos científicos vigente no curso;

III - Divulgação das bancas homologadas pelo colegiado, compostas por orientador, dois membros e um suplente, deverá ser feita pela direção de curso;

IV - A defesa em caráter presencial ou híbrida consiste na exposição oral do trabalho, durante

30 (trinta) minutos. Em seguida, cada professor membro tem 10 (dez) minutos para as arguições, seguidas das respostas do discente perante a banca examinadora. As defesas virtuais devem considerar também o que está disposto no segundo parágrafo do Art. 97 da Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL;

Parágrafo único. Somente a banca, na pessoa de um membro externo ou orientador, poderá estar na defesa de forma virtual.

V - A avaliação do TCC deverá ser feita conforme APÊNDICE VII desta Instrução Normativa;

VI - A ata de defesa deverá ser entregue pelo orientador à direção de curso (APÊNDICE VI);

VII - A entrega da versão definitiva do TCC para direção de curso é obrigatória, contendo ficha catalográfica e assinatura da banca, acompanhada do Termo de Autorização para Publicação no Repositório da Instituição e Declaração de Inexistência de Plágio, conforme modelo disponibilizado pela Biblioteca, sob pena de invalidação de nota atribuída ao trabalho;

Art. 7º Será automaticamente reprovado o TCC sob acusação de plágio em qualquer etapa do processo, mediante comprovação, de modo que o discente deverá ser submetido às sanções previstas no Art. 96 da Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL;

§ 1º Considera-se plágio a apropriação ou cópia de um trabalho de natureza intelectual sem a autorização do autor ou sem a citação da verdadeira origem, bem como qualquer outro método fraudulento utilizado durante o processo de elaboração do TCC, como: plágio indireto,

plágio conceitual, plágio consentido e/ou conluio comercial.

I - A comprovação do plágio direto deve ser feita através do relatório emitido pelo programa da biblioteca do Centro ou em outros locais, desde que seja o mesmo programa e com licença válida;

II - Os demais tipos de plágio devem ser comprovados mediante relatório elaborado pelo orientador com as devidas evidências.

§ 3º O percentual permitido, no caso do plágio direto, não deverá ultrapassar o total de 5% (cinco por cento);

§ 4º Para efeito da comprovação da inexistência de plágio direto, o orientador deverá encaminhar à direção de curso o relatório do projeto e do TCC (versão para defesa) emitido pelo programa da biblioteca do Centro ou em outros locais, desde que seja o mesmo programa e com licença válida;

Art. 8º Da defesa resulta uma nota numérica, calculada pela média aritmética das notas de apresentação escrita e exposição oral, atribuídas por cada membro da banca, ocorrendo aprovação quando a média for igual ou superior a 7,0 (sete) ou reprovação do trabalho, em caso de nota inferior, registradas em ata.

Art. 9º A versão definitiva do TCC e demais documentações será encaminhada pela direção de curso à Biblioteca.

Art. 10º Os casos omissos serão apreciados e decididos pelo colegiado.

Art. 11º Esta Instrução Normativa, após aprovação no colegiado do curso de Administração bacharelado entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Açailândia, 25 de Novembro de 2025.

Profa. Dra. Nayara Silva dos Santos (Presidente)

Prof. Dr. Airton Pereira da Silva Leão

Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses de Sousa

Prof. Dr. Josiano Cesar de Sousa

Prof Me. Marcos Paulo Andrade Silva

Prof Me. Willian Ferreira Martins

Prof. Esp. Layza Samelyne Lima da Silva Prof. Esp. Diniorley Silva

Prof. Esp. Rafael Pereira Alves

Prof. Esp. Alexssandry Lamarques Sousa

Clara Meireles de Sousa – Representante Discente.

APÊNDICE I

TERMO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Eu, _____, docente na _____, matrícula nº _____, comprometo-me em orientar de forma voluntária a pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser desenvolvida pela(o) discente

_____, matrícula nº _____, e defendida no semestre letivo _____. Atesto ainda que o trabalho será desenvolvido de acordo com o que está disposto na resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL, bem como no que está disposto na Instrução Normativa nº 02/2022 – ADMINISTRAÇÃO/CCHSTL/UEMASUL do Curso de Administração Bacharelado do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL/*Campus* Açailândia. Da mesma forma, a(o) discente supracitada(o) também se compromete em cumprir com o que está disposto nos documentos mencionados *ad supra*.

Atenciosamente,

Açailândia - MA, ____ de ____ de ____

Assinatura da(o) orientadora(o)

Assinatura da(o) discente

APÊNDICE II

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1 - Identificação	
Curso:	
Discente:	Matrícula:
Orientadora(o)⁽¹⁾:	Matrícula:
Título do trabalho:	
Área/subárea:	
Tipo de TCC adotado:	
Semestre letivo (entrega do projeto):	
Semestre letivo (defesa do TCC):	
2 – Integralização do Curso	
Carga horária integralizada:	
3 – Componentes curriculares cursados⁽²⁾	
Código	Componente curricular

(1) Docentes de fora do quadro da UEMASUL devem apresentar declaração da IES de origem.

(2) Os componentes curriculares cursados dizem respeito exclusivamente às disciplinas que pertencem à estrutura curricular do curso (Núcleo Conteúdos Profissionalizando e/ou Núcleo Conteúdos Específicos) e que são essenciais para o desenvolvimento da pesquisa.

Açailândia - MA, _____ de _____ de _____

Assinatura da(o) orientadora(o)

Assinatura da(o) discente

APENDICE III

TERMO DE PATENTE DE IDEIA CIENTÍFICA

Eu _____ declaro para devidos fins que a patente da ideia de
pesquisa do Trabalho de conclusão de curso intitulado
_____ e de autoria
de _____ Não podendo utiliza-lo posteriormente em
caso de rompimento de laços de orientação com

Assinatura do Orientador

Assinatura do Aluno Orientado

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos _____ dias do mês de _____ de _____, às _____ horas, reuniu-se a Banca Examinadora da Defesa Pública, composta por: Nome da(o) orientadora (o) (sigla da instituição), Nome da(o) Membro 1 (sigla da instituição) e Nome da(o) Membro 2 (sigla da instituição), a fim de avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado TÍTULO DO TRABALHO, desenvolvido por Nome da(o) discente, acadêmica(o) do Curso de Administração Bacharelado do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), *Campus Açailândia*. Após a exposição e arguição, o referido trabalho foi considerado ___. Após a somatória das notas, a ata foi assinada pelos membros da Comissão Examinadora.

Prof./Profa. Dra./Me./Esp. Nome completo (orientadora)

Colocar o nome completo da instituição do ensino superior com a qual possui vínculo

Prof./Profa. Dra./Me./Esp. Nome completo

Colocar o nome completo da instituição do ensino superior com a qual possui vínculo

Prof./Profa. Dra./Me./Esp. Nome completo

Colocar o nome completo da instituição do ensino superior com a qual possui vínculo

1 – Identificação		
Discente:		Matrícula:
Curso:		
Título:		
Banca Examinadora: Examinadora(o) (A): Examinadora(o) (B): Examinadora(o) (C): Examinadora(o) (Suplente):		
2 - Apresentação		
Data:	Horário:	Local:
Tempo de Apresentação:		
Tempo de Arguição:		
3 – Resultado final	Nota Máxima	Nota da(o) Avaliadora(o)
Examinadora(o) (A)	10,0	
Examinadora(o) (B)	10,0	
Examinadora(o) (C)	10,0	
Média Final = (A+B+C)/3 =		

Observações:

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1 – Identificação do TCC		
Discente:	Matrícula:	
Título do TCC:		
2 - Identificação de Avaliadora(o)		
Avaliadora(o):	Titulação:	
Instituição:		
3 – Dados da Apresentação		
Data:	Horário:	
Tempo de Apresentação:		
4 – Notas e Resultados		
Trabalho Escrito (A)	Nota Máxima	Nota do Avaliadora(o)
Conteúdo		
a) A Introdução apresenta claramente os elementos básicos?	1,0	
b) A Fundamentação Teórica é coerente, consistente e atual?	1,0	
c) A Metodologia é apropriada? Está bem explicitada e organizada?	1,5	
d) A apresentação e discussão dos dados é realizada de forma organizada e articulada com a teoria?	1,5	
e) A Conclusão é coerente com os objetivos?	1,0	
Redação		
a) A redação é clara e organizada, inclusive as citações?	1,5	
b) As referências são adequadas e atuais?	1,5	
Normatização		
a) A redação é apresentada dentro das normas da UEMASUL?	1,0	
Total Trabalho Escrito	10,0	A=
Apresentação Oral (B)	Nota Máxima	Nota da(o) Avaliadora(o)
a) Apresentação da justificativa, dos objetivos, da metodologia, da discussão dos resultados e conclusão	2,5	
b) Domínio do conteúdo	3,0	
c) Adequação do material audiovisual	1,5	
d) Adequação ao tempo disponível (25 à 30 min)	1,0	
e) Desempenho na arguição	2,0	
Total Apresentação Oral	10,0	B=
Média Final = (A+B)/2 =		

Apêndice D - Atividades Curriculares Extensionistas

ANEXO VI – ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO CCHSTL /UEMASUL

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS - 2º Período	
Disciplinas Vinculadas: Atividades Curriculares de Extensão I (ACE I)	Espaços de Realização / Público-Alvo: Escolas públicas/ jovens de escolas públicas da educação básica e ensino médio.
Eixo: Integração Universidade-Comunidade e Formação para a Cidadania e o Mundo do Trabalho	
Temáticas a serem abordadas: Integração Universidade- Comunidade; Formação cidadã e profissional de jovens; A universidade como espaço de transformação social; Profissões e possibilidades de carreira; Noções introdutórias sobre Administração e suas aplicações sociais; Organização pessoal, gestão do tempo e planejamento de vida; Comunicação interpessoal, expressão oral e escrita; Ética, cidadania e responsabilidade social no ambiente escolar; Inclusão social e protagonismo juvenil.	
Descrição das Atividades	
As atividades extensionistas desenvolvidas no segundo período têm como objetivo central a promoção da integração entre universidade e comunidade, por meio de ações formativas direcionadas especialmente a jovens de escolas públicas da educação básica, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A proposta busca estimular o protagonismo juvenil, fortalecer a cultura da profissionalização e ampliar a percepção da universidade como espaço de formação e transformação social. A metodologia será baseada na realização de oficinas temáticas em contextos escolares, conduzidas pelos estudantes do curso de Administração, com base nos conhecimentos adquiridos nas disciplinas. As oficinas visam aproximar, os jovens do universo acadêmico, promovendo reflexão crítica, desenvolvimento pessoal e preparação para o mundo do trabalho. As seguintes temáticas serão adotadas como norteadoras das atividades extensionistas: A Universidade como Espaço de Formação e Transformação Social; Profissões e o Mundo do Trabalho; Administração do Tempo e Planejamento Pessoal; A Comunicação como Ferramenta de Expressão e Inclusão; Cidadania, Ética e Responsabilidade Social no Cotidiano Escolar. Cabe destacar que essas temáticas funcionam como diretrizes norteadoras, o(a) professor(a) responsável pela disciplina terá autonomia didático-pedagógica para especificar e desenvolver	

outras abordagens complementares, desde que alinhadas ao eixo central ***Integração Universidade-Comunidade e Formação para a Cidadania e o Mundo do Trabalho***.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS - 3º Período

Disciplinas Vinculadas: Fundamentos de Marketing, Gestão de Processos

Espaços de Realização / Público-Alvo:
Organizações do terceiro setor

Eixo: Gestão e Comunicação Institucional no Terceiro Setor

Temáticas a serem abordadas: Aplicações práticas de Marketing e Gestão de Processos em pequenos negócios; Desenvolvimento organizacional; Acesso a mercados locais; Comunicação mercadológica.

Descrição das Atividades

As atividades extensionistas do terceiro período serão voltadas exclusivamente ao apoio técnico e organizacional de **entidades do Terceiro Setor**, como associações comunitárias, organizações não governamentais, projetos sociais, cooperativas populares e iniciativas de economia solidária. O objetivo é **fortalecer essas instituições por meio da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Fundamentos de Marketing e Gestão de Processos**, com foco na melhoria da comunicação institucional e da eficiência organizacional.

Além do desenvolvimento de competências técnicas, as atividades possibilitarão aos estudantes uma **aproximação concreta com a realidade da comunidade onde a universidade está inserida**, contribuindo para que compreendam **os problemas sociais, os desafios enfrentados por populações em situação de vulnerabilidade e o papel estratégico das organizações do Terceiro Setor na promoção da cidadania, inclusão e justiça social**.

Essa vivência extensionista proporciona uma formação ampliada e humanizada, estimulando nos discentes **o senso crítico, o compromisso social e a sensibilidade para atuar de forma ética e responsável diante das complexas dinâmicas sociais que atravessam o cotidiano das organizações da sociedade civil**.

As ações serão organizadas por meio de **oficinas, palestras, minicursos e consultorias orientadas**, e poderão abranger:

- **Oficinas de Diagnóstico Organizacional Participativo** – Análise de processos, fluxos de trabalho e estrutura organizacional;
- **Minicursos sobre Comunicação Institucional no Terceiro Setor** – Planejamento da comunicação externa, produção de materiais e identidade institucional;
- **Oficinas de Melhoria de Processos Internos** – Aplicação de ferramentas simples de gestão e organização administrativa;

- **Palestras sobre Marketing Social e Gestão de Entidades Comunitárias** – Estratégias de visibilidade social e captação de recursos;
- **Apoio à sistematização de rotinas organizacionais e documentos operacionais**, contribuindo para maior efetividade e sustentabilidade das entidades.

Cabe destacar que essas temáticas **funcionam como diretrizes norteadoras**, e o(a) professor(a) responsável pela disciplina **terá autonomia didático-pedagógica para especificar e desenvolver outras abordagens complementares**, desde que alinhadas ao eixo.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS - 4º Período

Disciplinas Vinculadas: Gestão de Pessoas I, Gestão Estratégica de Marketing, ACE II

Espaços de Realização / Público-Alvo:

Universidade / **Pequenos negócios formalizados (microempresas, MEIs e cooperativas) e negócios não formalizados.**

Eixo: Gestão de Pessoas e Marketing em Pequenos Negócios Locais

Temáticas a serem abordadas: Desenvolvimento organizacional no contexto de pequenos negócios; Planejamento estratégico de marketing; Gestão de pessoas em empreendimentos populares; Comunicação mercadológica e institucional; Empreendedorismo comunitário; Fortalecimento de negócios locais formalizados e não formalizados; Inclusão produtiva e geração de renda.

Descrição das Atividades

As atividades extensionistas previstas para o quarto período terão como foco a **intervenção formativa junto a pequenos negócios formalizados (microempresas, MEIs e cooperativas) e negócios não formalizados (empreendimentos familiares, autônomos, vendedores informais e grupos produtivos comunitários)**. A proposta busca **apoiar o fortalecimento da gestão e da comunicação mercadológica dessas iniciativas**, promovendo sua sustentabilidade, sua capacidade organizativa e sua visibilidade no mercado local.

A ação extensionista articula os conhecimentos adquiridos nas disciplinas vinculadas, permitindo aos estudantes **aplicar conteúdos de Gestão de Pessoas e Marketing Estratégico em contextos reais**, ao mesmo tempo em que **aprofundam sua compreensão sobre as dinâmicas do trabalho e do empreendedorismo em realidades populares**. Além de desenvolver competências técnicas, essa vivência proporciona o **contato direto com os desafios enfrentados pelos pequenos empreendedores**, favorecendo a formação humanizada, crítica e comprometida com o desenvolvimento territorial sustentável.

As atividades serão organizadas por meio de **oficinas, minicursos, rodas de conversa e consultorias orientadas**, respeitando a realidade e as necessidades de cada grupo atendido. Entre as ações previstas, destacam-se:

- **Oficinas de Gestão de Pessoas em Empreendimentos Populares** – Organização do trabalho, motivação de equipes, divisão de tarefas, comunicação interna e estratégias de valorização de colaboradores;
- **Minicursos sobre Comunicação Mercadológica para Pequenos Negócios** – Posicionamento da marca, fidelização de clientes, marketing digital básico, identidade visual e estratégias de divulgação;
- **Rodas de Conversa com Empreendedores Informais** – Troca de experiências sobre os desafios da informalidade, organização das atividades e acesso a políticas públicas de apoio;
- **Consultorias participativas para Planejamento de Marketing e Visibilidade Local** – Apoio ao desenvolvimento de estratégias de comunicação e acesso a mercados próximos;
- **Apoio à sistematização de práticas administrativas básicas**, como controle de estoque, registro de vendas, organização de agenda de produção e estruturação de rotinas operacionais.

Essas atividades fortalecem o compromisso da universidade com a inclusão produtiva e a transformação social, e contribuem para que os discentes desenvolvam competências técnicas articuladas à realidade social e econômica da comunidade em que estão inseridos. As temáticas propostas neste período **funcionam como diretrizes norteadoras**, e o(a) professor(a) responsável pela disciplina **terá autonomia didático-pedagógica para especificar e desenvolver outras abordagens complementares**, desde que alinhadas ao eixo.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS - 5º Período

Disciplinas Vinculadas: Gestão de Pessoas II, Planejamento	Espaços de Realização / Público-Alvo: Universidade / espaços comunitários, como sede de organizações comunitárias
---	--

Eixo: Planejamento Estratégico e Apoio à Gestão em Pequenos Negócios Comunitários

Temáticas a serem abordadas: Planejamento estratégico participativo; Gestão organizacional local; Empreendedorismo comunitário; Soluções colaborativas

Descrição das Atividades

As atividades extensionistas do 5º período serão orientadas à **aplicação prática de ferramentas de planejamento estratégico e de gestão organizacional** junto a pequenos empreendedores locais, com o objetivo de contribuir para a estruturação, sustentabilidade e profissionalização das iniciativas produtivas da comunidade.

A proposta pedagógica busca **integrar os conteúdos das disciplinas com as demandas reais do território**, permitindo aos estudantes desenvolver habilidades técnicas e senso crítico, por meio da resolução de problemas concretos enfrentados por empreendimentos populares. As ações extensionistas incluirão:

- **Oficinas de Planejamento Estratégico Participativo** – Construção coletiva de missão, visão, valores, análise SWOT, definição de metas e planos de ação;

- **Capacitações sobre Organização Administrativa e Rotinas Operacionais** – Apoio à sistematização de processos básicos, gestão de tarefas, estruturação de fluxos internos e práticas de formalização;
- **Consultorias Orientadas para Pequenos Negócios** – Apoio na construção de estratégias de crescimento, posicionamento e melhoria da gestão;
- **Rodas de Conversa com Empreendedores da Comunidade** – Identificação de desafios, compartilhamento de saberes e construção de soluções colaborativas;
- **Eventos de socialização de boas práticas e feiras comunitárias** – Ações realizadas no espaço da universidade, com participação aberta da comunidade.

Essas atividades visam oportunizar aos estudantes o exercício prático da gestão estratégica com base em situações reais e socialmente relevantes, estimulando a **formação cidadã, o empreendedorismo social e o compromisso com o desenvolvimento local sustentável**. As temáticas propostas neste período **funcionam como diretrizes norteadoras**, e o(a) professor(a) responsável pela disciplina **terá autonomia didático-pedagógica para especificar e desenvolver outras abordagens complementares**, desde que alinhadas ao eixo.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS - 6º Período

Disciplinas Vinculadas: Administração Pública, Administração Financeira II, Gestão de Micro e Pequenas Empresas	Espaços de Realização / Público-Alvo: Instituições públicas locais (prefeituras, secretarias, conselhos municipais) pequenas em bem como em comunidades em Micro e Pequenas Empresas.
--	--

Eixo: Gestão Pública, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

Temáticas a serem abordadas: Gestão pública local; políticas públicas e cidadania; Educação fiscal e financeira; Fortalecimento institucional; Inclusão produtiva; Desenvolvimento territorial sustentável; Gestão participativa; Apoio à administração pública.

Descrição das Atividades

As atividades extensionistas do 6º período serão voltadas ao desenvolvimento de ações formativas e práticas de apoio à gestão pública local, com ênfase na promoção da cidadania fiscal, educação financeira básica e fortalecimento de instituições públicas e comunitárias. A proposta articula os conteúdos trabalhados nas disciplinas vinculadas com as demandas sociais do território, promovendo o engajamento dos estudantes em processos concretos de transformação social.

A extensão universitária, neste período, terá como função estratégica aproximar o estudante da realidade da administração pública e dos desafios da gestão nos contextos locais, contribuindo com a qualificação de processos e o empoderamento social das comunidades atendidas.

As ações poderão incluir:

- ✓ Oficinas de Cidadania Fiscal e Educação Financeira para a Comunidade – Abordagens sobre tributos, orçamento público, controle social, consumo consciente e finanças pessoais;
- ✓ Minicursos sobre Políticas Públicas e Direitos de Cidadania – Formação básica para acesso e monitoramento de políticas sociais, econômicas e produtivas;
- ✓ Diagnósticos Organizacionais em Instituições Públicas – Mapeamento de processos, identificação de gargalos e proposição de melhorias operacionais;
- ✓ Palestras sobre Gestão Participativa e Transparência Pública – Incentivo à participação cidadã, controle social e fortalecimento dos conselhos locais;
- ✓ Produção de materiais educativos para divulgação comunitária – Cartilhas, folders, vídeos curtos e infográficos sobre direitos, deveres e boas práticas de gestão pública;
- ✓ Apoio à organização administrativa de pequenos órgãos públicos ou comunitários, contribuindo com ferramentas básicas de planejamento, controle e comunicação institucional.

Essas ações promovem a aproximação da universidade com o setor público, ao mesmo tempo em que contribuem para a formação crítica, técnica e socialmente comprometida dos estudantes, fortalecendo o papel da extensão como elo transformador entre o ensino superior e os desafios da sociedade. As temáticas propostas neste período **funcionam como diretrizes norteadoras**, e o(a) professor(a) responsável pela disciplina **terá autonomia didático-pedagógica para especificar e desenvolver outras abordagens complementares**, desde que alinhadas ao eixo.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS - 7º Período

Disciplinas Vinculadas: Gerenciamento de Projetos, ACE III	Espaços de Realização / Público-Alvo: Comunidades urbanas e rurais, organizações sociais, coletivos populares, associações comunitárias, redes de economia solidária e outros espaços de articulação social, com foco em grupos comunitários, lideranças locais, iniciativas sociais autônomas e empreendimento comunitários.
--	---

Eixo: Elaboração e Execução de Projetos de Impacto Social com Comunidades Locais

Temáticas a serem abordadas: Gestão de projetos de impacto social; Desenvolvimento comunitário sustentável; Inovação social; Colaboração intersetorial; Responsabilidade social; Planejamento participativo; Sustentabilidade territorial.

Descrição das Atividades

As atividades extensionistas do 7º período terão como foco a **estruturação e execução de projetos de intervenção social**, com base em demandas concretas das comunidades atendidas. Por meio da aplicação das ferramentas de **gestão de projetos**, os estudantes serão incentivados a planejar,

implementar e avaliar ações com potencial de **impacto social e transformação territorial**, promovendo a integração entre conhecimento técnico e compromisso social.

O objetivo é proporcionar uma formação acadêmica que favoreça o **desenvolvimento de competências voltadas à inovação social, à colaboração entre diferentes agentes da comunidade e ao fortalecimento de redes locais de apoio mútuo**, com base em metodologias participativas e práticas de gestão aplicadas a contextos reais. Entre as atividades previstas, incluem-se:

- **Diagnóstico participativo de demandas comunitárias**, com levantamento colaborativo de necessidades e potencialidades locais;
- **Elaboração e estruturação de projetos de intervenção social**, com definição de objetivos, escopo, metas, orçamento, cronograma e estratégias de monitoramento;
- **Capacitações em ferramentas básicas de gestão de projetos para lideranças comunitárias**, com linguagem acessível e foco em aplicabilidade prática;
- **Oficinas temáticas e ações educativas promovidas pelos estudantes junto às comunidades**, com foco em temas como sustentabilidade, empreendedorismo social, educação ambiental, economia solidária, entre outros;
- **Organização de eventos comunitários colaborativos**, como feiras, rodas de conversa e campanhas educativas de base territorial;
- **Sistematização e avaliação dos resultados das ações desenvolvidas**, com registro de boas práticas e produção de relatórios participativos.

Essas ações permitirão aos estudantes consolidar a aplicação prática de conhecimentos gerenciais em contextos comunitários, ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento social e para o fortalecimento das redes de solidariedade e autogestão local. As temáticas propostas neste período **funcionam como diretrizes norteadoras**, e o(a) professor(a) responsável pela disciplina **terá autonomia didático-pedagógica para especificar e desenvolver outras abordagens complementares**, desde que alinhadas ao eixo.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS - 8º Período

Disciplinas Vinculadas: Responsabilidade Social e Governança Corporativa, Empreendedorismo e Inovação

Espaços de Realização / Público-Alvo: Atividades serão desenvolvidas em ambientes de fomento ao empreendedorismo e à inovação, como incubadoras de empresas, centros de inovação, ambientes colaborativos, instituições de apoio empresarial (SEBRAE, associações comerciais, cooperativas, startups e microempresas).

Eixo: Projetos de Inovação Empreendedora e Responsabilidade Social em Ecossistemas Empresariais

Temáticas a serem abordadas: Empreendedorismo social; Inovação para transformação social; Sustentabilidade comunitária; Responsabilidade social aplicada

Descrição das Atividades

As atividades extensionistas do 8º período serão voltadas à **promoção do empreendedorismo sustentável e da inovação com impacto social**, tendo como eixo central o fortalecimento dos **ecossistemas de inovação e redes de apoio ao desenvolvimento empresarial regional**. A proposta articula os conhecimentos adquiridos nas disciplinas vinculadas com demandas contemporâneas de inovação, sustentabilidade e responsabilidade social no contexto corporativo.

O objetivo é proporcionar aos estudantes experiências práticas no **apoio a empreendedores locais e instituições que integram o ecossistema de inovação**, por meio de projetos, oficinas e atividades formativas que incentivem a geração de soluções inovadoras para desafios sociais, ambientais e econômicos da comunidade. As ações poderão incluir:

- **Projetos de empreendedorismo inovador com foco em impacto social** – Desenvolvimento de ideias de negócios sustentáveis, com apoio metodológico e validação de soluções;
- **Oficinas temáticas em incubadoras e centros de inovação** – Abordagens sobre inovação social, responsabilidade corporativa, ESG, modelo de negócios sustentáveis e governança colaborativa;
- **Capacitação de empreendedores e gestores sobre práticas de responsabilidade social e inovação estratégica**, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- **Consultorias e mentorias orientadas a pequenos negócios e startups**, com foco na estruturação organizacional, planejamento estratégico, cultura de inovação e posicionamento sustentável;
- **Apoio a eventos institucionais do ecossistema de inovação** – participação ativa em feiras de inovação, rodadas de negócios, desafios empreendedores e missões técnicas em parceria com SEBRAE, associações comerciais, cooperativas ou centros universitários de inovação.

Essas atividades permitirão aos estudantes **aplicar os conceitos de inovação e responsabilidade social em contextos empresariais reais**, contribuindo para sua formação empreendedora, ética e estrategicamente alinhada às novas exigências do mercado e da sociedade. As temáticas propostas neste período **funcionam como diretrizes norteadoras**, e o(a) professor(a) responsável pela disciplina **terá autonomia didático-pedagógica para especificar e desenvolver outras abordagens complementares**, desde que alinhadas ao eixo.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão